



---

# RELATÓRIO E CONTAS

---

# ÍNDICE

Índice.....	1
Sumário executivo .....	6
<b>Caracterização da entidade .....</b>	<b>10</b>
1. Identificação.....	10
2. Legislação.....	12
3. Participações da entidade.....	12
4. Descrição sumária das atividades.....	13
5. Composição do órgão executivo .....	13
5.1 Identificação dos membros do órgão executivo .....	13
5.2 Número de vereadores .....	13
5.3 Número de leitores .....	13
6. Organização contábilística.....	13
7. Outra informação.....	14
7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (ÚLTIMOS 5 ANOS) .....	14
7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS.....	14
7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR.....	14
7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS .....	14
7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	15
7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	15
7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL .....	15
7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO.....	15
7.10 CONCESSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS.....	15
7.11 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES.....	15
<b>RELATO ORÇAMENTAL .....</b>	<b>16</b>
1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL .....	17
1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	17
1.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL .....	19
1.3 POUPANÇA CORRENTE .....	19
1.4 SALDO DE GERÊNCIA.....	20
2. INDICADORES ORÇAMENTAIS .....	22
3. RECEITA .....	25

3.1 RECEITA CORRENTE .....	28
3.2 RECEITA DE CAPITAL .....	35
3.3 OUTRAS RECEITAS .....	37
<b>4. DESPESA .....</b>	<b>39</b>
4.1 DESPESA CORRENTE .....	42
4.2 DESPESA DE CAPITAL.....	46
<b>DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO.....</b>	<b>49</b>
1. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	50
2. ANÁLISE AO BALANÇO .....	52
3. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	55
4. DÍVIDA.....	56
5. CONTABILIDADE DE GESTÃO.....	63
6. NOTA SOBRE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	70
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>71</b>
1. BALANÇO.....	72
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	74
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO .....	75
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	76
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>78</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO .....	78
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	79
3. ATIVOS INTANGÍVEIS (AI) .....	83
4. CONTRATOS DE CONCESSÃO (CONCEDENTE).....	84
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT) .....	85
6. LOCAÇÕES.....	89
7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	90
8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	91
9. IMPARIDADE DE ATIVOS .....	91
10. INVENTÁRIOS.....	91
11. AGRICULTURA.....	92
12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO .....	92
13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO.....	92
14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÕES .....	93

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	93
16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	94
17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO .....	94
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	94
19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	96
20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS .....	96
21. RELATO POR SEGMENTOS.....	97
22. INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES.....	97
23. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	97
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>102</b>

## FIGURAS

FIGURA 1   COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS .....	17
FIGURA 2   COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS .....	18
FIGURA 3   VARIAÇÃO DA RECEITA E DESPESA - 2023/2022 .....	18
FIGURA 4   AFERIÇÃO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	19
FIGURA 5   POUPANÇA CORRENTE.....	20
FIGURA 6   EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS – 2019/2023.....	21
FIGURA 7   EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA.....	24
FIGURA 8   DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO .....	26
FIGURA 9   PRINCIPAIS RECEITAS - 2023 .....	27
FIGURA 10   EVOLUÇÃO DAS RECEITAS 2019 - 2023.....	27
FIGURA 11   VARIAÇÃO DA RECEITA CORRENTE ENTRE 2023 E 2022 .....	28
FIGURA 12   EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS .....	30
FIGURA 13   PRINCIPAIS TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES EM 2023 .....	31
FIGURA 14   PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EM 2023.....	33
FIGURA 15   RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2023 .....	34
FIGURA 16   DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.....	35
FIGURA 17   RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2023 .....	37
FIGURA 18   EVOLUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA – 2019/2023 .....	38
FIGURA 19   DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO .....	40
FIGURA 20   PRINCIPAIS DESPESAS POR TIPO EM 2023.....	40
FIGURA 21   EVOLUÇÃO DAS DESPESAS - 2019/2023 .....	41
FIGURA 22   DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....	43
FIGURA 23   PRINCIPAIS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS .....	44
FIGURA 24   DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS .....	46
FIGURA 25   PRINCIPAIS DESPESAS DE CAPITAL POR TIPO EM 2023 .....	48
FIGURA 26   DÍVIDA POR TIPO .....	57
FIGURA 27   DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA EM 2023.....	57
FIGURA 28   EVOLUÇÃO DA DÍVIDA - 2019/2023 .....	58
FIGURA 29   EVOLUÇÃO DO PMP - 2019/2023.....	58
FIGURA 30   LIMITE DA DÍVIDA TOTAL .....	60
FIGURA 31   DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR FUNÇÕES .....	65
FIGURA 32   DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR FUNÇÕES .....	66
FIGURA 33   DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR ATIVIDADE EM 2023 .....	67

## TABELAS

TABELA 1   RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	17
TABELA 2   RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA .....	20
TABELA 3   INDICADORES DE RECEITA .....	22
TABELA 4   INDICADORES DE DESPESA.....	23
TABELA 5   INDICADORES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	23
TABELA 6   EXECUÇÃO DA RECEITA .....	25
TABELA 7   RECEITA CORRENTE .....	28
TABELA 8   IMPOSTOS DIRETOS.....	29
TABELA 9   TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES.....	30
TABELA 10   TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	32
TABELA 11   RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA .....	34
TABELA 12   TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL .....	35
TABELA 13   RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA .....	36
TABELA 14   OUTRAS RECEITAS.....	37
TABELA 15   EXECUÇÃO DA DESPESA.....	39
TABELA 16   DESPESAS CORRENTES .....	42
TABELA 17   DESPESAS COM PESSOAL .....	42
TABELA 18   AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS .....	43
TABELA 19   TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS.....	45
TABELA 20   AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL .....	46
TABELA 21   INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	50
TABELA 22   BALANÇO SINTÉTICO - ATIVO .....	52
TABELA 23   BALANÇO SINTÉTICO - PATRIMÓNIO .....	53
TABELA 24   BALANÇO SINTÉTICO - PASSIVO .....	53
TABELA 25   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	55
TABELA 26   DÍVIDA .....	56
TABELA 27   FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	59
TABELA 28   SERVIÇO DA DÍVIDA.....	59
TABELA 28   LIMITE DA DÍVIDA TOTAL .....	60
TABELA 30   APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL.....	60
TABELA 31   RENDIMENTOS POR FUNÇÃO.....	64
TABELA 32   GASTOS POR FUNÇÃO.....	66
TABELA 33   GASTOS OPERACIONAIS COM INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS .....	67
TABELA 33   GASTOS COM OS PRINCIPAIS EVENTOS CULTURAIS .....	68
TABELA 35   GASTOS OPERACIONAIS COM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO.....	68
TABELA 36   GASTOS OPERACIONAIS COM BAIROS SOCIAIS .....	69

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2023 continuou a ser um ano de recuperação económica e estabilização. De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal do mês de dezembro de 2023, a economia portuguesa cresceu 2,1% e a inflação atingiu os 5,3%. Esta diminuição da inflação face ao ano transato, que registou uma inflação de 7,8%, refletiu os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

No que respeita ao mercado do trabalho, o mesmo manteve-se numa situação favorável, havendo uma quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento marginal dos salários reais e uma taxa de desemprego de 6,6%, de acordo com estimativa do INE.

Foi nesta conjuntura de estabilização que o executivo de Tavira desenvolveu a sua atividade no ano de 2023, consolidando, um conjunto de projetos e apoios necessários para promover o crescimento do concelho e o bem-estar da sua população, nomeadamente nas áreas da ação social, educação, cultura, desporto e acessibilidades, dos quais se destacam:

- os apoios às famílias, através não só da oferta do material escolar como dos livros de fichas aos alunos do 1º ciclo, da diminuição do IMI e da adoção do IMI familiar;
- a atribuição de bolsas de estudo a jovens universitários;
- a comparticipação à compra de medicamentos através do cartão abem;
- a comparticipação financeira no pagamento de rendas e o alargamento da abrangência desta medida de apoio a cerca de 60 famílias nos termos do regulamento municipal em vigor;
- o reforço do apoio alimentar a famílias com carência económica, quer em regime de takeaway, quer na modalidade de senhas para compra de bens essenciais;
- a diminuição da comparticipação no IRS;
- o aumento dos apoios às associações sociais, desportivas culturais e recreativas com vista ao desenvolvimento do seus Planos de Atividades;
- a promoção do concelho junto de entidades internas e externas de modo a potenciar o seu desenvolvimento económico.

Consolidação da programação cultural do concelho, não só na cidade, mas também nas várias freguesias, bem como a realização de exposições temporárias no Museu Municipal de Tavira e seus

Núcleos como meio de combate à sazonalidade do turismo, destacando-se as seguintes atividades:

- Programa Viva a Primavera;
- Mostra da Primavera e comemorações do 25 de abril;
- Santos Populares e comemorações do Dia da Cidade;
- Verão em Tavira;
- Festas nas Freguesias;
- Feira da Dieta Mediterrânica;
- Festa da Juventude;
- Feira de S. Francisco;
- Passagem do Ano.

Continuação da realização de diversas atividades desportivas quer através do Programa de Promoção da Atividade Física, que fomenta a prática desportiva desde os mais jovens aos mais idosos com uma adesão média de 2.500 pessoas, quer através do apoio a diversos eventos desportivos, tais como: a Volta ao Algarve; o Algarve *Bike Challenge*, torneios e maratonas de futebol; torneios de andebol e provas de BTT.

No que concerne ao investimento, no ano de 2023 deu-se continuidade à reabilitação do Cineteatro António Pinheiro e do centro de Meios Aéreos de Cachopo, concluíram-se diversas obras de reabilitação de habitação social, adquiriram-se lotes de terreno para a construção de 72 habitações sociais no âmbito da Estratégia Local de Habitação e avançou-se com os projetos para a construção de 24 habitações em Cabanas de Tavira e 9 em St.ª Catarina da Fonte do Bispo, tendo-se ainda concluído algumas requalificações de edifícios, bem como a beneficiação de estradas e caminhos municipais. Destaca-se ainda a contratação dos projetos de construção da unidade de consultas externas de alta resolução e diagnóstico ambulatório e sede do ACES Sotavento e beneficiação, adaptação funcional e ampliação da unidade de saúde de Cabanas

De seguida, as várias empreitadas que se concluíram e as que ainda se encontram em curso.

#### **Empreitadas concluídas:**

- Empreitada de Reabilitação e Recuperação do edifício da Antiga Segurança Social (€195.500);
- Reforço Estrutural do Edifício do Compromisso Marítimo (€122.091);

- Obras de conservação nos paramentos exteriores e interiores da Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo (€70.500);
- Requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira (€1.409.027);
- Obras de Conservação em Edifícios de Habitação Social – Horta do Carmo e Atalaia - Lote 1 (€473.454);
- Obras de Conservação em Edifícios de Habitação Social – Horta do Carmo e Atalaia - Lote 2 (€385.201);
- Obras de Conservação em Edifícios de Habitação Social – Horta do Carmo e Atalaia - Lote 3 (€462.040);
- Obras de Conservação em Edifícios de Habitação Social – Horta do Carmo e Atalaia- Lote 4 (€401.928);
- Alteração da Instalação elétrica e de telecomunicações do Edifício do Compromisso Marítimo (€56.044);
- Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Pluviais na Rua Infante D. Henrique-Cabanas (€27.986);
- Obras de Conservação na EB1 D. Manuel I (€149.263);
- Miradouro em Alcaria do Cume (€56.849);
- Reconstrução de muro na Rua da Atalaia Pequena (€22.175);
- Estudos Geotécnicos e Geológicos em Tavira (Complexo Desportivo, muro do Fojo e Rua Dr. Morais Simão (€27.962);

#### **Empreitadas em curso:**

- Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – 4.695.598;
- Conservação e Restauro do património integrado e móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo (€259.949);
- Intervenção no Mercado da Ribeira – Impermeabilização da Cobertura (€95.414);
- Valorização dos Espaços Exteriores da Atalaia - Quarteirão Norte (€417.441);
- Centro de Meios Aéreos de Cachopo (€2.371.949);
- Fornecimento e colocação de placas toponímicas no concelho de Tavira - 7.ª fase (€24.950);
- Requalificação das Frentes Ribeirinhas – Rua do Cais (€715.182);
- Intervenção no Lago do Jardim do Coreto (€20.280);

- Empreitada para Instalação de balneários públicos na Ilha de Tavira (€299.991);
- Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Tavira- Lote 1 (€211.203);
- Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Tavira - Lote 2 (€108.708);
- Obras de Conservação nos Módulos C1, C2 e C3 na EB23 D. Paio Peres Correia (€25.986);
- Execução das Infraestruturas de Telecomunicações para o Centro de Meios Aéreos de Cachopo (€46.625);
- Fornecimento e Colocação de Guinchos Motorizados no Cineteatro António Pinheiro - Tavira (€23.838);
- Substituição do Relvado Sintético do Campo de Ginásio Clube de Tavira (€490.495).

No que concerne à gestão de recursos humanos, o ano 2023 fica marcado pela entrada em vigor da nova estrutura orgânica, composta por 4 unidades orgânicas nucleares; 16 unidades orgânicas flexíveis de segundo grau e 6 unidades orgânicas flexíveis de terceiro grau, bem como pelo recrutamento de 18 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 2 operacionais, bem como 13 bombeiros, em número superior às saídas

Destaca-se ainda, a continuidade da redução da dívida de médio e longo prazo do município em cerca de €768.000 (25%), o que permitiu que a dívida total da autarquia totalize apenas cerca de 4,6 milhões de euros, aproximadamente. Os pagamentos a fornecedores são realizados em menos de 15 dias.

O relatório que se segue é um documento técnico que pretende demonstrar de uma forma clara e detalhada qual a posição das receitas e das despesas municipais, bem como a análise da situação económico - financeira do município.

## CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Este capítulo contém a informação em relação à caracterização do Município de Tavira, conforme o Modelo 8.2 da Instrução n.º 1/2019 de 6 de março, do Tribunal de Contas.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Designação:** Município de Tavira

**NIPC:** 501 067 191

**Natureza:** Autarquia Local

**Endereço Postal:** Praça da República, 8800 Tavira

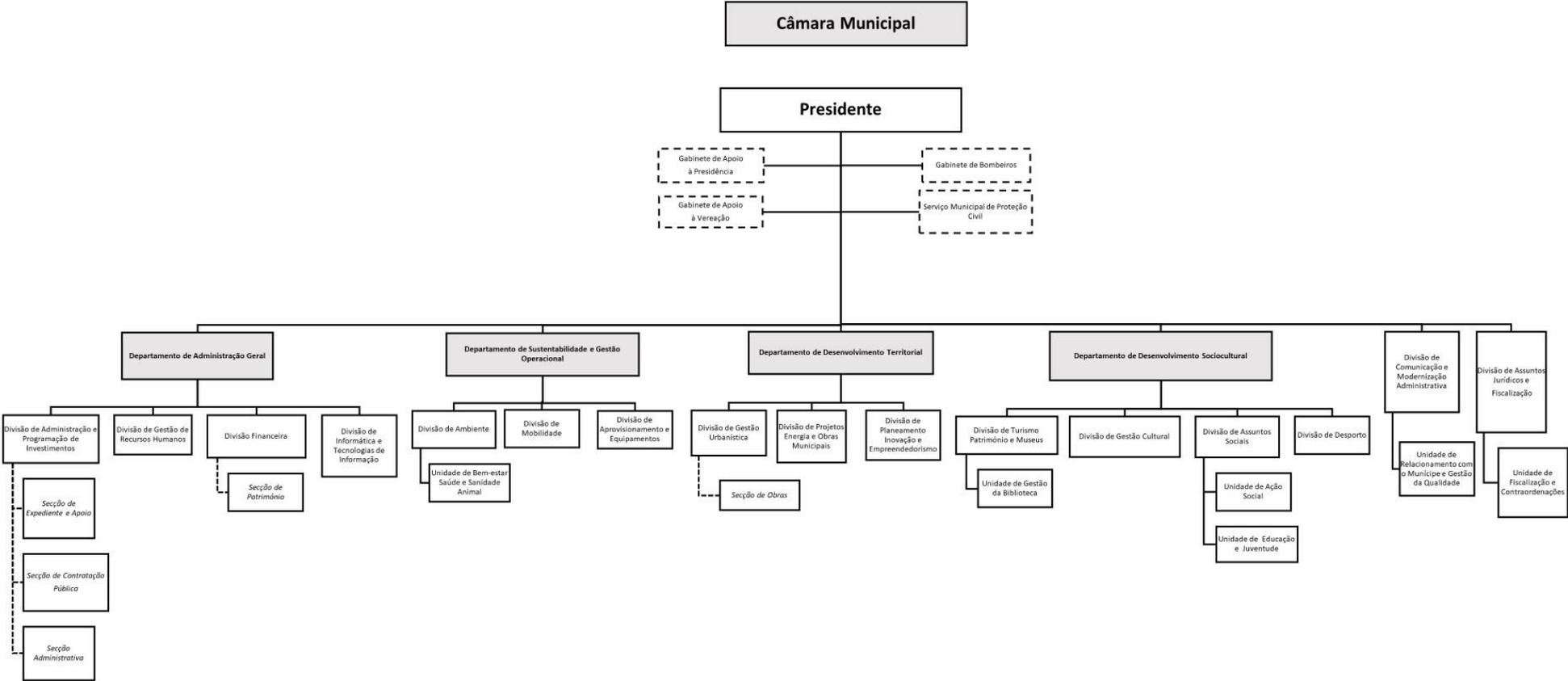
**Telefone:** 281 320 500

**Endereço correio eletrónico:** camara@cm-tavira.pt

**Sítio na internet:** www.cm-tavira.pt

**Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?** Sim

**Organograma:**



## 2. LEGISLAÇÃO

**Regime financeiro:** Lei n.º 73/2023 de 3 de setembro, que estabelece o Regime financeiro das autarquias locais, alterada e republicada em anexo à Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto na sua versão atual.

**Regime jurídico:** Regime jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual.

## 3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE

Serviços municipalizados	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Serviços intermunicipalizados	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Entidades intermunicipais	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Entidades associativas municipais	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses		
CI-AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve		
APMCH - Associação Portuguesa Municípios com centro Histórico		
Empresas locais	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.		
EMPET - Parques Empresariais de Tavira , E.M.		
Empresas participadas	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
ALGAR - Valorização e tratamento de Resíduos Sólidos, SA		
Águas do Algarve, SA		
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, SA		
Cooperativas	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio		
ALSUD - Cooperativa de Ensino e For. Profissional do Alg., CIPRL		
Fundações	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Entidades de outra natureza	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>

## 4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Atividade principal do Município 84113 – administração local. Atividades secundárias: 84250 - atividade de proteção civil; 86902 - atividade de ambulância; 55300 - parques de campismo e caravanismo; 68200 - arrendamento de bens imobiliários; 85100 - educação pré-escolar; 85201 - ensino básico (1.º ciclo); 85202 - ensino básico (2.º ciclo); 85310 - ensino básico (3.º ciclo) e secundário.

## 5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

### 5.1 Identificação dos membros do órgão executivo

	Período	01-01-2023 a 31-12-2023
Presidente		Ana Paula Fernandes Martins
Vereador		Dinis Manuel da Palma Faisca
Vereador		Eurico Manuel Domingos da Palma
Vereador		Luís Filipe Rosado Vicente Beato
Vereadora		Sónia Jorge Costa Pires
Vereadora		Maria Inês Mendonça Faleiro
Vereador		Narciso dos Reis Martins Barradas

### 5.2 Número de vereadores

Em regime de permanência	<input type="text" value="3"/>
A meio tempo	<input type="text" value="0"/>
Restantes Vereadores	<input type="text" value="3"/>

### 5.3 Número de leitores

Até 10.000	<input type="checkbox"/>
Mais de 10.000 e menos de 40.000	<input checked="" type="checkbox"/>
Igual ou superior a 40.000	<input type="checkbox"/>

## 6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O Município de Tavira está a utilizar diariamente a aplicação Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com interligação ao Sistema de Gestão de Tesouraria (SGT), o programa de emissão de guias de

recebimento e de faturas (TAX), o Sistema de Normalização do Património (SNP), o Gestão de Stocks (GES), o Obras por Administração Direta (OAD), e o Sistema de Gestão de Faturação (SGF), todos da AIRC.

Os registos e demais procedimentos são efetuados num sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do “*Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas*” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

## 7. OUTRA INFORMAÇÃO

### 7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Inspeção da IGAMOT em 2022, no âmbito da REN com referência n.º S/01816/AOT/22.

### 7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS

	Data de Aprovação	
	Órgão executivo	Órgão deliberativo
Norma de controlo interno	1-jan-2013	18-jun-2013
Regulamentos	---	---
Plano Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações conexas	30-nov-2022	19-12-2022
Relatório de avaliação da execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações conexas	---	---

### 7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR

	Data de Aprovação	
	Órgão executivo	Órgão deliberativo
Revisão orçamental	2-fev-2023	16-fev-2023
Alteração orçamental (n.º 6, do art.º 40.º RFALEI)	---	---

### 7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

O grupo público é composto pelas empresas locais: EMPET - Parques Empresariais de Tavira , E.M. e TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M; e pela Associação para o Desenvolvimento integrado da Baixa de Tavira – UAC Tavira.

### 7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Transf. comp. de órg. do Estado para órgãos das autarquias locais Sim  Não

Transf. comp. de órgãos do Estado para órgãos das entidades Sim  Não

### 7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias Sim  Não

Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais Sim  Não

### 7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL

Existem limites legais em matéria de pessoal Sim  Não

N.º de trabalhadores a 31 de dezembro: 605

### 7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

Início do exercício  
15 dias

Fim do exercício  
7 dias

### 7.10 CONCESSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS

O Município de Tavira detém alguns contratos de concessão, identificados no ponto 4 do anexo às Demonstrações Financeiras, tais como: contrato de concessão de uso privativo do domínio público, datado de 2001, para a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis; contrato de concessão de exploração e fiscalização de zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Tavira, datado de 2017; Concessão de energia e contrato para a concessão de circuitos de transportes públicos urbanos na cidade de Tavira, datado de 2019.

### 7.11 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES

Sim  Não

## RELATO ORÇAMENTAL

Em 2020, entrou em vigor um novo normativo contabilístico para as administrações públicas, designado por “*Sistema de Normalização Contabilística paras as Administrações Públicas*” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série n.º 178, que pretende resolver a fragmentação e as inconsistências existentes até à data, e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas atualmente utilizados a nível internacional.

No desenrolar deste capítulo será analisado o desempenho orçamental da receita e da despesa e alguns indicadores orçamentais do corrente ano comparativamente ao ano anterior.

## 1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL

### 1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental no corrente ano superou a do ano transato, quer em termos de receita, quer de despesa, atingindo melhores graus de execução melhores, conforme pode ser verificado na tabela 1.

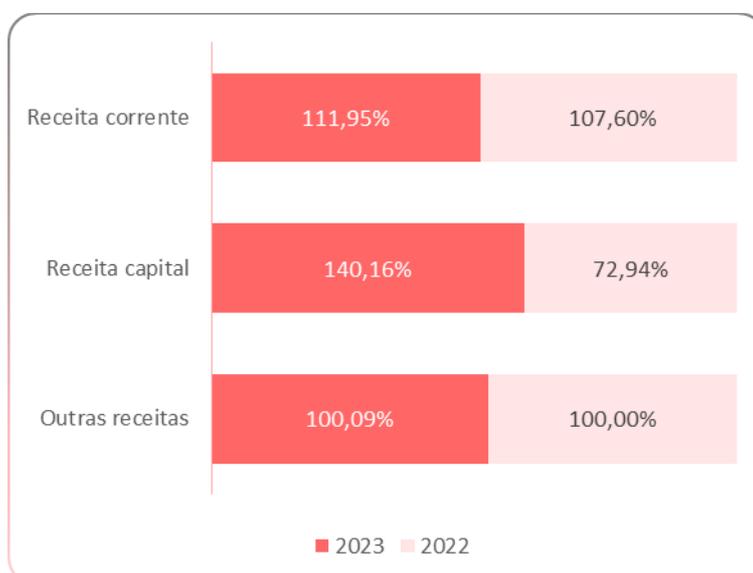
TABELA 1 | RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Unidade: €

RÚBRICAS	2023			2022		
	PREV. CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	%	PREV. CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	%
<b>Total da receita</b>	<b>59.000.000</b>	<b>64.317.947</b>	<b>109,01%</b>	<b>57.300.000</b>	<b>59.010.654</b>	<b>102,99%</b>
Receita corrente	35.289.500	39.507.317	111,95%	34.965.000	37.623.269	107,60%
Receita capital	2.692.000	3.773.156	140,16%	3.500.000	2.552.937	72,94%
Outras receitas	21.018.500	21.037.474	100,09%	18.835.000	18.834.448	100,00%
<b>Total da despesa</b>	<b>59.000.000</b>	<b>41.319.844</b>	<b>70,03%</b>	<b>57.300.000</b>	<b>38.017.108</b>	<b>66,35%</b>
Despesa corrente	39.000.000	31.710.525	81,31%	36.200.000	28.482.360	78,68%
Despesa capital	20.000.000	9.609.320	48,05%	21.100.000	9.534.748	45,19%

No caso da receita, a execução foi de 109,01%, com especial destaque para a receita de capital que no ano de 2023 atingiu os 140,16%. A receita corrente também ultrapassou a verba prevista em orçamento (previsões corrigidas) apresentando uma execução de 111,95%, e as outras receitas registaram 100,09% de execução.

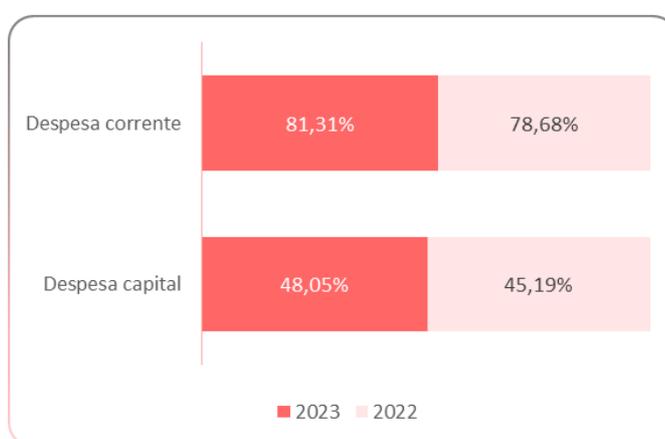
FIGURA 1 | COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS



Na figura 1, consta o comparativo do grau de execução das receitas cobradas nos anos 2023 e 2022, que permite comparar melhor as modificações registadas no comportamento das receitas, em termos percentuais e de acordo com o tipo de receita, destacando-se a melhoria da execução da receita de capital no ano de 2023.

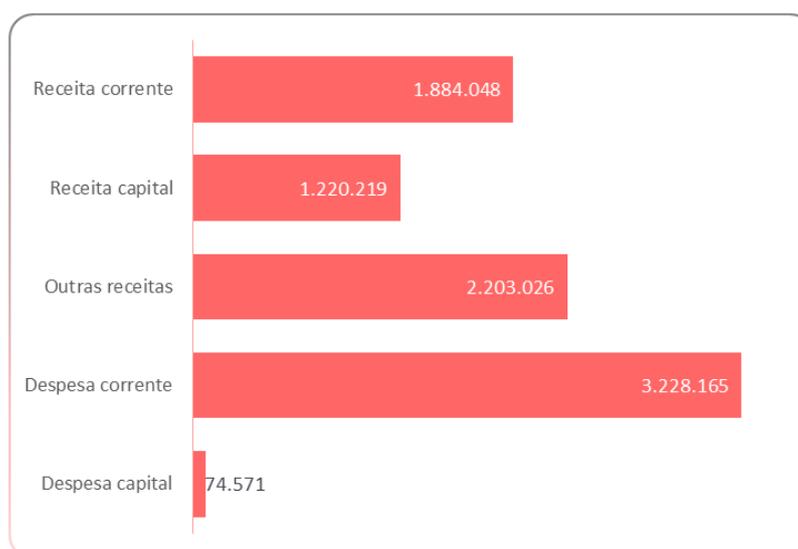
No que diz respeito à despesa, continua a ficar um pouco aquém do previsto em orçamento, o que é normal, se considerarmos que existem muitos compromissos assumidos, que por diversos motivos, não se executam dentro do prazo previsto inicialmente, designadamente atrasos nas empreitadas em curso. Assim tivemos, um grau de execução de 70,03% da despesa, com a despesa corrente a ser executada em 81,31% e a de capital a ficar-se pelos 48,05%.

**FIGURA 2 | COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS**



A figura 2 ilustra a ligeira melhoria do grau de execução da despesa no ano de 2023 face ao ano anterior.

**FIGURA 3 | VARIAÇÃO DA RECEITA E DESPESA - 2023/2022**



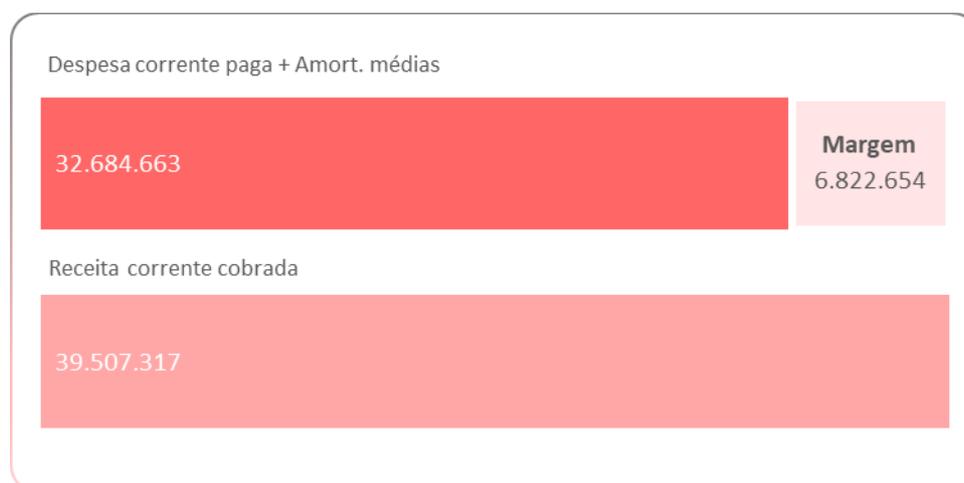
A figura 3, reflete a diferença dos montantes executados entre os anos 2023 e 2022, verificando-se uma variação positiva, quer das receitas quer das despesas. Destaca-se a despesa corrente, que apresentou o maior crescimento face ao ano anterior, com um aumento significativo a rondar os 3,2 milhões de euros, seguida das outras receitas e da receita corrente, com 2,2 milhões de euros e 1,84 milhões de euros, respetivamente.

Nos próximos capítulos da receita e despesa serão analisadas, com detalhe, as diversas razões que estiveram na origem destas variações.

## 1.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a aferição do equilíbrio orçamental passou a ser apurado conforme o disposto no n.º 2 do artigo 40.º: “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”. Assim, na figura 4 verificamos que a receita corrente bruta cobrada ultrapassa a despesa corrente paga mais as amortizações médias dos empréstimos em €6.822.654, cumprindo-se assim o critério.

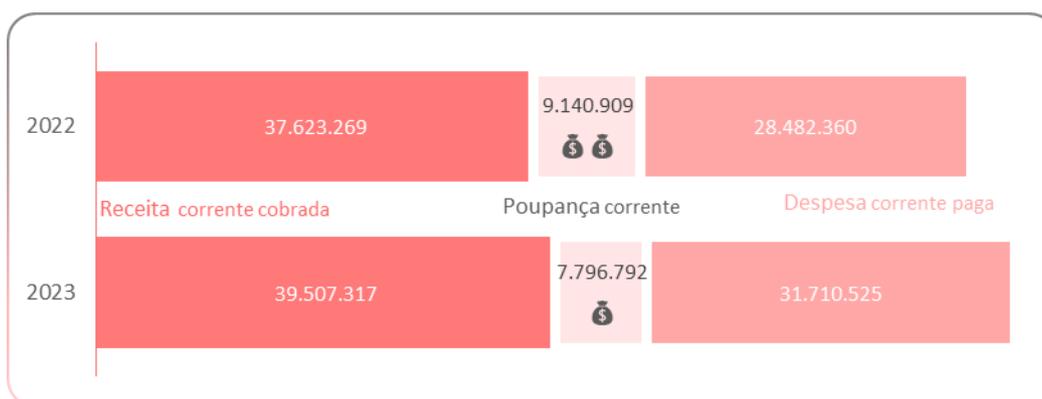
FIGURA 4 | AFERIÇÃO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL



## 1.3 POUPANÇA CORRENTE

Em 2023, registou-se um decréscimo da poupança corrente para os €7.796.792, conforme ilustrado na figura 5. Ou seja, dos €37.507.317 de receita corrente cobrada realizaram-se pagamentos correntes no montante de €31.710.525.

FIGURA 5 | POUPANÇA CORRENTE



Esta poupança é um indicador importante dado que reflete o montante que pode ser canalizado para o financiamento de despesas de investimento de médio e longo prazo (despesas de capital).

#### 1.4 SALDO DE GERÊNCIA

O saldo de gerência é o saldo de tesouraria no final de cada ano económico, que resulta da diferença entre a receita cobrada líquida e a despesa paga, cujos registos se encontram resumidos em relação aos anos 2023 e 2022 na tabela 2.

TABELA 2 | RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: €

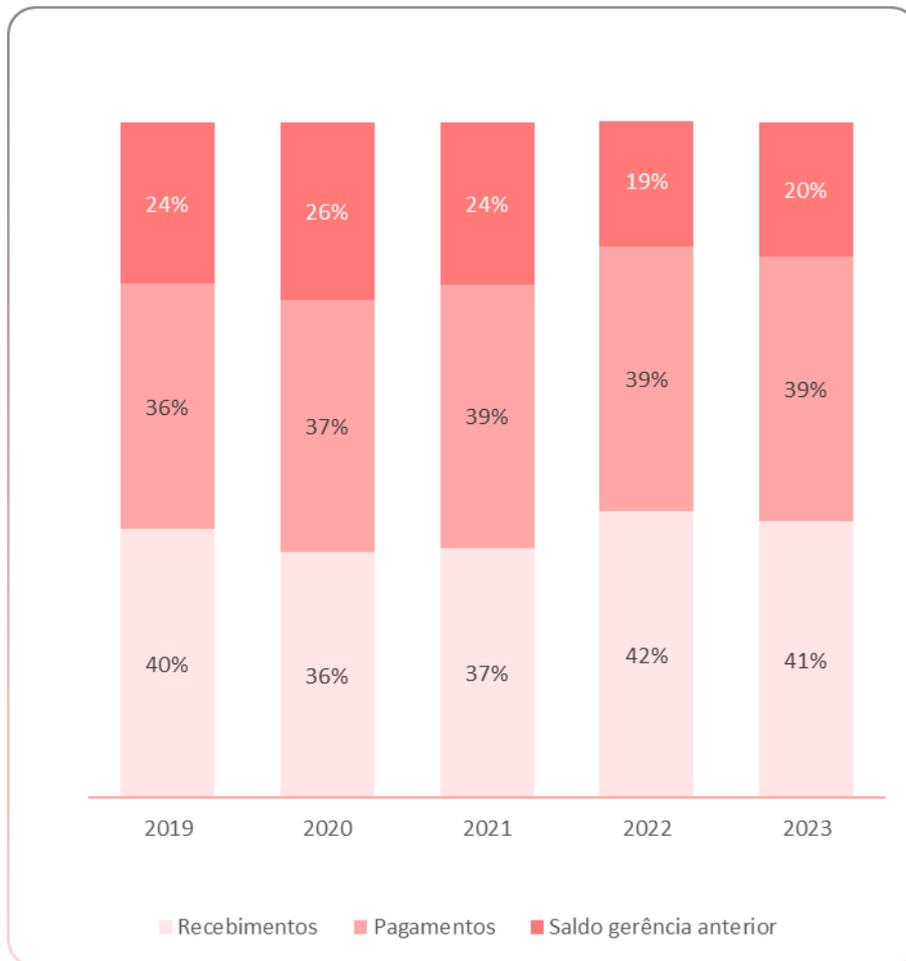
DESIGNAÇÃO	OPER. ORÇAMENTAIS	OPER. DE TESOURARIA	TOTAL 2023	OPER. ORÇAMENTAIS	OPER. DE TESOURARIA	TOTAL 2022
Saldo da gerência anterior	20.993.546	85.432	21.078.978	18.778.061	76.001	18.854.062
Receita cobrada líquida	43.324.401	55.307	43.379.708	40.232.593	41.990	40.274.582
Despesas pagas	41.319.844	63.610	41.383.454	38.017.108	32.558	38.049.666
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>22.998.103</b>	<b>77.129</b>	<b>23.075.232</b>	<b>20.993.546</b>	<b>85.432</b>	<b>21.078.978</b>

Verifica-se que, no ano 2023 apesar de se ter registado uma subida das despesas pagas, houve um incremento do saldo de gerência face ao ano anterior em cerca de 2 milhões de euros, 9,47%.

A figura 6 representa um comparativo dos recebimentos, pagamentos e respetivo saldo de gerência ao longo dos últimos 5 anos, refletindo uma ligeira oscilação do saldo no final de cada ano, com uma melhoria significativa nos pagamentos dos últimos 2 anos, não obstante o crescimento dos montantes

recebidos.

**FIGURA 6 | EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS – 2019/2023**



## 2. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os indicadores orçamentais são uma ferramenta que, numa linguagem universal, adicionam ao relato orçamental, informação para apoio na análise da execução do Município perante o cumprimento dos seus objetivos. Nas tabelas seguintes, constam vários indicadores de receita, despesa e equilíbrio orçamental, num horizonte temporal de 5 anos.

TABELA 3 | INDICADORES DE RECEITA

INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023	EVOLUÇÃO
Crescimento da receita total	3,99%	(4,62%)	7,75%	26,85%	7,73%	
Receitas correntes / Receitas totais	94,60%	92,62%	94,13%	93,65%	91,28%	
Crescimento das receitas correntes	1,21%	(6,61%)	9,50%	26,20%	5,01%	
Receitas fiscais / Receitas correntes	63,74%	57,12%	62,53%	64,08%	61,07%	
Rec. Cor. cobradas / Rec. Cor. previstas	98,49%	89,56%	102,25%	107,60%	111,95%	
Impostos diretos por habitante	668,16	578,13	700,45	918,05	910,46	
Grau de independência financeira	72,24%	67,69%	69,22%	68,90%	67,66%	

A tabela 3 compara alguns indicadores de receita, onde se destacam os seguintes aspetos:

- A receita total líquida tem vindo a crescer, atingindo um pico no ano 2022, depois de ter sofrido uma quebra no ano 2020;
- As receitas municipais são quase na sua totalidade de natureza corrente, e representam, nos últimos 5 anos, consistentemente mais de 90% das receitas totais. No corrente ano apresentaram um crescimento de 5,01%;
- As receitas fiscais (somatório dos impostos diretos, indiretos, taxas e multas) continuam a ser as receitas correntes mais importantes, tendo diminuído ligeiramente no corrente ano para os 61,07%;
- Quanto ao grau de independência financeira, considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias são superiores a pelo menos 50% das receitas totais. Verificando-se que este grau tem vindo a manter-se perto dos 70% por força do peso das receitas próprias (são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros), que atingiram 67,66% em 2023, demonstrando-se assim que o Município não depende das transferências e dos passivos financeiros.

TABELA 4 | INDICADORES DE DESPESA

INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023	EVOLUÇÃO
Crescimento da despesa total	(3,11%)	6,89%	7,14%	11,64%	23,20%	
Despesas correntes / Despesas totais	85,83%	76,11%	79,99%	84,92%	76,74%	
Crescimento da despesa correntes	10,59%	(5,21%)	12,59%	18,53%	11,33%	
Despesas com pessoal / Despesas correntes	41,03%	42,69%	40,82%	43,32%	43,25%	
Despesas correntes realizadas / Despesas correntes orçadas	77,10%	70,43%	76,77%	100,00%	81,31%	

Quanto aos indicadores da despesa, realça-se o aumento do crescimento da despesa total no corrente ano, de 23,20%, conforme ilustrado na tabela 4. As despesas correntes continuam a ser as principais despesas do Município, rondando cerca de dois terços, nestes últimos anos, tendo no ano 2023 reduzido para um valor próximo do registo do ano 2020, com 76,74%. As despesas com pessoal continuam a ser uma fatia muito importante das despesas correntes da autarquia, representando 43,25% atualmente.

TABELA 5 | INDICADORES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

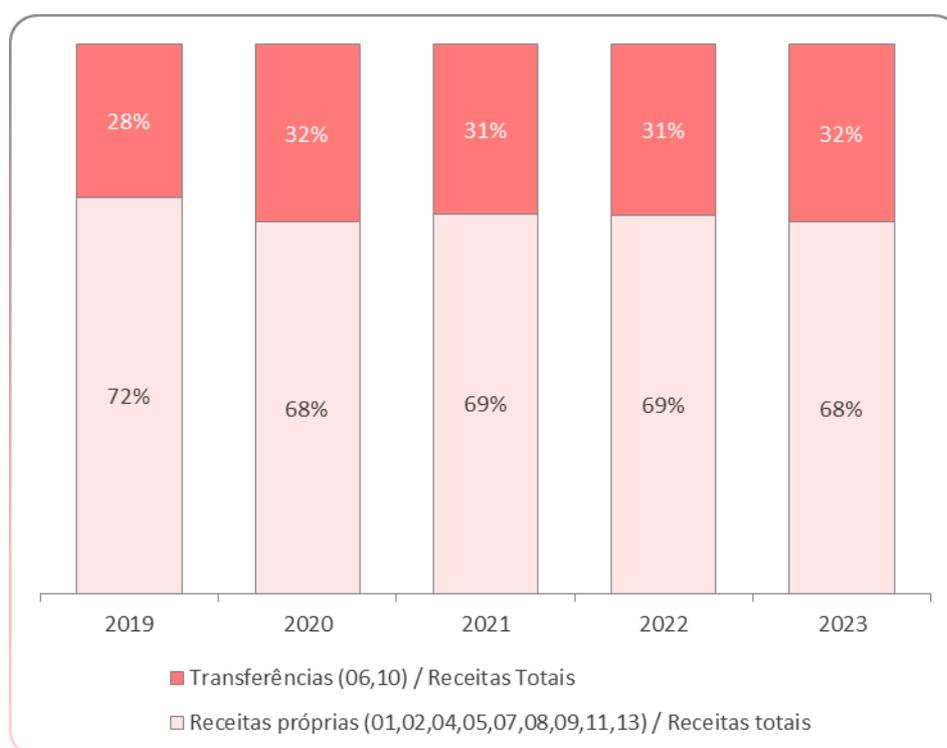
INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023	EVOLUÇÃO
Saldo corrente / Receitas correntes	22,77%	21,61%	19,40%	24,30%	19,74%	
Despesa pessoal / Receitas correntes	31,68%	33,46%	32,90%	32,80%	34,72%	
Serviço da dívida / Receitas correntes	4,68%	4,56%	3,41%	0,43%	1,06%	

Em relação aos indicadores de equilíbrio orçamental, a tabela 5, demonstra o seguinte:

- O saldo corrente (receitas correntes cobradas menos as despesas correntes pagas) face às receitas correntes cobradas tem um peso relevante, o que permite a afetação de receitas correntes à realização de investimento, e demonstra a existência de equilíbrio orçamental;
- As despesas com o pessoal têm vindo a pesar cerca de um terço nas receitas correntes, atingindo a sua maior representação no corrente ano com 34,72%;
- O serviço da dívida (somatório da despesa paga de juros e amortizações) tem diminuído de forma sustentada, e em 2023 representou apenas 1,06% das receitas correntes, em virtude da diminuição dos financiamentos de médio e longo prazo e da consequente redução do montante despendido em amortização e juros de empréstimos, tendo aumentado ligeiramente dado o crescimento da receita corrente.

Na figura 7, é ilustrada a evolução da estrutura financeira do Município de Tavira, nos últimos 5 anos, onde se verifica que as receitas próprias têm rondado os 70%, demonstrando que a autarquia, atualmente, dispõe de uma autonomia financeira relevante, não obstante essa receita ser sustentada em boa parte por um imposto que depende da situação do mercado imobiliário do concelho. Os registos do ano 2019 apresentam alguma diferença motivada pela alteração no tratamento da receita decorrente da aplicação das novas regras ao abrigo do SNC-AP a partir do ano 2020, uma vez que se passaram a “abater” os reembolsos e restituições na receita em vez de serem considerados como despesa.

**FIGURA 7 | EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA**



### 3. RECEITA

No ano de 2023, a receita cobrada subiu significativamente face ao ano anterior, atingindo uma execução global de 109,01%, que se traduziu num montante de €64.317.947, bem acima dos €59.000.000 estimados no orçamento, que no decurso do ano não foi aumentado pelo incremento de diversas receitas que se apresentaram acima da média dos últimos 2 anos (regra previsional a cumprir na elaboração dos orçamentos municipais), contrariamente ao que tinha acontecido no ano anterior.

Na tabela 6 temos a execução da receita por classificação económica, nos anos 2023 e 2022, onde se pode verificar quais as rubricas que apresentaram o melhor comportamento e que contribuíram, simultaneamente quer para o elevado grau de execução, quer para o aumento da receita em termos líquidos.

TABELA 6 | EXECUÇÃO DA RECEITA

Unidade: Euros

RÚBRICA	2023			2022		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO
<b>Receitas correntes</b>	<b>35.289.500</b>	<b>39.507.317</b>	<b>111,95%</b>	<b>34.965.000</b>	<b>37.623.269</b>	<b>107,60%</b>
Impostos diretos	19.126.200	22.333.669	116,77%	20.142.600	22.519.704	111,80%
Impostos indiretos	100	-	-	100	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1.714.700	1.793.596	104,60%	1.611.000	1.587.881	98,56%
Rendimentos de propriedade	3.086.600	3.610.889	116,99%	2.194.300	2.285.315	104,15%
Transferências correntes	10.026.800	10.249.213	102,22%	9.874.100	9.961.687	100,89%
Venda de bens e serviços correntes	959.700	1.102.505	114,88%	875.100	909.725	103,96%
Outras receitas correntes	375.400	417.445	111,20%	267.800	358.956	134,04%
<b>Receitas capital</b>	<b>2.692.000</b>	<b>3.773.156</b>	<b>140,16%</b>	<b>3.500.000</b>	<b>2.552.937</b>	<b>72,94%</b>
Venda de bens de investimento	1.200	500	41,67%	21.100	20.000	94,79%
Transferências de capital	2.690.300	3.746.884	139,27%	3.475.100	2.532.937	72,89%
Ativos financeiros	200	-	-	200	-	-
Passivos financeiros	200	-	-	200	-	-
Outras receitas de capital	100	25.772	25.772,07%	3.400	-	-
<b>Outras receitas</b>	<b>21.018.500</b>	<b>21.037.474</b>	<b>100,09%</b>	<b>18.835.000</b>	<b>18.834.448</b>	<b>100,00%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	24.954	43.928	176,04%	56.939	56.387	99,03%
Saldo da gerência anterior	20.993.546	20.993.546	100,00%	18.778.061	18.778.061	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>59.000.000</b>	<b>64.317.947</b>	<b>109,01%</b>	<b>57.300.000</b>	<b>59.010.654</b>	<b>102,99%</b>

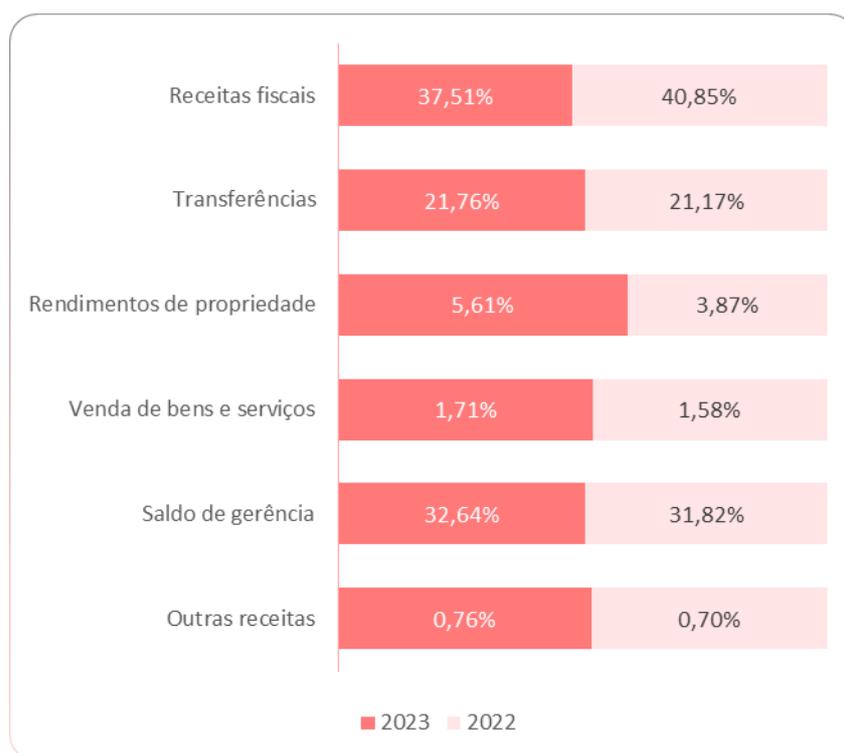
Assim, confirma-se que no corrente ano praticamente todas as rubricas de receita apresentaram execuções acima do estimado, com exceção das rubricas cuja estimativa é meramente para “abertura”

de rúbricas genéricas no orçamento com dotações residuais. Destaca-se o grau de execução das receitas de capital que no corrente ano tiveram um comportamento muito acima do normal alcançando os 140,16% de execução, quando no ano anterior tinham-se ficado pelos 72,94%, sendo as “Transferências de capital” as principais impulsionadoras deste feito, com uma execução de 139,27%.

As receitas correntes, também apresentaram execuções melhores do que no ano anterior, atingindo os 111,95% no corrente ano, com todas as rúbricas a ficarem acima das estimativas, com destaque para os 116,99% dos “Rendimentos de propriedade” e os 114,88% das “Vendas de bens e serviços correntes”.

Considerando as diversas variações ocorridas na cobrança de receita nos anos 2023 e 2022, importa perceber se estas originaram modificações na distribuição das principais receitas do Município nestes anos, independentemente de a sua natureza ser capital ou corrente.

**FIGURA 8 | DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO**

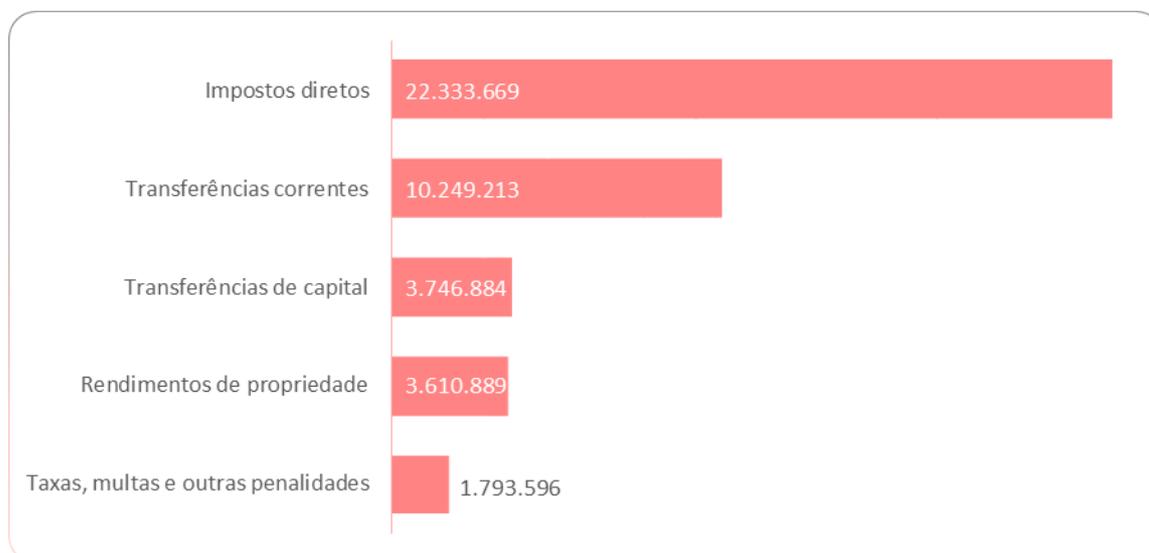


Assim na figura 8, comparou-se a distribuição das receitas por tipo nos anos referidos, onde se conclui que não se registaram grandes oscilações entre os anos, com exceção dos “Rendimentos de propriedade” que no ano 2023 obtiveram o maior crescimento em termos de representação nas receitas totais.

Conclui-se ainda, que a maior representatividade continua a ser a das “Receitas fiscais” com 37,51%, seguidas do “Saldo de gerência” com 32,64% e das “Transferências” com 21,76%.

A figura 9 demonstra as 5 receitas principais no ano 2023, com os “Impostos diretos” que incluem a receita de IMI, IMT e IUC a deterem o papel principal com um destaque relevante face às restantes, o que revela a grande dependência da autarquia em relação a estas receitas.

**FIGURA 9 | PRINCIPAIS RECEITAS - 2023**



Em termos de receita global, a figura 10 demonstra a evolução das receitas correntes e de capital num horizonte temporal de 5 anos, confirmando-se um crescimento constante desde o ano 2020.

**FIGURA 10 | EVOLUÇÃO DAS RECEITAS 2019 - 2023**



Nos próximos capítulos, será analisado com maior detalhe o comportamento das várias rúbricas de receita que compõem as receitas correntes, as de capital e as outras receitas.

### 3.1 RECEITA CORRENTE

Neste capítulo, serão abordadas as principais receitas com maior detalhe, nomeadamente os impostos diretos, as taxas e venda de bens e prestação de serviços correntes, e as transferências correntes com o objetivo de entender os diferentes comportamentos.

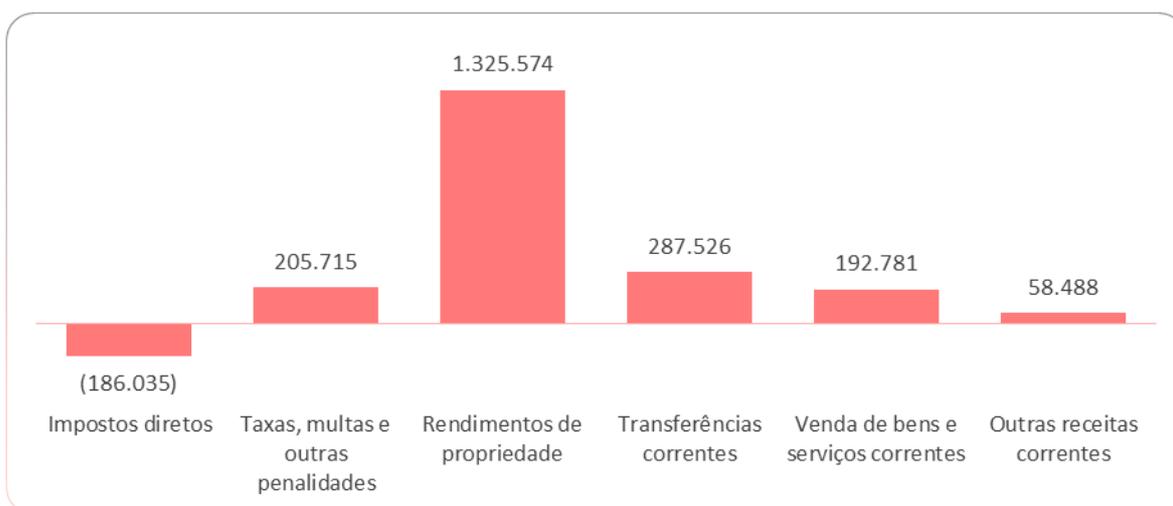
**TABELA 7 | RECEITA CORRENTE**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. RECEITA COBRADA	
Impostos diretos	22.333.669	22.519.704	(186.035)	▼ (0,83%)
Taxas, multas e outras penalidades	1.793.596	1.587.881	205.715	▲ 12,96%
Rendimentos de propriedade	3.610.889	2.285.315	1.325.574	▲ 58,00%
Transferências correntes	10.249.213	9.961.687	287.526	▲ 2,89%
Venda de bens e serviços correntes	1.102.505	909.725	192.781	▲ 21,19%
Outras receitas correntes	417.445	358.956	58.488	▲ 16,29%
	39.507.317	37.623.269	1.884.048	▲ 5,01%

A tabela 7, reflete a comparação entre a receita corrente cobrada nos anos 2023 e 2022, que apresentou um crescimento de 5,01% (€1.884.048), verificando-se uma subida generalizada em todas as rubricas de receita com exceção dos “*Impostos diretos*”, que decresceram ligeiramente.

**FIGURA 11 | VARIAÇÃO DA RECEITA CORRENTE ENTRE 2023 E 2022**



A figura 11, espelha as variações sentidas, em termos brutos, em cada umas das rubricas da receita corrente, entre os anos de 2023 e 2022, onde se destaca claramente o aumento dos “*Rendimentos de propriedade*” com €1.325.574, que se deveu ao recebimento de mais cerca de €600.000 de dividendos (TaviraVerde) no corrente ano, acrescidos de cerca de €575.000 de receita proveniente da concessão

da EDP, referente a um trimestre de 2022, que apenas foi recebido no ano 2023, e ainda do recebimentos de cerca de €151.000 de juros de depósitos a prazo que não tinha acontecido no ano anterior. No que concerne, às outras receitas, serão abordadas, seguidamente, com maior detalhe.

Os “Impostos diretos” continuam a ser a principal receita da autarquia, tendo registado uma ligeira diminuição no corrente ano, devido à diminuição da receita proveniente do “IMI” (Imposto Municipal sobre Imóveis), no montante de €329.053 (4,58%), conforme podemos ver na tabela 8. Já o “IUC” (Imposto Único de Circulação) e o “IMT” (Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis) cresceram face ao ano anterior.

**TABELA 8 | IMPOSTOS DIRETOS**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Impostos diretos</b>	<b>22.333.669</b>	<b>22.519.704</b>	<b>(186.035)</b> ▼	<b>(0,83%)</b>
IMI	6.855.460	7.184.513	(329.053) ▼	(4,58%)
IUC	971.155	887.474	83.681 ▲	9,43%
IMT	14.507.054	14.447.718	59.336 ▲	0,41%

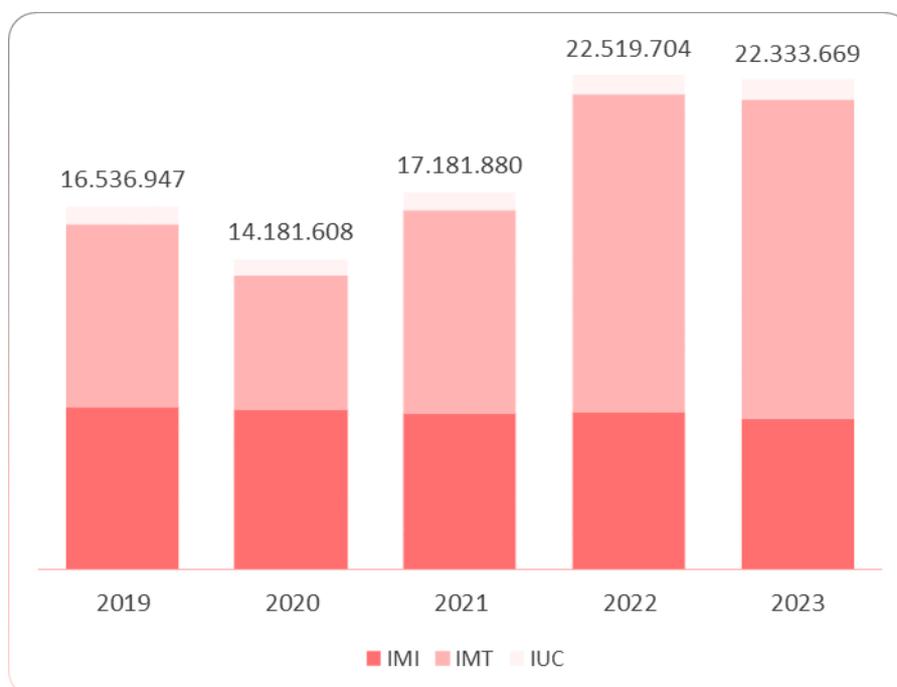
A redução do “IMI”, resultou das medidas tomadas pelo órgão executivo no sentido de reduzir o peso deste imposto para as famílias com residência no concelho, nomeadamente através da redução de 0,01% da taxa de IMI para os 0,33% que foram cobrados a todos os prédios urbanos do concelho, taxa esta que se encontra muito próxima da taxa mínima que pode ser aplicada, 0,30%. Esta redução tem vindo a ser concretizada de forma progressiva nos últimos anos. Foram ainda, aplicadas reduções para os prédios arrendados e para os agregados com dependentes à semelhança do que tinha sido praticado no ano anterior.

Tendo presente que os “Impostos diretos” continuam a ser principal fonte de receitas da autarquia, importa apreciar o seu comportamento no espaço temporal de 5 anos, para se ter uma noção da sua evolução, nomeadamente se têm existido variações significativas dada a sua volatilidade, principalmente do IMT.

Para o efeito foi elaborada a figura 12, que espelha exatamente a grande importância e peso que o IMT tem nos impostos diretos, bem como a redução sentida, no ano 2020, em que apresentou uma menor expressão neste período devido a um abrandamento generalizado da economia global nos dois anos de pandemia. Após essa quebra verificou-se um retorno e um crescimento acentuado nestes 2 últimos dois anos, e que muito se deve à procura estrangeira de casas na região, o que tem provocado,

em conjunto com a inflação, um aumento exponencial dos valores comerciais das habitações, proporcionando este record no valor de IMT.

**FIGURA 12 | EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS**



De seguida, através da tabela 9, iremos apreciar o comportamento da receita corrente das rúbricas económicas das “*Taxas, multas e outras penalidades*” e da “*Venda de bens e serviços correntes*”, tendo estas apresentado um crescimento no ano 2023, no montante de €205.715 (12,96%) e €192.781 (21,19%), respetivamente.

No que concerne às “*Taxas, multas e outras penalidades*”, registou-se apenas a quebra em duas rúbricas, uma receitas de “*Multas e outras penalidades*”, em €82.397 (31,07%) que resultou da redução de coimas e penalidades por contraordenações no corrente ano e outra nos “*Cemitérios*” em €34.978 (31,07%). As restantes rúbricas cresceram, com os “*Loteamentos e obras*” a apresentarem o maior crescimento em termos brutos, no montante de €158.554 (21,78%), seguida da “*Ocupação de via pública*” e das “*Outras*” com €86.943 (33,37%) e €77.592 (34,99%), respetivamente, sendo estas subidas reflexo de uma maior atividade empresarial no concelho, nomeadamente ao nível da construção e de exploração de espaços comerciais.

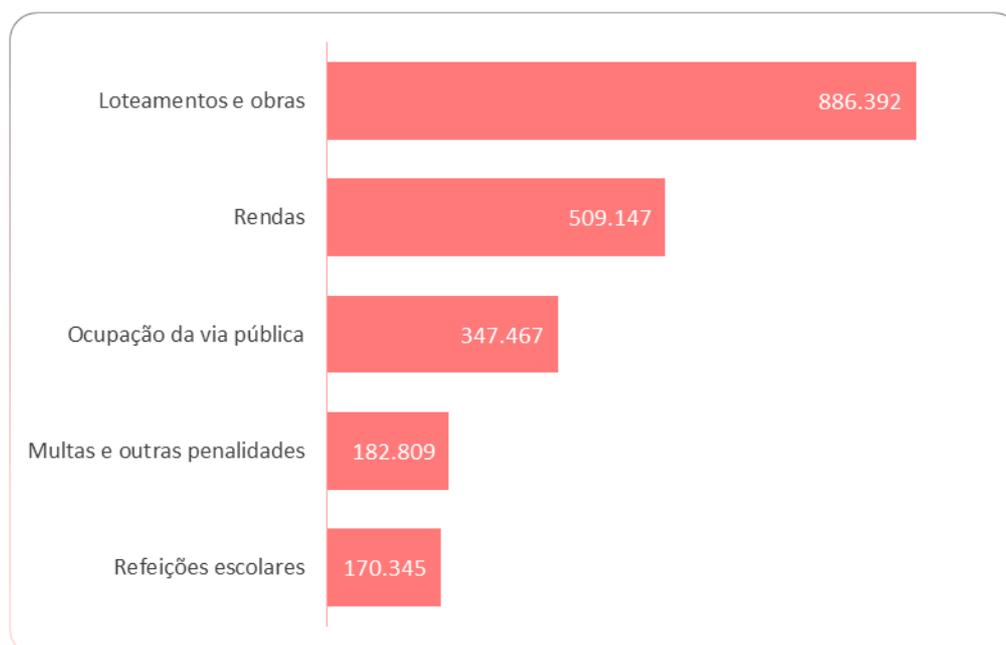
Em relação à “*Venda de bens e serviços correntes*” registaram-se variações pouco significativas, com exceção das “*Refeições escolares*” que aumentaram €145.501 (585,67%), dado que no ano 2022 não se cobraram refeições escolares até ao final do ano letivo de 2021/2022, iniciando-se a cobrança apenas no ano letivo de 2022/2023, ou seja, apenas cerca de 3 meses do final do ano 2022.

**TABELA 9 | TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>1.793.596</b>	<b>1.587.881</b>	<b>205.715</b> ▲	<b>12,96%</b>
Loteamentos e obras	886.392	727.838	158.554 ▲	21,78%
Ocupação da via pública	347.467	260.524	86.943 ▲	33,37%
Cemitérios	77.598	112.576	(34.978) ▼	(31,07%)
Multas e outras penalidades	182.809	265.206	(82.397) ▼	(31,07%)
Outras	299.330	221.737	77.592 ▲	34,99%
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>1.102.505</b>	<b>909.725</b>	<b>192.781</b> ▲	<b>21,19%</b>
Venda de bens	3.633	8.378	(4.745) ▼	(56,64%)
Serviços culturais	16.826	14.379	2.448 ▲	17,02%
Serviços desportivos	47.205	55.074	(7.868) ▼	(14,29%)
Trabalhos por conta de particulares	43.966	32.269	11.697 ▲	36,25%
Mercados e feiras	148.773	123.452	25.321 ▲	20,51%
Parques de campismo	124.384	128.401	(4.017) ▼	(3,13%)
Prolongamento de horário	31.372	23.658	7.714 ▲	32,61%
Refeições escolares	170.345	24.843	145.501 ▲	585,67%
Rendas	509.147	491.699	17.448 ▲	3,55%
Outras	148.065	150.352	(2.288) ▼	(1,52%)

**FIGURA 13 | PRINCIPAIS TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES EM 2023**



Realçam-se ainda os crescimentos do “*Prolongamento de horário*”, dos “*Trabalhos por conta de particulares*” e dos “*Mercados e feiras*”, que apesar de terem um crescimento pouco significativo em

termos de montante, apresentaram um crescimento percentual significativo, com 32,61%, 36,25% e 20,51%, respetivamente. Em contrapartida a “*Venda de bens*”, os “*Serviços desportivos*” e o “*Parque de campismo*” apresentaram quebras de 56,64%, 14,29% e 3,13%, face ao ano 2022.

Na figura 13, observamos as 5 principais rúbricas de receita de “*Taxas, multas e outras penalidades*” e “*Venda de bens e serviços correntes*” no ano 2023, destacando-se os “*Loteamentos e Obras*” em primeiro lugar com €896.392, seguida das “*Rendas*” com um valor significativo de €509.147 e da “*Ocupação de via pública*” com €347.467, e as restantes posições são ocupadas pelas “*Multas e outras penalidades*” e as “*Refeições escolares*” com valores abaixo dos €200.000.

Na tabela 10, constam as diversas rubricas que compõem as “*Transferências correntes*”, que são a segunda maior receita em termos globais da autarquia, que em 2023 apresentaram um aumento de €287.526 (2,89%).

**TABELA 10 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Transferências correntes</b>	<b>10.249.213</b>	<b>9.961.687</b>	<b>287.526 ▲</b>	<b>2,89%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.529.517	4.923.043	(393.526) ▼	(7,99%)
Fundo Social Municipal	598.517	850.198	(251.681) ▼	(29,60%)
Participação fixa no IRS	934.130	776.157	157.973 ▲	20,35%
Trsf. competências - Lei 50/2018	3.342.373	2.239.181	1.103.192 ▲	49,27%
Participação do IVA	267.411	167.654	99.756 ▲	59,50%
Direção geral estab. Escolares	-	216.606	(216.606) ▼	(100,00%)
Projetos cofinanciados	71.809	355.199	(283.390) ▼	(79,78%)
Serviços e fundos autónomos	488.558	413.548	75.011 ▲	18,14%
Outras	16.897	20.100	(3.203) ▼	(15,94%)

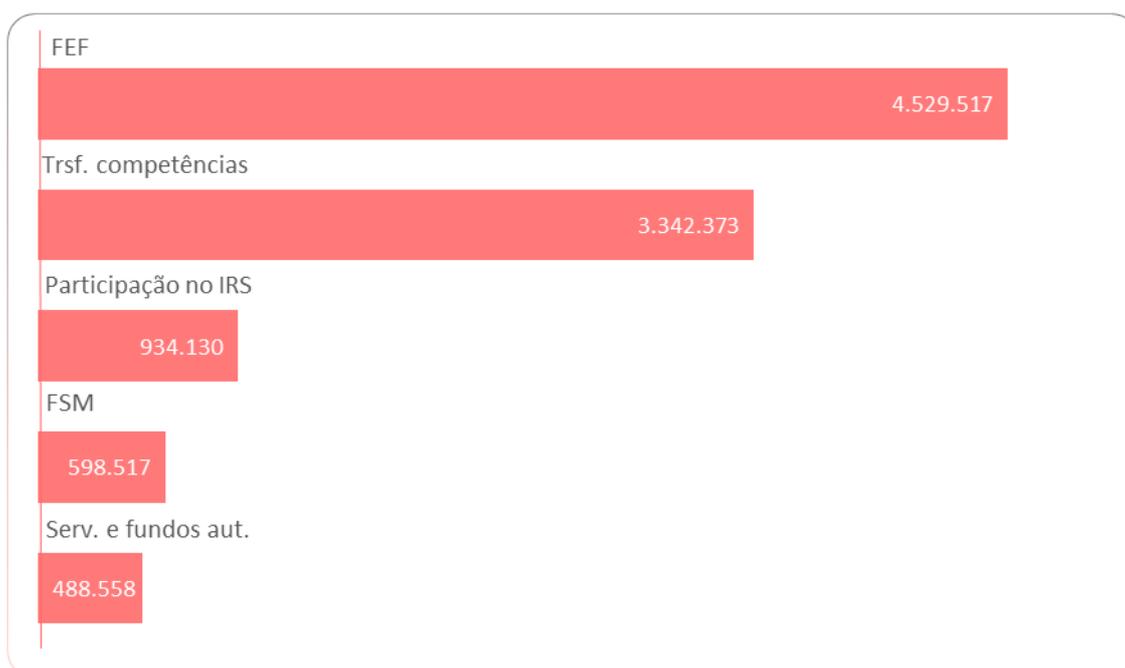
O maior crescimento da receita com transferências correntes foi de €1.103.192 (49,27%), proveniente das competências que foram transferidas ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, dado que passaram a incorporar as receitas que eram transferidas através da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST). Houve ainda aumentos na “*Participação fixa no IRS*” com €157.973 (20,35%), na “*Participação do IVA*” com €99.756 (59,50%) e nos “*Serviços e fundos autónomos*” com €75.011 (18,14%). As primeiras duas resultaram de apuramento realizado pelo Estado ao abrigo das regras previstas no Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais aprovado pela Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro. Ressalva-se que o executivo municipal tem vindo a deliberar uma redução na participação no IRS das famílias com morada fiscal no

concelho, o que tem implicação direta na redução deste imposto no corrente ano.

Em contrapartida, registaram-se diminuições de €393.526 (7,99%) no “*Fundo de Equilíbrio Financeiro*” (FEF) e de €251.681 (29,60%) no “*Fundo Social Municipal*” (FSM), em conformidade com o apuramento realizado ao abrigo da Lei mencionada no parágrafo anterior. Os projetos cofinanciados também registaram uma diminuição que será apreciada em detalhe na parte da receita corrente participada.

Na figura 14, temos as 5 principais receitas provenientes de transferências correntes no ano 2023, confirmando-se que este tipo de receita tem origem, quase na sua totalidade, nas receitas do FEF e nas transferências da delegação de competências, que passaram a ocupar lugar de destaque dado que a autarquia recebeu um aporte significativo de despesas com pessoal no âmbito da Educação.

**FIGURA 14 | PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EM 2023**



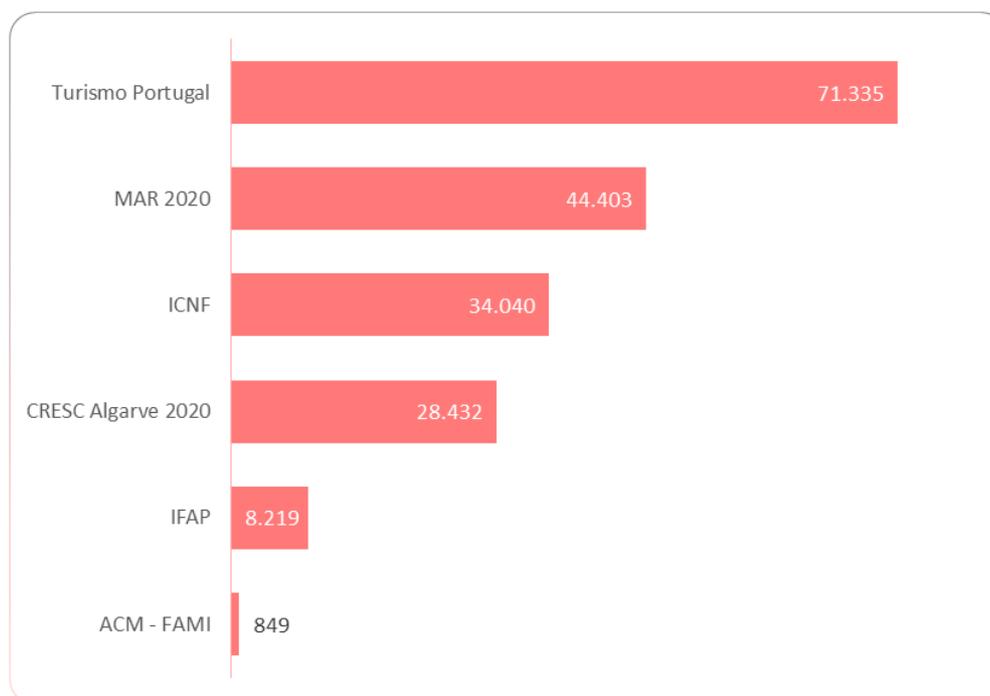
Na próxima tabela, encontram-se discriminados os diversos projetos que foram participados no ano 2023, quer por fundos europeus quer nacionais, destacando-se o projeto de “*Tavira com a DM – Um destino sustentável*” com €69.509 de receita cobrada e uma representação de 37,12% neste tipo de receita, seguida dos projetos da “*Rota do polvo e rota do atum*” com €44.403 (23,71%) e da “*Campanha de esterilização de cães e gatos de companhia*” com €22.340 (11,93%).

**TABELA 11 | RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PROGRAMA	VALOR	PESO
Tavira com a DM - Um destino sustentável	Turismo Portugal	69.509	37,12%
Rota do polvo e rota do atum	MAR 2020	44.403	23,71%
Campanha de esterelização de cães e gatos de companhia	ICNF	22.340	11,93%
Algarve na Dieta Mediterrânica	CRESC Algarve 2020	15.499	8,28%
Fruta escolar	IFAP	8.219	4,39%
Dieta Mediterrânica nos territórios de baixa densidade	CRESC Algarve 2020	7.962	4,25%
Prog. conceção de incentivos fin. construção e mod. de CRO e IAZ	ICNF	7.000	3,74%
FOMe - Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comeres	CRESC Algarve 2020	4.972	2,65%
Campanha de prestação de serviços veterinários	ICNF	4.000	2,14%
Projeto ecovia do litoral algarvio troço TV1 limite do concelho	Turismo Portugal	1.827	0,98%
Plano Municipal para Integração de migrantes de Tavira	ACM - FAMI	849	0,45%
Campanha de identificação eletrónica	ICNF	700	0,37%
<b>TOTAL</b>		<b>187.279</b>	<b>100,00%</b>

**FIGURA 15 | RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2023**



Na figura 15, foram agrupados os valores de cada projeto pelo programa de financiamento respetivo, percebendo-se que o principal financiamento teve origem em fundos nacionais do Turismo de Portugal com €71.335, seguido dos programas do Mar 2020 e do ICNF.

### 3.2 RECEITA DE CAPITAL

No que concerne às receitas de capital, as transferências de capital são as únicas que têm relevância pelo que nos iremos cingir a essa apreciação.

Assim, na tabela 12 estão refletidas as receitas com as “*Transferências de capital*” cobradas nos anos 2023 e 2022, verificando-se um crescimento muito significativo de €1.213.947 (47,93%), principalmente impulsionado pelo aumento de fundos recebidos dos projetos cofinanciados, €917.737 (52,48%), porque no corrente ano o quadro comunitário do CRESC Algarve 2020 terminou e todas as verbas pendentes das diversas candidaturas tiveram de ser pagas e recebidas antes do final do ano.

**TABELA 12 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**

Unidade: €

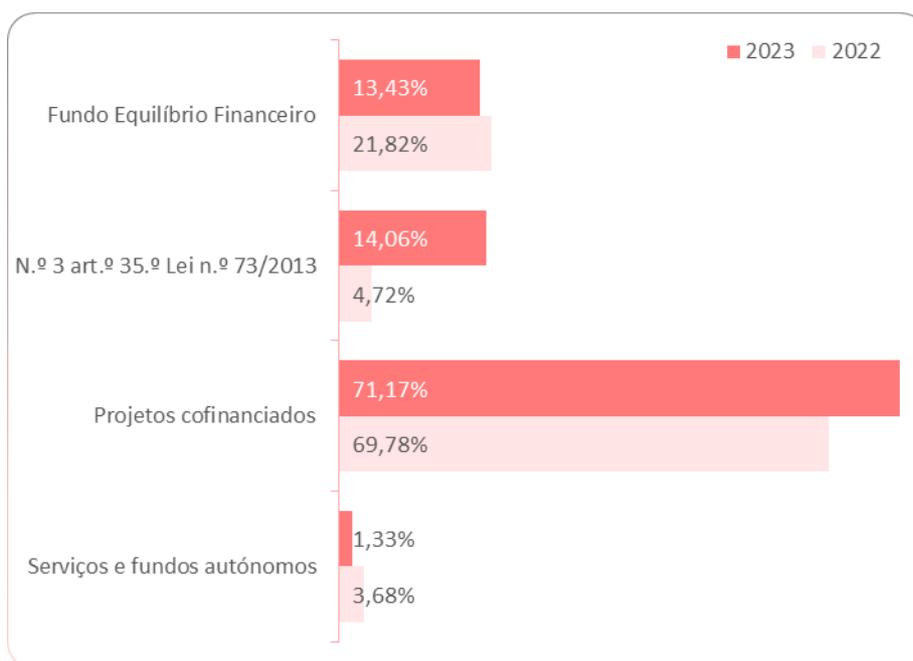
RÚBRICA	2023	2022	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Transferências de capital</b>	<b>3.746.884</b>	<b>2.532.937</b>	<b>1.213.947 ▲</b>	<b>47,93%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	503.280	547.005	(43.725) ▼	(7,99%)
N.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013	526.977	118.274	408.703 ▲	345,56%
Projetos cofinanciados	2.666.627	1.748.891	917.737 ▲	52,48%
Serviços e fundos autónomos	50.000	92.200	(42.200) ▼	(45,77%)
Outras	-	26.568	(26.568) ▼	(100,00%)

A receita cobrada ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013 também teve um papel significativo no aumento das transferências, com um aumento significativo face ao ano anterior, no montante de €408.703 (345,56%), uma vez que esta transferência visa compensar a participação da autarquia nos impostos nacionais, sendo apurada anualmente conforme apuramento descrito no referido artigo.

A figura 16 compara a distribuição das transferências de capital, nos anos 2023 e 2022, com os “*Projetos cofinanciados*” a terem um papel de destaque, e as restantes a terem menor expressão, observando-se uma alteração na distribuição com o crescimento da relevância das verbas transferidas ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013.

Na tabela 13, encontram-se elencados todos os projetos que foram comparticipados no corrente ano, quer por parte da União Europeia, quer por parte de serviços e fundos autónomos, destacando-se o financiamento da Reabilitação do Cineteatro e do CILIFO – Centro de meios aéreos de Cachopo, que foram comparticipados em 70% e 75%, respetivamente.

**FIGURA 16 | DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**



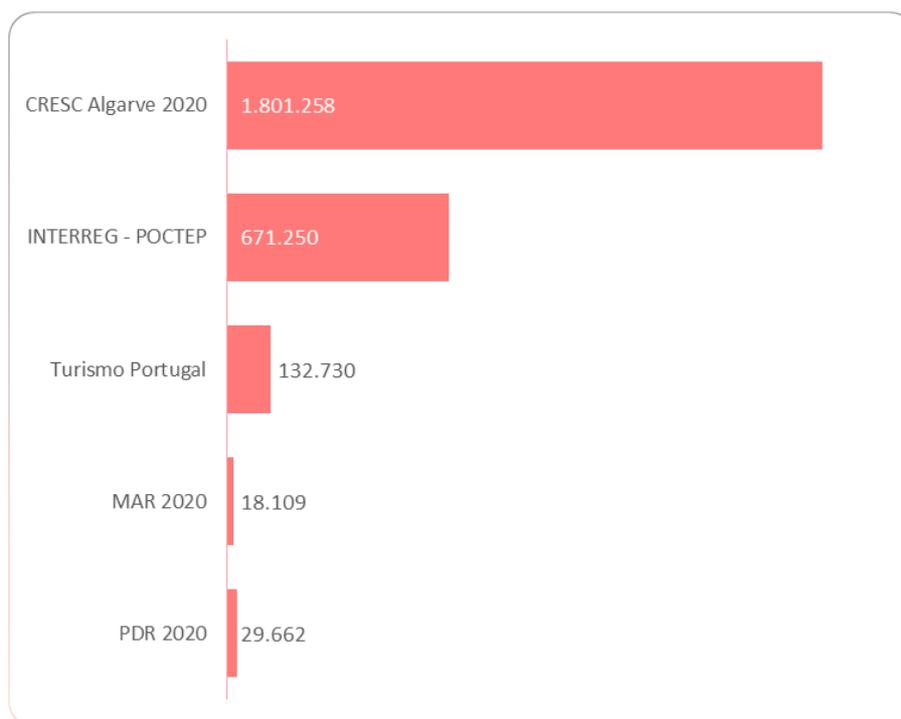
**TABELA 13 | RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PROGRAMA	VALOR	PESO
Reabilitação Cine-Teatro António Pinheiro	CRESC Algarve 2020	1.410.364	53,16%
CILIFO - Centro de Meios Aéreos de Cachopo	INTERREG - POCTEP	671.250	25,30%
Projeto ecovia do litoral algarvio troço TV1 limite do concelho	Turismo Portugal	132.730	5,00%
Melhoria das Acessibilidades Pedonais na EN 270 em Stª Catarina	CRESC Algarve 2020	130.300	4,91%
Conclusão da ciclovia R. Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas Tavira	CRESC Algarve 2020	113.077	4,26%
Ciclovia/Ecovia do litoral sul	CRESC Algarve 2020	61.449	2,32%
Requalificação da Igreja de Santa Maria do Castelo	CRESC Algarve 2020	49.046	1,85%
Requalificação do Miradouro em Alcaria do Cume	PDR 2020	29.662	1,12%
Rota do Polvo e Rota do Atum	MAR 2020	18.109	0,68%
#Algarvemaisdigital	CRESC Algarve 2020	17.035	0,64%
Reabilitação dos arranjos exteriores da Atalaia - Atalaia Norte	CRESC Algarve 2020	16.808	0,63%
Bem. parques infantis bairros desfavorecidos: Bela Fria, Porta Nova e Atalaia	CRESC Algarve 2020	1.919	0,07%
Reabilitação dos arranjos exteriores do bairro social "Porta Nova" - 1.ª Fase	CRESC Algarve 2020	1.261	0,05%
<b>TOTAL</b>		<b>2.653.009</b>	<b>100,00%</b>

Na figura 17, constam as receitas de transferências de capital cobrada agrupadas por tipo de programa de financiamento, verificando-se que programa CRESC Algarve 2020 foi o principal, à semelhança do que aconteceu na receita corrente participada.

**FIGURA 17 | RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2023**



### 3.3 OUTRAS RECEITAS

As outras receitas são compostas pelo saldo da gerência anterior e pelas reposições não abatidas nos pagamentos.

O saldo de gerência anterior corresponde ao saldo entre os recebimentos e os pagamentos do ano anterior, sendo por isso equivalente ao saldo de tesouraria inicial de cada ano. Não obstante, este apenas poder ser utilizado após aprovação da primeira revisão ao orçamento em sessão de Assembleia Municipal, a ocorrer normalmente no mês de fevereiro.

**TABELA 14 | OUTRAS RECEITAS**

Unidade: €

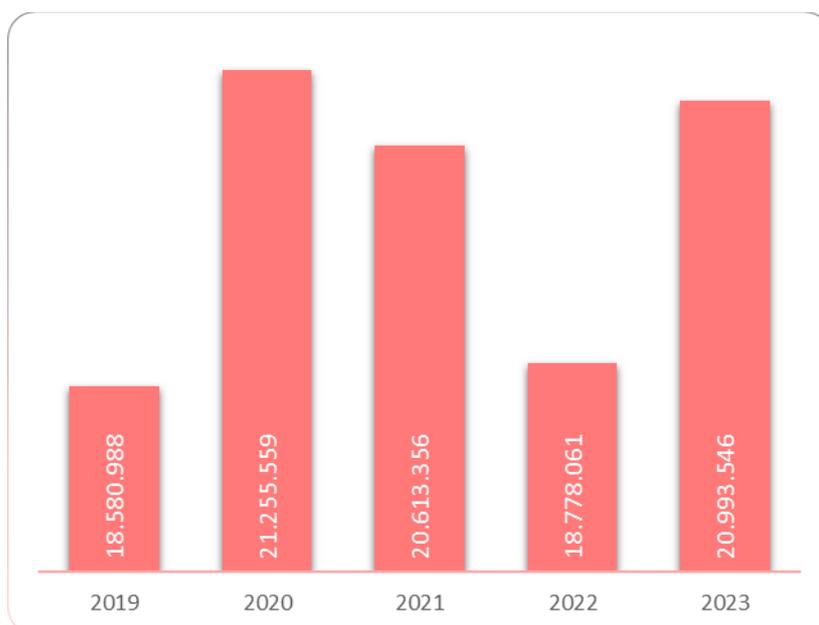
RÚBRICA	2023	2022	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Outras receitas</b>	<b>21.037.474</b>	<b>18.834.448</b>	<b>2.203.026</b>	<b>▲ 11,70%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	43.928	56.387	(12.459)	▼ (22,10%)
Saldo da gerência anterior	20.993.546	18.778.061	2.215.485	▲ 11,80%

A tabela 14, reflete a variação da cobrança das outras receitas do ano 2023 e 2022, as quais registaram

um aumento por força do saldo de gerência utilizado no ano 2023 em €2.215.485 (11,80%). A utilização deste saldo é extremamente relevante para a boa execução do orçamento porque este é composto, em boa parte, por compromissos assumidos no ano anterior e que aguardam a realização da despesa e respetivo pagamento.

O saldo de gerência anterior nos últimos 5 anos tem sofrido algumas oscilações entre os 18,5 milhões de euros e os 21,2 milhões de euros, o que confirma a importância deste saldo no orçamento global do município.

**FIGURA 18 | EVOLUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA – 2019/2023**



## 4. DESPESA

No que concerne à despesa, registaram-se no decorrer do ano 2023, 14 alterações orçamentais, das quais 13 foram alterações permutativas para possibilitar a correta inscrição em orçamento das despesas no decorrer do ano, e 1 foi modificativa (revisão), para a integração do saldo de gerência. Assim, as verbas incluídas nas “Previsões corrigidas” correspondem às dotações finais de cada rubrica, ou seja, as dotações que resultaram das várias alterações orçamentais no decorrer do ano.

A tabela 15 reflete a execução da despesa por classificação económica, nos anos 2023 e 2022, ou seja a percentagem de despesa paga face à prevista em orçamento, permitindo que se avalie quais as rubricas que tiveram melhor desempenho orçamental.

TABELA 15 | EXECUÇÃO DA DESPESA

Unidade: €

RÚBRICAS	2023			2022		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO
<b>Despesas correntes</b>	<b>39.000.000</b>	<b>31.710.525</b>	<b>81,31%</b>	<b>36.200.000</b>	<b>28.482.360</b>	<b>78,68%</b>
Despesa com o pessoal	14.601.400	13.715.469	93,93%	13.635.100	12.338.927	90,49%
Aquisição de bens e serviços	13.526.400	8.438.182	62,38%	13.004.800	7.661.898	58,92%
Juros e outros encargos	126.700	97.066	76,61%	53.100	32.920	62,00%
Transferências correntes	5.179.200	4.404.747	85,05%	4.662.600	3.714.189	79,66%
Subsídios	5.326.300	4.909.497	92,17%	4.525.100	4.485.672	99,13%
Outras despesas correntes	240.000	145.563	60,65%	319.300	248.754	77,91%
<b>Despesas de capital</b>	<b>20.000.000</b>	<b>9.609.320</b>	<b>48,05%</b>	<b>21.100.000</b>	<b>9.534.748</b>	<b>45,19%</b>
Aquisição de bens de capital	18.495.000	8.549.739	46,23%	19.683.000	8.537.461	43,37%
Transferências de capital	682.000	321.354	47,12%	416.600	128.478	30,84%
Passivos financeiros	803.000	738.227	91,93%	917.000	868.809	94,74%
Outras despesas capital	20.000	-	0,00%	83.400	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>59.000.000</b>	<b>41.319.844</b>	<b>70,03%</b>	<b>57.300.000</b>	<b>38.017.108</b>	<b>66,35%</b>

Assim temos uma melhoria, praticamente generalizada, de todas as rubricas de despesa face ao ano anterior, com a despesa corrente a apresentar uma execução de 81,31% e a despesa de capital a ficar-se nos 48,05%, não obstante as previsões corrigidas em 2023 terem sido superiores em 1,7 milhões de euros.

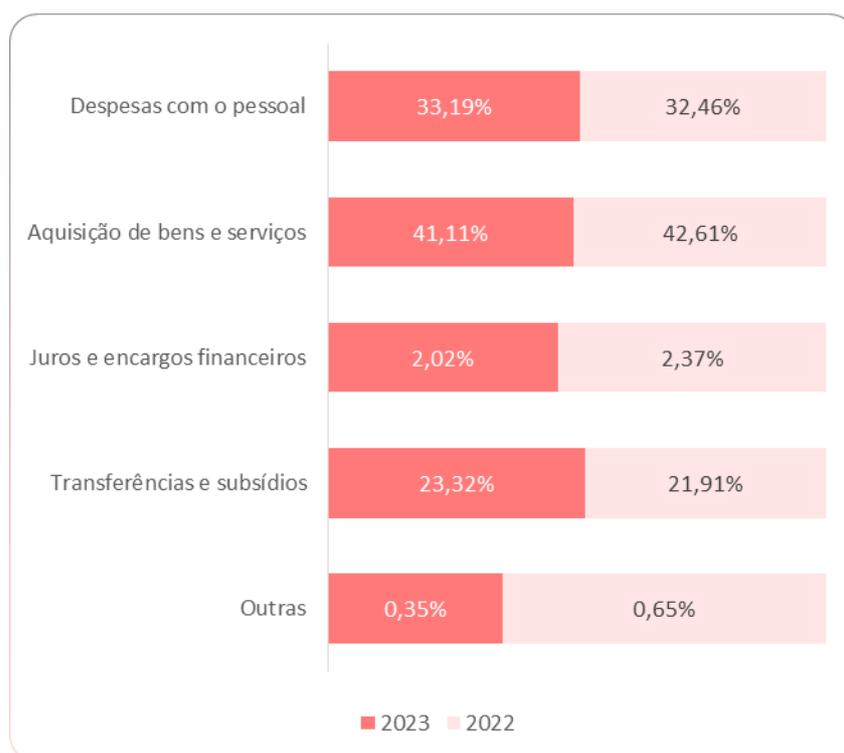
Podemos verificar que as despesas correntes são as que apresentam execuções superiores, com as “Despesas com o pessoal” e os “Subsídios” a terem execuções acima dos 90% e do lado das despesas de capital, apenas os “Passivos financeiros” (pagamento das amortizações de capital dos empréstimos)

atingem essa marca. Todas estas despesas são despesas de execução imediata sendo dotadas em medida com a despesa que se vai pagar e por essa razão é normal que tenham sempre as melhores execuções, dado que não estão dependentes da execução como na prestação de serviços ou no fornecimento de bens.

Em termos de distribuição das despesas por tipo, se observarmos a figura 19, concluímos que apenas se registaram alterações pouco significativas, nomeadamente as “Transferências e subsídios” e as “Despesas com o pessoal” que subiram ligeiramente, por contrapartida dos “Juros e encargos financeiros” que reduziram, assim como a “Aquisição de bens e serviços” e as “Outras despesas”.

Importa esclarecer que a construção desta figura pretende demonstrar as despesas da autarquia, independentemente da sua natureza, corrente ou capital, pelo que todos os tipos de despesa incluem montantes correntes e de capital, com exceção da “Despesa com o pessoal” que é apenas corrente.

**FIGURA 19 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO**

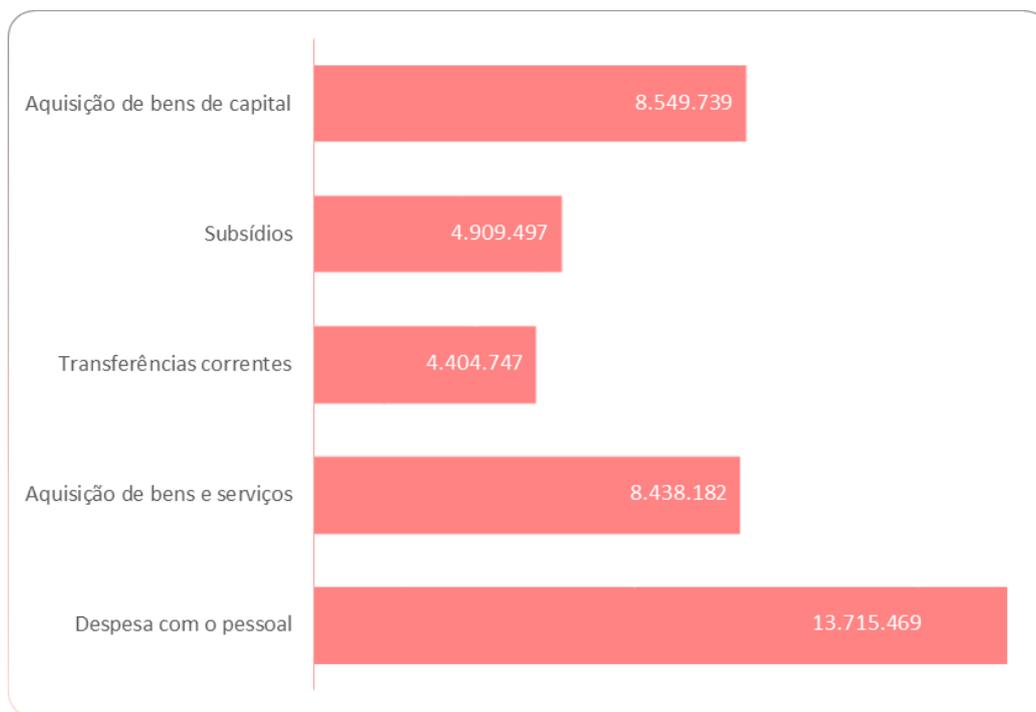


Na figura 20 percebe-se então quais as despesas mais relevantes, no ano 2023, onde as “Despesas com o pessoal” se destacam com €13.715.469, cerca de 33% de todos os pagamentos do ano, seguidas da “Aquisição de bens de capital” e da “Aquisição de bens e serviços”, ambos a representar cerca de 20% cada.

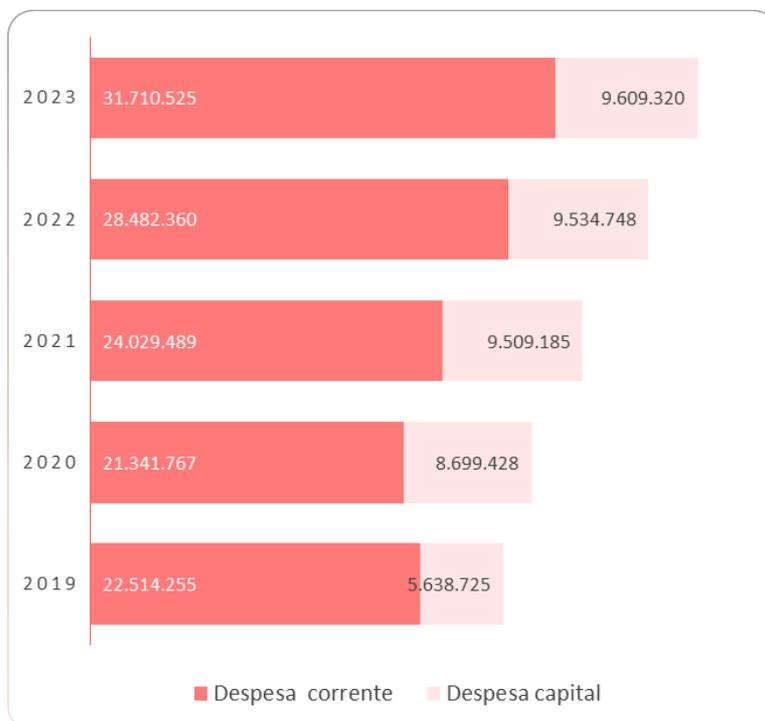
A figura 21 demonstra a evolução da despesa paga nos últimos cinco anos, onde se verifica que as despesas têm vindo a crescer, sendo notório o crescimento da despesa corrente nestes 2 últimos anos

e a estabilidade em termos de despesa de investimento.

**FIGURA 20 | PRINCIPAIS DESPESAS POR TIPO EM 2023**



**FIGURA 21 | EVOLUÇÃO DAS DESPESAS - 2019/2023**



#### 4.1 DESPESA CORRENTE

As despesas correntes aumentaram €3.228.165 (11,33%) em 2023, face ao ano anterior. As “Despesas com o pessoal” foram as que mais cresceram em termos absolutos com €1.376.542 (11,16%), seguidas da “Aquisição de bens e serviços” e das “Transferências correntes” com €776.284 (10,13%) e €690.558 (18,59%), respetivamente, sendo estas as principais despesas, juntamente com os subsídios pelo que iremos abordar com maior detalhe neste capítulo.

TABELA 16 | DESPESAS CORRENTES

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
Despesa com o pessoal	13.715.469	12.338.927	1.376.542	▲ 11,16%
Aquisição de bens e serviços	8.438.182	7.661.898	776.284	▲ 10,13%
Juros e outros encargos	97.066	32.920	64.147	▲ 194,86%
Transferências correntes	4.404.747	3.714.189	690.558	▲ 18,59%
Subsídios	4.909.497	4.485.672	423.825	▲ 9,45%
Outras despesas correntes	145.563	248.754	(103.191)	▼ -41,48%
<b>TOTAL</b>	<b>31.710.525</b>	<b>28.482.360</b>	<b>3.228.165</b>	<b>▲ 11,33%</b>

Em relação às despesas com o pessoal importa referir, em primeiro lugar, que em 2023 entrou em vigor numa nova estrutura orgânica, composta por 4 unidades orgânicas nucleares; 16 unidades orgânicas flexíveis de segundo grau e 6 unidades orgânicas flexíveis de terceiro grau, o que veio de alguma forma incrementar os custos com o pessoal, dado que na estrutura anterior o número de unidades orgânicas era substancialmente menor. Em segundo lugar, realça-se que por via da abertura de procedimentos concursais se verificou a entrada de novos trabalhadores, 18 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 2 operacionais, bem como 13 bombeiros, em número superior às saídas.

TABELA 17 | DESPESAS COM PESSOAL

Unidade: €

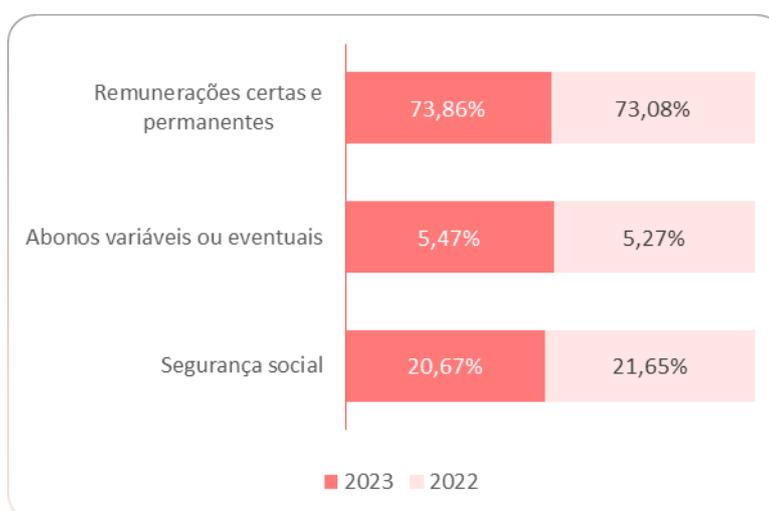
RÚBRICA	2023	2022	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
<b>Despesa com o pessoal</b>	<b>13.715.469</b>	<b>12.338.927</b>	<b>1.376.542</b>	<b>▲ 11,16%</b>
Remunerações certas e permanentes	10.129.772	9.016.772	1.113.000	▲ 12,34%
Abonos variáveis ou eventuais	750.346	650.336	100.010	▲ 15,38%
Segurança social	2.835.351	2.671.819	163.532	▲ 6,12%

Se a estes motivos acrescentarmos o aumento do salário mínimo nacional, as valorizações salariais e

as alterações de posicionamento remuneratório resultantes da avaliação de desempenho que se aplicaram em 2023, justificam a subida deste tipo de despesa, nomeadamente no que concerne às “Remunerações certas e permanentes” que aumentou €1.113.000 (12,34%) e da “Segurança Social”, com €163.532 (6,12%), conforme se pode verificar na tabela 17.

Quanto aos “Abonos variáveis ou eventuais” verificou-se um acréscimo de €100.010 (15,38%), principalmente motivado pelo aumento do trabalho suplementar.

**FIGURA 22 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL**



A figura 22 ilustra as alterações ocorridas nas despesas com o pessoal nos anos de 2023 e 2022, em termos de peso de cada rubrica, não se registando grandes oscilações.

**TABELA 18 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

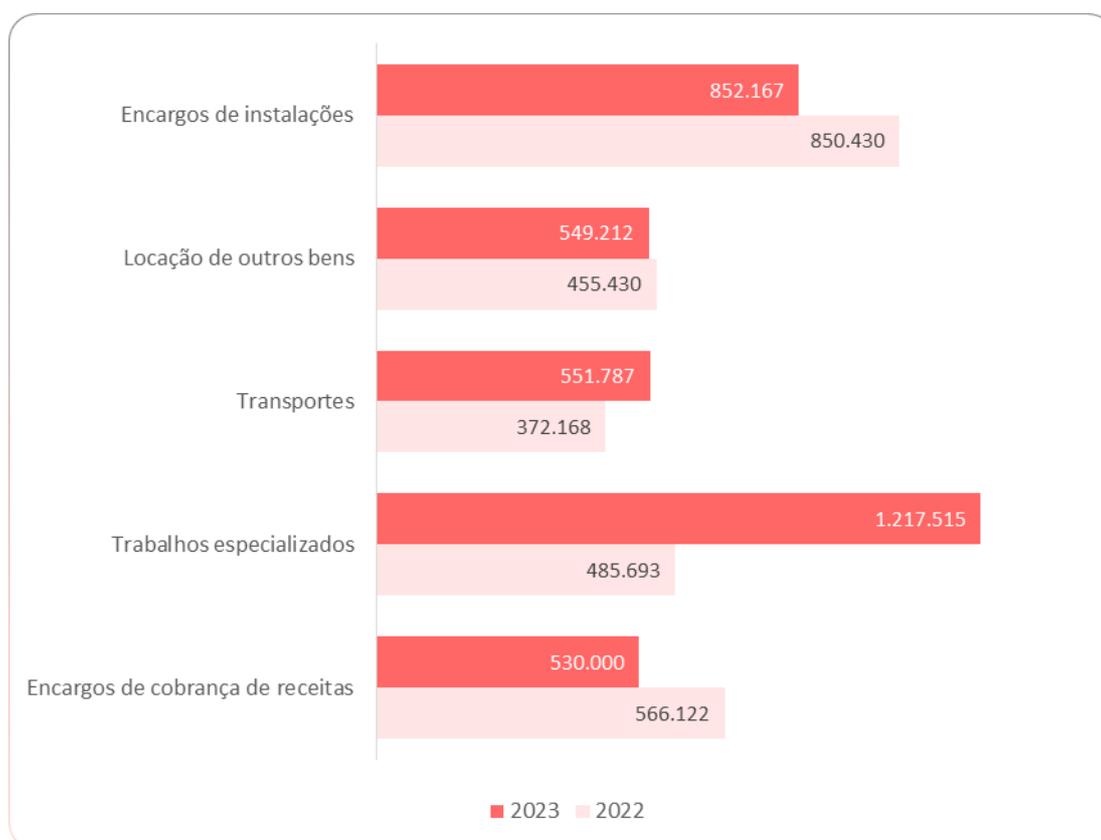
Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>8.438.182</b>	<b>7.661.898</b>	<b>776.284</b> ▲	<b>10,13%</b>
Combustíveis e lubrificantes	477.492	446.812	30.680	▲ 6,87%
Alimentação e refeições confeccionadas	439.295	412.365	26.930	▲ 6,53%
Outros bens	336.005	381.193	(45.189)	▼ (11,85%)
Encargos de instalações	852.167	850.430	1.736	▲ 0,20%
Limpeza e higiene	336.080	277.460	58.620	▲ 21,13%
Conservação de bens	428.789	362.314	66.475	▲ 18,35%
Locação de outros bens	549.212	455.430	93.782	▲ 20,59%
Transportes	551.787	372.168	179.619	▲ 48,26%
Trabalhos especializados	1.217.515	485.693	731.821	▲ 150,68%
Encargos de cobrança de receitas	530.000	566.122	(36.122)	▼ (6,38%)
Outras aquisições de bens e serviços	2.719.840	3.051.910	(332.070)	▼ (10,88%)

Em relação, às despesas com “*Aquisições de bens serviços*”, a tabela 18, reflete as principais rubricas que a compõem, verificando-se um aumento na maioria, com os trabalhos especializados a desmarcarem-se de forma significativa, com €731.821 (150,68%), dado que foram contratados diversos serviços em 2023, para fazer face a necessidades cujo conhecimento técnico carece de contratação externa, como foi o caso de serviços de silvicultura, de ensino (AEC), informáticos e de consultorias diversas, elaboração de projetos, de entre outras. Realça-se ainda, o aumento das despesas com “*Transportes*” no montante de €179.619 (48,26%), que não é totalmente real, dado que existiu uma série de faturas do ano 2022, que foram rececionadas e tramitadas apenas em 2023, dando assim lugar a um desfasamento nesta comparação.

Na figura 23, as principais despesas com a aquisição de bens e serviços, nos anos 2023 e 2022, onde se consegue ter uma perceção melhor das 5 despesas com maiores gastos em 2023. Destacando-se os “*Trabalhos especializados*”, que neste ano cresceram significativamente, seguidos das despesas com “*Encargos e instalações*” que incluem as despesas com eletricidade, água e gás;

**FIGURA 23 | PRINCIPAIS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**



De seguida temos a tabela 19 com as transferências correntes e subsídios, ambas com aumentos de despesa face ao ano anterior. As “*Transferências correntes*” tiveram um acréscimo de €690.558 (18,59%), devido ao aumento dos apoios a instituições sem fins lucrativos, nomeadamente apoios na

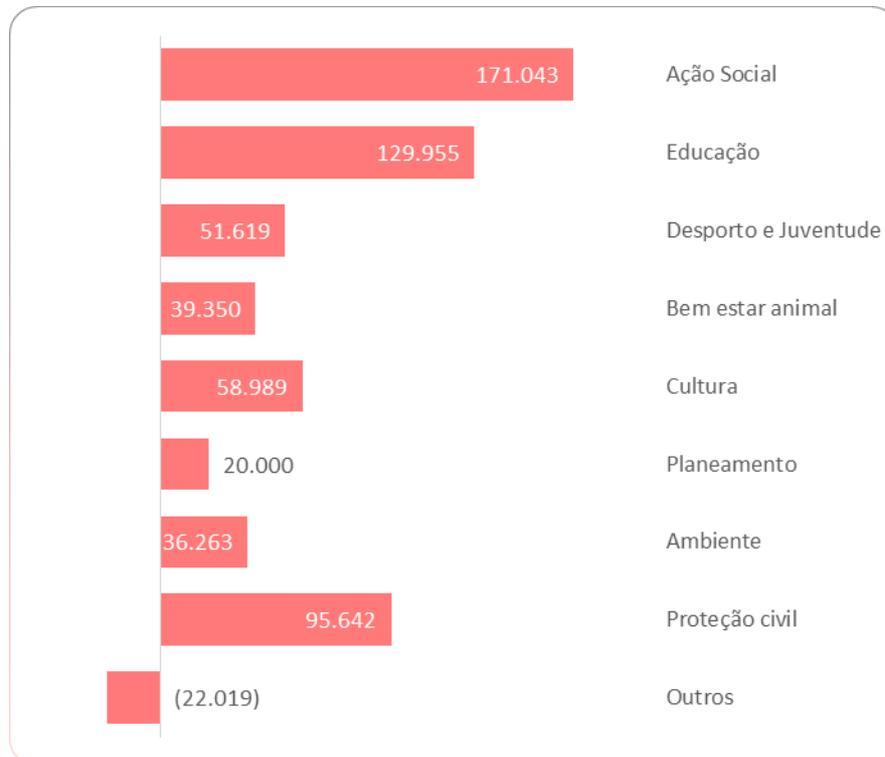
área da Ação Social, da Educação e da Proteção Civil, conforme consta na figura 24, enquanto os subsídios aumentaram €423.825 (9,45%) devido aos aumentos dos contratos programa com a TaviraVerde.

**TABELA 19 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. DESPESA PAGA	
<b>Transferências correntes</b>	<b>4.404.747</b>	<b>3.714.189</b>	<b>690.558</b>	<b>▲ 18,59%</b>
Freguesias	1.440.197	1.400.287	39.911	▲ 2,85%
Associações de Municípios	131.413	108.666	22.748	▲ 20,93%
Inst. Sem fins lucrativos	2.743.893	2.163.052	580.841	▲ 26,85%
Outros	89.243	42.184	47.059	▲ 111,55%
<b>Subsídios</b>	<b>4.909.497</b>	<b>4.485.672</b>	<b>423.825</b>	<b>▲ 9,45%</b>
Empresas públicas municipais e intermunicipais	4.379.785	4.006.849	372.936	▲ 9,31%
Outros	529.713	478.823	50.889	▲ 10,63%

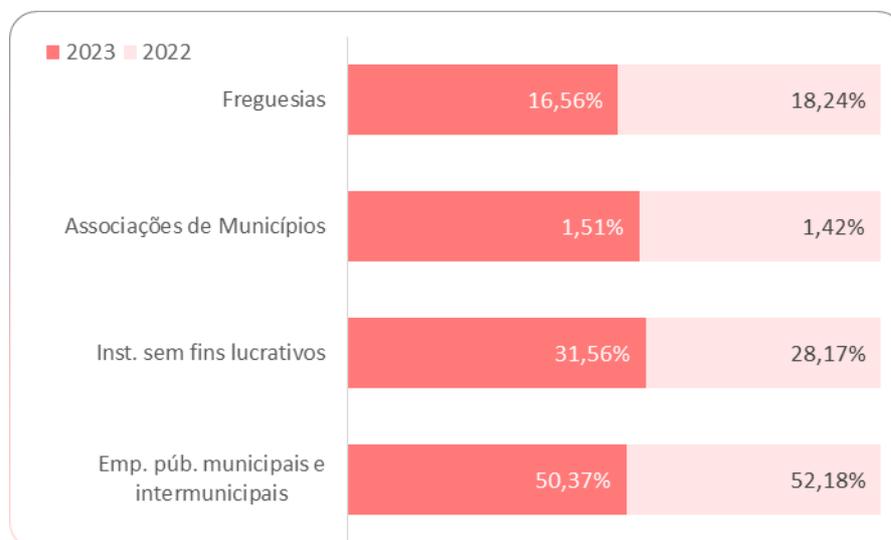
**FIGURA 24 | VARIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS ENTRE 2023 E 2022**



Na figura 25, podemos verificar que a distribuição das transferências correntes e subsídios não sofreu grandes variações, com transferências para as freguesias e os subsídios a empresas públicas municipais

e intermunicipais a perderem alguma representatividade em detrimento das transferências para instituições sem fins lucrativos.

**FIGURA 25 | DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS**



## 4.2 DESPESA DE CAPITAL

No que concerne às despesas de capital serão analisadas as despesas de capital pagas, para determinar quais os investimentos mais significativos, no concelho e quais as áreas que estão a ter um maior investimento no orçamento municipal.

**TABELA 20 | DESPESA DE CAPITAL**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. DESPESA PAGA	
Aquisição de bens de capital	8.549.739	8.537.461	12.277	▲ 0,14%
Transferências de capital	321.354	128.478	192.876	▲ 150,12%
Passivos financeiros	738.227	868.809	(130.581)	▼ (15,03%)
Outras despesas capital	-	-	-	■ 0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>9.609.320</b>	<b>9.534.748</b>	<b>74.571</b>	<b>▲ 0,78%</b>

Na tabela 20 encontram-se refletidas as várias rúbricas que compõem a despesa de capital que deram origem ao aumento ligeiro de €74.571 (0,78%), com as “Transferências de capital” a ser a rúbrica que mais cresceu com €192.876 (150,12%), dado que foi dado apoio para aquisições de viaturas de diversas

entidades tais como: a Cruz Vermelha, o Centro Paroquial de Cachopo, o Centro Social de St. Estêvão e Casa do Povo da Luz de Tavira; e ainda foram comparticipadas diversas obras a sedes, a requalificação de Parque Infantil (Âncora), elaboração do projeto do Lar de Cachopo e obras em edifício do Centro Paroquial de Cachopo para dar uso escolar. Em contrapartida os “*Passivos financeiros*” reduziram em €130.581 (15,03%), que resulta da diminuição das amortizações de capital de empréstimos, dado que não foi contratado nenhum novo e houve empréstimos que terminaram no ano anterior e em 2023.

Em relação à “*Aquisição de bens de capital*” foi elaborada a tabela 21 com as principais rubricas de 2023, comparativamente a 2022, para se ver quais principais variações das despesas de aquisição de bens de capital.

Assim, destacam-se as “*Instalações de serviços*” com €2.282.606 devido à obra do Centro de Meios Aéreos em Cachopo que se executou em 2023, seguida da aquisição de terrenos com €1.974.190 uma vez que foi concretizada em 2023 a aquisição de 9 lotes de terreno no sítio da Boavista para a construção de habitações. Em contrapartida, executaram-se menos obras de viação urbana, dado que no ano anterior o investimento foi maior com a realização de várias obras de conservação e reparação da rede viária de todo o concelho, nomeadamente a “*Requalificação da rua Capitão Jorge Ribeiro*”, das “*Obras de conservação do passadiço da praia de Cabanas*” da “*Beneficiação da rede viária de Stª Catarina*”.

**TABELA 21 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**

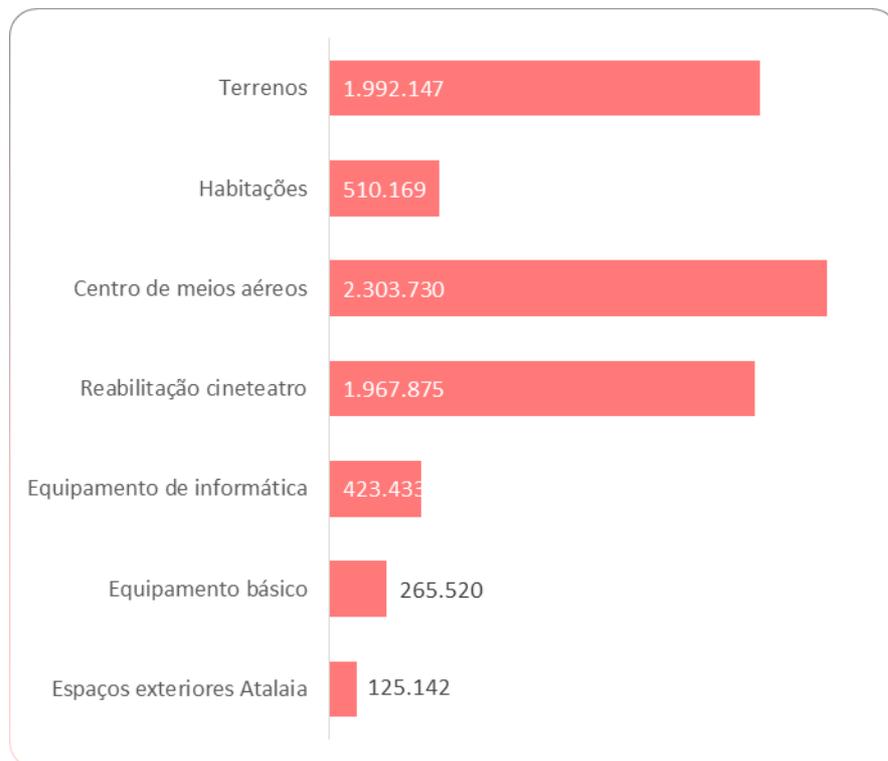
Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VAR. DESPESA PAGA	
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>8.549.739</b>	<b>8.537.461</b>	<b>12.277</b>	<b>▲ 0,14%</b>
Terrenos	1.992.147	17.957	1.974.190	▲ 10994,18%
Habitações	510.169	1.684.135	(1.173.965)	▼ (69,71%)
Instalações de serviços	2.320.204	37.598	2.282.606	▲ 6071,16%
Outros edifícios	2.175.817	2.048.636	127.181	▶ 0,00%
Equipamento administrativo e informático	466.363	118.590	347.774	▲ 293,26%
Equipamento básico	265.520	641.537	(376.017)	▼ (58,61%)
Viação urbana	384.743	2.963.167	(2.578.423)	▼ (87,02%)
Outras aquisições de bens de capital	434.775	1.025.843	(591.068)	▼ (57,62%)

Na figura 25, temos as principais despesas com aquisição de bens de capital em 2023. Onde se destacam o Centro de meios aéreos de Cachopo, a aquisição de terrenos e a reabilitação do Cineteatro António Pinheiro, como os principais investimentos no ano, que em conjunto totalizam cerca de 6,2

milhões de euros.

**FIGURA 26 | PRINCIPAIS DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EM 2023**



## DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Com a entrada em vigor do referido normativo contabilístico - SNC-AP; o sistema financeiro assumiu um maior protagonismo, dado que este passou a contemplar um subsistema de contabilidade financeira e um de contabilidade de gestão, para além do subsistema de contabilidade orçamental.

Neste capítulo, irão ser abordados alguns indicadores económicos e financeiros e será feita uma breve análise às principais demonstrações financeiras: o balanço e a demonstração de resultados por natureza. Irá também ser demonstrado o apuramento da dívida do Município de Tavira e os seus diversos fatores, sendo ainda, apresentados dados da contabilidade de gestão com a respetiva análise.

## 1. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Na tabela 21 podemos observar alguns indicadores económico-financeiros que, em termos gerais, evidenciam um desempenho financeiro positivo do Município de Távira.

TABELA 22 | INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Unidade: €

INDICADORES	FORMULA DE CÁLCULO	2023	2022
<b>Liquidez</b>			
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	727%	962%
Liquidez reduzida	(Ativo corrente-inventários) / Passivo corrente	716%	949%
Liquidez imediata	Disponibilidades / Passivo corrente	510%	604%
<b>Rentabilidade</b>			
Rentabilidade oper. do vol. negócios	Resultados operacionais / Volume de negócios * 100	(337%)	2.539%
Taxa de margem bruta	Margem bruta / Volume negócios * 100	9.218%	9.377%
Rentabilidade do património líquido	Resultados líquidos / Património líquido	(0%)	3%
Rentabilidade operacional do ativo	Resultados operacionais / Ativo * 100	(0%)	3%
<b>Atividade</b>			
Grau de rotação do ativo	Volume de negócios / Ativo	11,06%	12,13%
Prazo médio de recebimentos	[(Receita liquidada – Receita cobrada) / Receita liquidada] * 365	3	3
Prazo médio de pagamentos	Informação da DGAL	7	15
<b>Estrutura financeira</b>			
Autonomia financeira	Património líquido / Ativo	92%	91%
Solvabilidade	Património líquido / Passivo	1.182%	1.066%
Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais / Gastos financeiros	(825%)	20.289%
Endividamento	Passivo / Ativo	8%	9%

Apreciada a tabela destaca-se o seguinte:

- Os indicadores de liquidez demonstram a elevada capacidade de cobertura do passivo da autarquia, quer através do seu património quer das disponibilidades, as quais cobrem, em 2023, 5 vezes o passivo (510%);
- Em termos de rentabilidade verifica-se uma melhoria em virtude do melhor desempenho operacional;
- O prazo médio de recebimentos manteve-se nos 3 dias e o de pagamentos é de apenas 15 dias;

- A capacidade do Município de Tavira de financiar o seu ativo através do seu património líquido sem ter que recorrer a empréstimos de médio e longo prazo, medida através do índice de autonomia, é elevada e atinge os 92%;
- O indicador de solvabilidade demonstra claramente a capacidade do Município de Tavira em cumprir os seus compromissos;

## 2. ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço é uma das principais demonstrações financeiras, pelo que importa analisar em termos sintéticos o seu conteúdo, não obstante ser apresentado com as respetivas notas no capítulo das “Demonstrações financeiras”.

TABELA 23 | BALANÇO SINTÉTICO - ATIVO

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Ativo não corrente</b>	<b>182.145.805</b>	<b>184.575.895</b>	<b>(2.430.090)</b> ▼	<b>(1,32%)</b>
Ativos fixos tangíveis	176.542.564	179.314.474	(2.771.911) ▼	(1,55%)
Ativos intangíveis	778.449	755.364	23.084 ▲	3,06%
Participações financeiras	4.824.793	4.506.057	318.736 ▲	7,07%
Outras contas a receber	-	-	-	-
<b>Ativo corrente</b>	<b>32.917.228</b>	<b>33.573.175</b>	<b>(655.947)</b> ▼	<b>(1,95%)</b>
Inventários	475.057	480.084	(5.026) ▼	(1,05%)
Devedores por transferências e sub. não reemb.	2.000	2.000	-	-
Devedores por empréstimos bonif. e sub. não reemb.	7.902	7.902	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	280.390	231.410	48.980 ▲	21,17%
Estado e outros entes públicos	196.621	11.243	185.378 ▲	1.648,79%
Outras contas a receber	8.535.421	11.496.721	(2.961.300) ▼	(25,76%)
Diferimentos	344.604	264.837	79.767 ▲	30,12%
Caixa e depósitos	23.075.232	21.078.978	1.996.254 ▲	9,47%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>215.063.033</b>	<b>218.149.070</b>	<b>(3.086.037)</b> ▼	<b>(1,41%)</b>

A tabela 23 espelha que o Ativo do Município de Tavira apresentou uma ligeira descida de €3.086.037 (1,41%) face ao ano anterior, passando a ser de €215.063.033.

Quer o “Ativo corrente”, quer o “Ativo não corrente”, diminuíram no ano 2023, sendo a quebra deste último a mais significativa em termos brutos em resultado das depreciações do “Ativo fixo tangível” terem sido superiores às novas aquisições, no ano 2023. Não obstante, esta redução, o “Ativo fixo tangível” continua a ter uma representação muito significativa – 82%

Na tabela seguinte, consta o “Património líquido”, que teve uma descida ligeira de €1.150.837 (0,58%), dado que a diminuição significativa do “Resultado líquido do período” em 2023, foi compensada pela transferência do “Resultado líquido do período” de 2022 para os “Resultados transitados” em 2023, e pelo aumento das “Outras variações do Património Líquido”.

**TABELA 24 | BALANÇO SINTÉTICO - PATRIMÓNIO**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VARIACÃO	
<b>Património líquido</b>	<b>198.289.672</b>	<b>199.440.509</b>	<b>(1.150.837)</b> ▼	<b>(0,58%)</b>
Património/Capital	212.240.847	212.044.817	196.029 ▲	0,09%
Reservas	2.729.471	2.729.471	- ▬	-
Resultados transitados	(38.628.702)	(41.830.935)	3.202.233 ▲	7,66%
Ajustamentos em ativos financeiros	3.293.132	3.375.389	(82.256) ▼	(2,44%)
Outras variações no Património Líquido	19.392.910	16.413.123	2.979.787 ▲	18,15%
Resultado líquido do período	(737.986)	6.708.644	(7.446.630) ▼	(111,00%)

**TABELA 25 | BALANÇO SINTÉTICO - PASSIVO**

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VARIACÃO	
<b>Passivo não corrente</b>	<b>12.244.628</b>	<b>15.219.799</b>	<b>(2.975.172)</b> ▼	<b>(19,55%)</b>
Provisões	4.276.611	4.278.486	(1.875) ▼	(0,04%)
Financiamentos obtidos	2.175.761	2.926.596	(750.835) ▼	(25,66%)
Fornecedores de investimentos	124.200	142.157	(17.957) ▼	(12,63%)
Diferimentos	5.652.227	7.855.585	(2.203.358) ▼	(28,05%)
Outras contas a pagar	15.829	16.975	(1.147) ▼	(6,75%)
<b>Passivo corrente</b>	<b>4.528.733</b>	<b>3.488.762</b>	<b>1.039.971</b> ▲	<b>29,81%</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	-	-	- ▬	-
Fornecedores	693.789	665.539	28.251 ▲	4,24%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	- ▬	-
Estado e outros entes públicos	87.631	68.899	18.732 ▲	27,19%
Acionistas/sócios/associados	-	-	- ▬	-
Financiamentos obtidos	780.055	786.559	(6.504) ▼	(0,83%)
Fornecedores de investimentos	855.884	81.783	774.102 ▲	946,54%
Outras contas a pagar	2.101.873	1.876.482	225.391 ▲	12,01%
Diferimentos	9.500	9.500	- ▬	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	- ▬	-
Outros passivos financeiros	-	-	- ▬	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.773.360</b>	<b>18.708.561</b>	<b>(1.935.201)</b> ▼	<b>(10,34%)</b>

A tabela 25, reflete a redução do Passivo em €1.935.201 (10,34%), devido à diminuição significativa do “Passivo não corrente” em €2.975.172 (19,55%) que compensou a subida do “Passivo corrente” de €1.039.971 (29,81%) e que, como iremos apreciar em detalhe nos próximos capítulos, nomeadamente

no 4, deveu-se ao aumento da faturação em conferência no ano 2023 bem como faturação que foi reconhecida mas que por motivos alheios não pôde ser paga dentro do ano económico.

### 3. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A tabela 26 apresenta os gastos e rendimentos que compõem a demonstração de resultados por natureza do Município de Tavira, no ano de 2023, bem como as variações ocorridas em cada uma das rubricas.

TABELA 26 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RÚBRICA	2023	2022	VARIÇÃO	
Impostos, contribuições e taxas	22.482.244	25.384.343	(2.902.099) ▼	(11,43%)
Prestações de serviços e concessões	1.301.629	1.085.715	215.914 ▲	19,89%
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.	400.992	548.868	(147.875) ▼	(26,94%)
Transferências e subsídios correntes obtidos	10.260.413	9.986.287	274.126 ▲	2,75%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(559.246)	(563.816)	4.570 ▼	(0,81%)
Fornecimentos e serviços externos	(8.437.241)	(7.290.522)	1.146.719 ▲	15,73%
Gastos com pessoal	(13.887.757)	(12.248.966)	1.638.791 ▲	13,38%
Transferências e subsídios concedidos	(9.632.367)	(8.276.707)	1.355.659 ▲	16,38%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	29.149	170.039	(140.891) ▼	(82,86%)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	3.316.791	2.891.189	425.603 ▲	14,72%
Outros gastos	(554.940)	(466.249)	88.691 ▲	19,02%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>4.719.667</b>	<b>11.220.181</b>	<b>(6.500.513) ▼</b>	<b>(57,94%)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(5.521.811)	(4.498.174)	1.023.637 ▼	(22,76%)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>(802.144)</b>	<b>6.722.007</b>	<b>(7.524.151) ▼</b>	<b>(111,93%)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	161.354	19.769	141.584 ▲	716,19%
Juros e gastos similares suportados	(97.196)	(33.132)	(64.064) ▲	193,36%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(737.986)</b>	<b>6.708.644</b>	<b>(7.446.630) ▼</b>	<b>(111,00%)</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(737.986)</b>	<b>6.708.644</b>	<b>(7.446.630) ▼</b>	<b>(111,00%)</b>

Podemos concluir que em 2023, houve uma diminuição muito significativa do “Resultado Líquido do exercício”, de €7.446.630 (111,00%), dado que se passou de um resultado positivo de €6.708.644 para um negativo de €737.986. Esta redução deveu-se por um lado à redução dos rendimentos com destaque para os “Impostos, contribuições e taxas” no montante de €2.902.099 (11,43%), e por outro lado pelo aumento de despesas como os “Gastos com o pessoal”, €1.638.791 (13,38%), as “Transferências e subsídios concedidos” €1.355.659 (16,38%) e os “Fornecimentos e serviços externos” com €1.146.719 (15,73%).

## 4. DÍVIDA

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo. Neste sentido, a realização de despesa deve ter sempre em conta as receitas do Município, de forma a não comprometer o futuro.

Na tabela 27, são apresentadas as principais dívidas do Município, não se encontrando refletido o valor das “*Outras contas a pagar*” que constam do balanço dado que estas incluem os montantes referentes aos credores por acréscimos de gastos, como é o caso do montante a pagar no ano 2024 referente ao subsídio de férias, porque não se considera relevante para a apreciação em causa que pretende demonstrar os valores que o município poderia “*pagar*” no imediato caso estivessem reunidas as condições necessárias para o efeito.

Assim, podemos verificar que se registou um ligeiro aumento da dívida da autarquia em €27.056 (0,59%), motivada pelo aumento da dívida de curto prazo que aumentou significativamente €795.848 (51,88%) o que ultrapassou a diminuição da dívida de médio e longo prazo de €768.792 (25,05%) face ao ano anterior.

TABELA 27 | DÍVIDA

Unidade: €

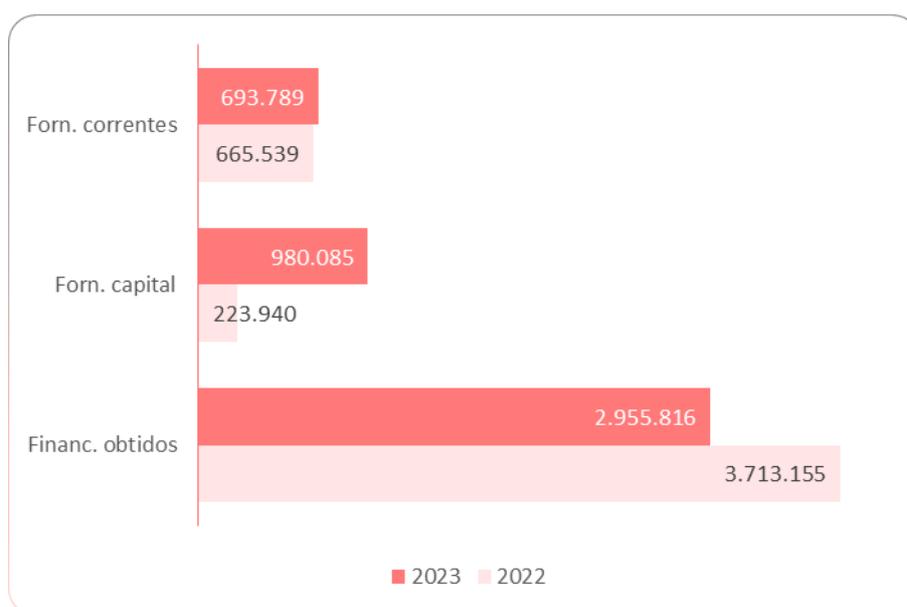
DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Curto prazo</b>	<b>2.329.729</b>	<b>1.533.881</b>	<b>795.848</b>	<b>▲ 51,88%</b>
Fornecedores correntes	4.850	-	4.850	▲ 0,00%
Fornecedores corentes em conferência	688.940	665.539	23.401	▲ 3,52%
Fornecedores de investimento	467.957	17.957	450.000	▲ 2506,03%
Fornecedores investi. em conferência	387.927	63.826	324.102	▲ 507,79%
Finan. obtidos - empréstimos	758.755	766.059	(7.304)	▼ (0,95%)
Finan. obtidos - Locação financeira	21.300	20.500	800	▲ 3,90%
<b>Médio e longo prazo</b>	<b>2.299.961</b>	<b>3.068.753</b>	<b>(768.792)</b>	<b>▼ (25,05%)</b>
Fornecedores de investimento	124.200	142.157	(17.957)	▼ (12,63%)
Finan. obtidos - empréstimos	2.068.089	2.799.012	(730.923)	▼ (26,11%)
Finan. obtidos - Locação financeira	107.672	127.584	(19.912)	▼ (15,61%)
<b>TOTAL</b>	<b>4.629.690</b>	<b>4.602.634</b>	<b>27.056</b>	<b>▲ 0,59%</b>

Em relação ao curto prazo, realça-se que o aumento se deveu principalmente ao crescimento da faturação de investimento no montante de €450.000, o que resultou da realização de um contrato de promessa de compra e venda do edifício da “*ANIMALAR Tavira*” cujo contrato de compra e venda não se pôde concretizar em 2023. Registou-se ainda, um aumento da faturação de investimento lançada em conferência, no montante de €324.102, e que por se encontrar esse motivo não pode ser paga.

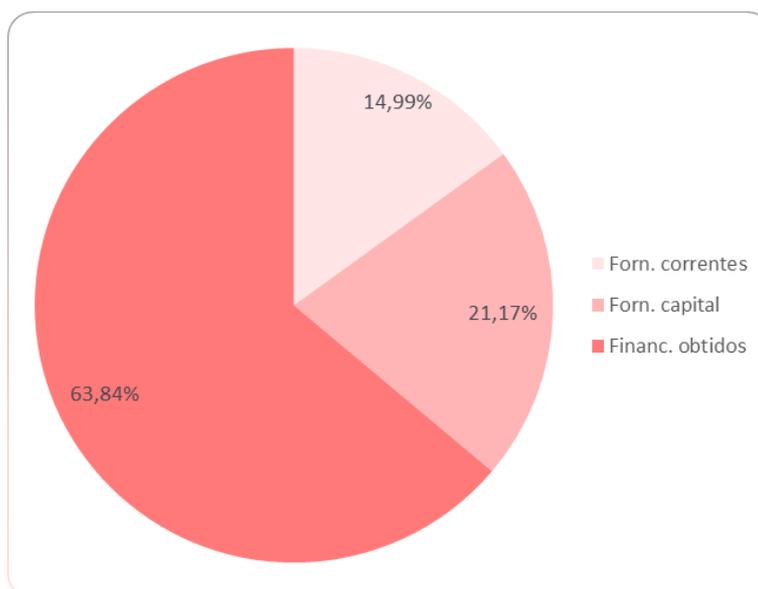
Em relação à dívida de médio e longo prazo a redução dos financiamentos obtidos que resultaram da amortização anual.

Na figura 27, pode-se comparar melhor a variação da dívida por tipo, nos anos 2023 e 2022, onde se destacam as dívidas com os financiamentos obtidos que continuam a ter um peso importante, não obstante terem reduzido para os €2.955.816.

**FIGURA 27 | DÍVIDA POR TIPO**



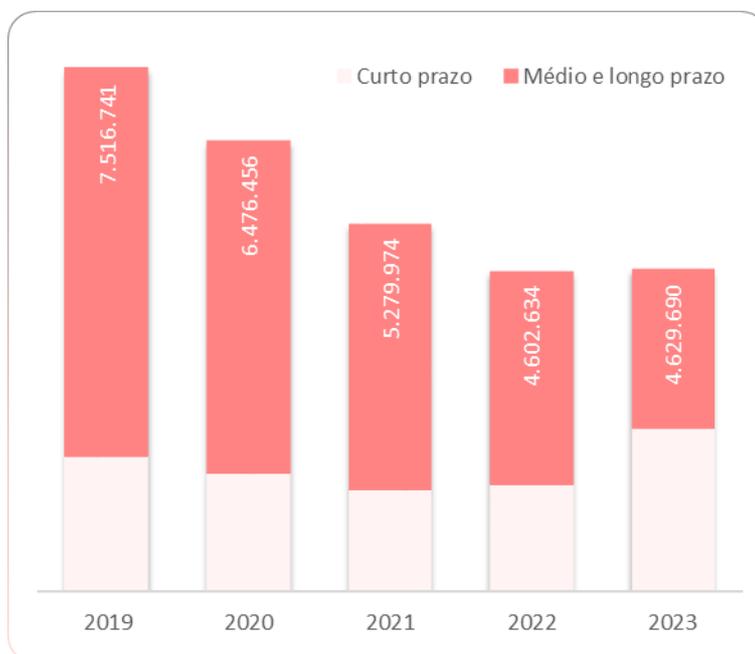
**FIGURA 28 | DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA EM 2023**



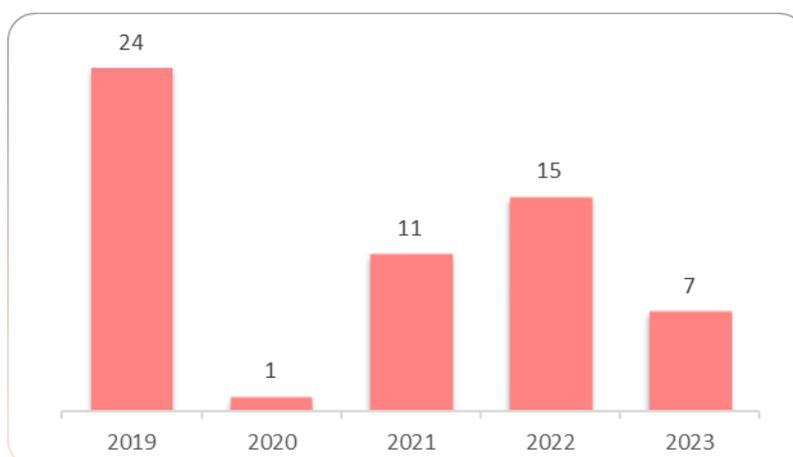
Na figura 28, verifica-se que o peso dos financiamentos na dívida é de 63,84%, sendo expectável que este venha a diminuir de ano para ano, a não ser que o Município venha a recorrer a novos empréstimos bancários.

Conforme se pode verificar na figura 29, o valor da dívida total tem vindo a decrescer com exceção deste último ano, dada a situação extraordinária referida anteriormente, pois caso contrário teria caído.

**FIGURA 29 | EVOLUÇÃO DA DÍVIDA - 2019/2023**



**FIGURA 30 | EVOLUÇÃO DO PMP - 2019/2023**



O prazo médio de pagamentos (PMP) é relevante para demonstrar a capacidade de tesouraria da autarquia, sendo importante manter este abaixo dos 30 dias. Na figura 29, constam os PMP dos últimos 5 anos, que comprovem o bom comportamento deste indicador e melhoria no corrente ano, para apenas 7 dias (os dados foram retirados da DGAL).

Face à relevância dos financiamentos obtidos, a tabela 28 tem elencados todos os empréstimos de médio e longo prazo do município, que em 2023 foram amortizados no montante de €738.227

(20,71%), reduzindo assim a dívida para os €2.826.844. tendo chegado ao seu término o empréstimo de Financiamento de investimentos 2003 do antigo BES.

**TABELA 28 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Empréstimos excecionados</b>	<b>1.647.023</b>	<b>2.126.126</b>	<b>(479.103)</b> ▼	<b>(22,53%)</b>
Horta do Carmo / 67 fogos - CGD (23/987/19)	248.765	370.667	(121.902) ▼	(32,89%)
Horta do Carmo / 57 fogos - CGD (22/087/19)	83.308	124.131	(40.823) ▼	(32,89%)
Atalaia / 66 fogos - CGD (467/587/19)	347.343	459.986	(112.643) ▼	(24,49%)
Atalaia / 66 fogos - CGD (s/bonif.) (467/587/27)	95.525	125.250	(29.725) ▼	(23,73%)
Hab Social Stª Catarina (bonif) - CGD (983/987/19)	184.496	228.759	(44.263) ▼	(19,35%)
Hab. Social Quinta Salinas - BPI	33.900	37.427	(3.527) ▼	(9,42%)
Hab.Social Bairro Jara (90150023742870019)	653.686	779.906	(126.220) ▼	(16,18%)
<b>Empréstimos não excecionados</b>	<b>1.179.821</b>	<b>1.438.946</b>	<b>(259.125)</b> ▼	<b>(18,01%)</b>
Financia/º de Investimentos 2003 - BES (112108)	-	36.999	(36.999) ▼	(100,00%)
Financia/º de Investi/º 2004 (150/987/19)	45.755	90.688	(44.933) ▼	(49,55%)
Hab.Social Fracção H - Lote 11 (1654/187/19)	12.431	14.253	(1.823) ▼	(12,79%)
Investimentos 2009 - CGD (9015/006431/391)	1.121.636	1.297.005	(175.370) ▼	(13,52%)
<b>TOTAL</b>	<b>2.826.844</b>	<b>3.565.072</b>	<b>(738.227)</b> ▼	<b>(20,71%)</b>

A análise que se segue compreende na tabela 29, a informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira em 2023 e 2022, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

Neste âmbito, assiste-se a uma diminuição do serviço da dívida de €66.435 (7,37%), por força da redução das amortizações no corrente ano, uma vez que dívida vai diminuindo, inclusive, com o término de alguns empréstimos, sendo por isso cada vez menor o montante global de amortizações anuais.

O serviço da dívida reduziu o peso na despesa do Município em 2023 para 2,02%, face ao ano anterior, com as amortizações a representarem 1,79% das despesas pagas e os juros 0,23% destas.

**TABELA 29 | SERVIÇO DA DÍVIDA**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Juros	97.066	32.920	64.147 ▲	194,86%
Amortização	738.227	868.809	(130.581) ▼	(15,03%)
<b>Total</b>	<b>835.294</b>	<b>901.728</b>	<b>(66.435)</b> ▼	<b>(7,37%)</b>
<b>Indicadores</b>				
Juros / Despesa total	0,23%	0,09%	---	---
Amortizações / Despesa total	1,79%	2,29%	---	---
Serviço da dívida / Despesa total	2,02%	2,37%	---	---

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, houve alterações significativas no que se refere ao controlo da dívida da autarquia, caindo o termo “*Endividamento líquido municipal*” para surgir o de “*Dívida total*”.

O limite da dívida total é apurado em cada ano de acordo com 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores (n.º 1 do artigo 52.º da referida Lei), sendo no corrente ano de €47.331.519, conforme apuramento demonstrado na tabela seguinte.

**TABELA 30 | LIMITE DA DÍVIDA TOTAL**

Unidade:€	
DESIGNAÇÃO	VALOR
<b>Receita corrente líquida</b>	
2020	27.226.542
2021	29.813.228
2022	37.623.269
<b>Média da receita dos 3 anos</b>	<b>31.554.346</b>
<b>Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b>	<b>47.331.519</b>

Por sua vez, o montante da “*Dívida total*” resulta do total das operações orçamentais do município, o que engloba toda a dívida da autarquia, desde o curto ao médio/longo prazo (n.º 2 do mesmo artigo). Com a agravante de que existem determinadas circunstâncias que determinam que alguns resultados de certas entidades, nas quais a autarquia detenha participações possam ser considerados dívida da autarquia na devida proporção da participação, de acordo com o artigo 54.º da referida Lei.

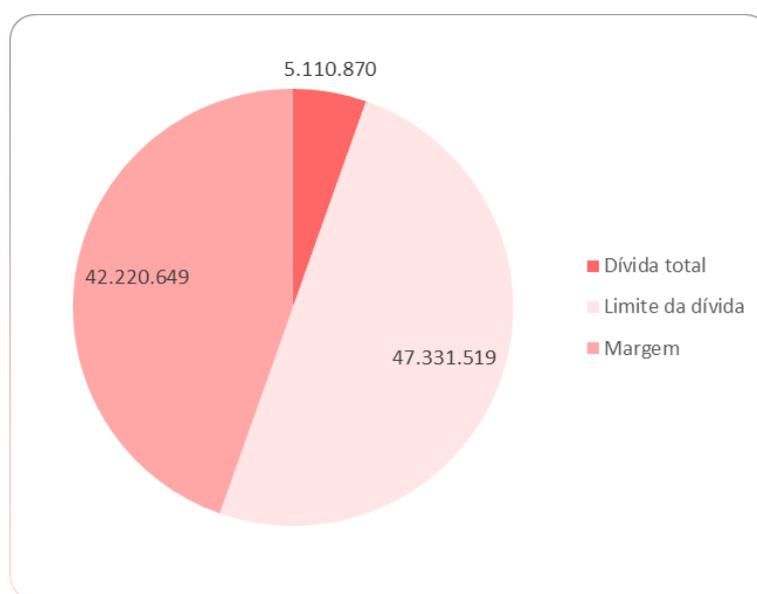
**TABELA 31 | APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL**

Unidade:€	
APURAMENTO DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO	2023
1. Passivo não corrente (total)	12.244.628
2. Passivo não corrente   Provisões	4.276.611
3. Passivo não corrente   Diferimentos	5.652.227
4. Passivo corrente (total)	4.528.733
5. Passivo corrente   Diferimentos	9.500
6. Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	-
7. Saldo final de operações de tesouraria	77.129
8. Fundo de Apoio Municipal	-
9. Empréstimos bancários excluídos do cálculo	1.647.023
<b>10. DÍVIDA TOTAL (1-2-3+4-5-6-7-8-9)</b>	<b>5.110.870</b>
<b>11. Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b>	<b>47.331.519</b>
<b>MARGEM (11-10)</b>	<b>42.220.649</b>

Portanto, em 1.º lugar importa apurar qual a dívida total da autarquia, independentemente dos

resultados de outras entidades que sejam relevantes para efeitos de limite da dívida total. Para o efeito, o Tribunal de Contas criou o modelo 14 através da Instrução n.º 1/2019, de 6 de março, que estabelece a forma de efetuar o apuramento da dívida total e que consiste essencialmente no somatório do passivo corrente com o não corrente, deduzidos os valores referentes às provisões, diferimentos, operações de tesouraria e empréstimos excecionados. Assim e de acordo com essa fórmula foi elaborada a tabela n.º 31, em que se concluí que a dívida total do Município de Tavira em 2023 é de €5.110.870, ficando muito aquém do limite imposto, e obtendo assim uma margem de €42.220.649, conforme se pode ver na figura 30.

**FIGURA 31 | LIMITE DA DÍVIDA TOTAL**



No entanto, para este cálculo não conta apenas o montante da dívida da autarquia, uma vez que inclui também, em determinadas situações, a dívida de outras entidades, tais como:

- As empresas municipais, “TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, EM” e “EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação”, que caso se encontrem desequilibradas tem de ser efetuada uma transferência para efeitos de reequilíbrio na proporção da participação, conforme o artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, sendo relevante para a dívida total do Município caso a transferência não ocorra, e somente neste caso. Assim, importa referir que a TaviraVerde apresenta as suas contas equilibradas no final do ano, não relevando para a dívida do município, e no caso da EMPET desconhece-se até à presente data se está equilibrada.
- As sociedades participadas no caso de apresentarem resultados negativos, reverte para a dívida total no montante correspondente à participação da autarquia nessa sociedade. O

Município tem participações nas “Águas do Algarve, SA.” e “ALGAR – Valorização e tratamento de resíduos sólidos, SA.”. À data da elaboração deste relatório quer a ALGAR quer as Águas do Algarve já tinham apresentado os seus resultados positivos;

- A dívida das cooperativas releva para a do Município na proporção da participação independentemente do seu resultado (positivo ou negativo). O Município pertence à “ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve, CIPRL” cuja participação de 10,56% corresponde a €7.362 para as contas da autarquia; e “CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Sotavento Algarvio”, com uma participação muito residual, mas de acordo com o seu histórico não serão muito relevantes;
- As associações intermunicipais relevam também para a dívida da autarquia proporcionalmente à quota. Como é o caso da “CIAMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve” e da “APMCH – Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico” que relevam €40.108 e zero, respetivamente, apesar de ainda não termos as contas finais da AMAL;
- E, as entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º o controlo ou presunção de controlo, como é o caso da “UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira”, que passou a ser controlado pelo Município de Tavira após a alteração dos seus estatutos, publicados em 5 de novembro de 2019, cujo passivo é de apenas €1.899.

Assim, em bom rigor só após a apresentação de resultados de todas estas entidades se poderá concluir qual o montante da dívida total do Município de Tavira em 2023, o que, considerando todos os dados conhecidos a esta data é de €5.160.239. No entanto, face à larga margem de que se dispõe não se prevê que esses resultados possam, afetar de forma, levar a ultrapassar o limite.

Caso a autarquia, por algum motivo, venha a incumprir este limite, deverá reduzir no exercício subsequente pelo menos 10% do montante em excesso, sem prejuízo de ter de recorrer ao mecanismo de saneamento financeiro ou recuperação financeira. E caso cumpra, só poderá aumentar o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios, ou seja, poderia aumentar em cerca de 8,43 milhões a sua dívida em relação ao ano de 2023.

## 5. CONTABILIDADE DE GESTÃO

Sendo a contabilidade de gestão uma ferramenta de apoio à gestão, o relatório de gestão deve divulgar os custos diretos e indiretos associados a cada bem, serviço ou atividade, conforme o disposto no parágrafo 34 da norma de contabilidade pública 27 do SNCAP.

O Município de Tavira implementou a contabilidade de custos, em 2011 de acordo com o estipulado no ponto 2.8.3 do POCAL (Plano oficial de contabilidade das autarquias locais), estando a sua utilização limitada ao programa de contabilidade utilizado.

A contabilidade de gestão, tem como finalidade o tratamento contabilístico do custo corresponder à reclassificação dos gastos por cada função, atividade, objetivos ou outra finalidade de interesse.

Para este apuramento de custos poderiam ser utilizados diversos sistemas de custeio, no entanto, o POCAL obrigava à utilização do sistema de custeio total (ponto 2.8.3.2) e apesar de o SNC-AP prever outros tipos de custeio, manteve-se a utilização deste tipo de custeio, sendo por isso todos os dados apresentados comparáveis com o anterior normativo.

No apuramento dos custos por função no período de 2023 e 2022, foram utilizados os seguintes critérios: as despesas de funcionamento do Município, nomeadamente dos órgãos da autarquia e das diversas divisões foram imputadas à subfunção “*Administração geral*” (1.1.1); as atividades desenvolvidas pelo Município foram imputadas às respetivas subfunções de acordo com a finalidade da despesa; as despesas com pessoal de cada serviço responsável são imputadas às respetivas subfunções afetas às diversas atividades desenvolvidas por cada um destes serviços quando se tratem de funcionários operacionais sendo que os restantes (a maioria) está afeta à subfunção “*Administração geral*” (1.1.1); as transferências para as freguesias consideraram-se na subfunção “*Transferência entre administrações*”.

Assim, antes de abordamos os gastos por cada função, vamos apreciar de forma genérica através da tabela 32, quais os rendimentos afetos a cada função. Onde se conclui que houve uma redução de €3.084.525 (7,52%), com as “*Funções gerais*” a serem o principal motivo desse decréscimo dado que incluem a desde os impostos diretos que em 2023 diminuíram face ao ano anterior. As “*Funções sociais*” e as “*Funções económicas*” tiveram variações positivas importantes de €1.608.834 (36,56%) e €787.339 (42,56%), respetivamente. Dado que em 2023, registou-se quer um aumento da receita da educação e da Ação Social, que resulta essencialmente das transferências recebidas no âmbito da delegação de competências do Estado, quer um crescimento da cobrança de taxas de urbanismo e outras.

De realçar que os rendimentos das “*Outras funções*” em 2023 foi nulo, porque se decidiu afetar todos os rendimentos a uma função específica evitando-se utilizar as “*não especificadas*”, apesar de em alguns casos ser complicado enquadrar dentro das funções existentes.

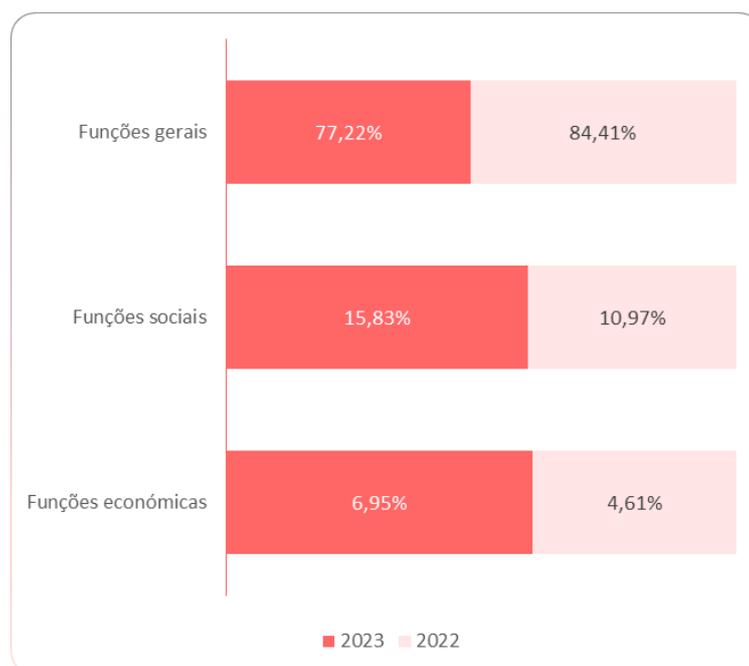
**TABELA 32 | RENDIMENTOS POR FUNÇÃO**

Unidade: €

FUNÇÕES		2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>1</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>29.306.393</b>	<b>33.849.660</b>	<b>(4.543.267)</b> ▼	<b>(13,42%)</b>
1.1.1	Administração geral	29.206.457	33.843.618	(4.637.161) ▼	(13,70%)
1.2.0	Segurança e ordem públicas	-	-	-	-
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	99.936	6.043	93.893 ▲	1.553,84%
<b>2</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>6.009.099</b>	<b>4.400.265</b>	<b>1.608.834</b> ▲	<b>36,56%</b>
2.1.0	Educação	-	-	-	-
2.1.1	Ensino não superior	2.708.704	2.016.266	692.438 ▲	34,34%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	-	-	-	-
2.2.0	Saúde	520.461	272.830	247.631 ▲	90,76%
2.3.2	Acção social	942.886	605.775	337.111 ▲	55,65%
2.4.1	Habituação	240	-	240	-
2.4.2	Ordenamento do território	1.036.852	864.440	172.412 ▲	19,94%
2.4.3	Saneamento	-	-	-	-
2.4.4	Abastecimento de água	315.760	229.342	86.417 ▲	37,68%
2.4.5	Resíduos sólidos	-	-	-	-
2.4.6	Proteção do meio ambiente	311.553	288.414	23.139 ▲	8,02%
2.5.1	Cultura	94.879	85.043	9.836 ▲	11,57%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	47.163	26.788	20.375 ▲	76,06%
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	30.602	11.367	19.235 ▲	169,21%
<b>3</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2.637.131</b>	<b>1.849.792</b>	<b>787.339</b> ▲	<b>42,56%</b>
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	3.033	-	3.033	-
3.2.0	Industria e energia	2.104.900	1.451.421	653.479 ▲	45,02%
3.3.0	Transportes e comunicações	-	-	-	-
3.3.1	Transportes rodoviários	292.132	181.471	110.660 ▲	60,98%
3.3.2	Transportes aereos	-	-	-	-
3.3.3	Transportes fluviais	66	-	66	-
3.4.1	Mercados e feiras	237.000	216.900	20.101 ▲	9,27%
3.5.0	Outras funções económicas	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Outras funções</b>	<b>-</b>	<b>937.431</b>	<b>(937.431)</b> ▼	<b>(100,00%)</b>
4.1.0	Operações da dívida autárquica	-	-	-	-
4.2.0	Transferência entre administrações	-	-	-	-
4.3.0	Diversas não especificadas	-	937.431	(937.431) ▼	(100,00%)
<b>TOTAL</b>		<b>37.952.623</b>	<b>41.037.148</b>	<b>(3.084.525)</b> ▼	<b>(7,52%)</b>

Na figura 32 confirma-se a alteração que ocorreu na distribuição dos rendimentos por funções e as diferenças de representatividade entre os dois anos, que resultou precisamente do aumento das “*Funções sociais*” e “*Funções económicas*” em detrimento das “*Funções gerais*”, não obstante estas últimas continuarem a ser as mais representativas com 77,22%.

**FIGURA 32 | DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR FUNÇÕES**



A tabela 31 demonstra os gastos por cada função, verificando-se um aumento dos custos totais de 2023, em €5.299.536 (15,87%), face ao ano anterior. As funções em termos globais tiveram comportamentos distintos, com as “*Funções gerais*” e as “*Funções sociais*” a aumentarem €5.110.283 (29,88%) e €2.571.795 (24,19%), respetivamente e os gastos *Outras Funções* e das “*Funções económicas*” a diminuírem €1.890.492 (52,05%) e €492.049 (24,33%), respetivamente.

Assim, no ano de 2023, os principais gastos do Município continuam a residir nas funções “*1.1.1 Administração geral*” com €21.832.346 e na “*2.4.6 Proteção e meio ambiente*” com €5.424.809, seguidas da “*2.5.1 Cultura*” com €2.340.752 e da “*2.5.1 Desporto, recreio e lazer*”, com €1.731.334.

Em termos de distribuição dos custos por funções, nos anos 2023 e 2022, temos algumas alterações conforme ilustrado na figura 32, as “*Funções gerais*” a principal, com uma representação de 57,42% da despesa global que abrange as atividades de âmbito geral da administração do Município de Tavira, nomeadamente, as despesas com pessoal não operacional e as inerentes ao funcionamento dos serviços, seguida das “*Funções sociais*” com 34,13%, que compreende as despesas de educação, habitação social, desporto e cultura, cuja representação aumentou em detrimento da diminuição das “*Outras funções*” que passaram a representar apenas 4,50% e das “*Funções económicas*” com 3,95%, onde se incluem as áreas de intervenção em serviços que abrange construção e conservação de arruamentos, vias, caminhos e sinalização e, ainda, a construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento e terminais e a iluminação pública e despesas com transporte e comunicações.

**TABELA 33 | GASTOS POR FUNÇÃO**

Unidade: €

FUNÇÕES		2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>1</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>22.214.250</b>	<b>17.103.967</b>	<b>5.110.283</b> ▲	<b>29,88%</b>
1.1.1	Administração geral	21.832.346	16.618.072	5.214.274 ▲	31,38%
1.2.0	Segurança e ordem públicas	-	-	-	-
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	381.904	485.895	(103.991) ▼	(21,40%)
<b>2</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>13.204.632</b>	<b>10.632.837</b>	<b>2.571.795</b> ▲	<b>24,19%</b>
2.1.0	Educação	361.559	-	361.559	-
2.1.1	Ensino não superior	828.303	1.356.746	(528.443) ▼	(38,95%)
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	14.286	56.705	(42.419) ▼	(74,81%)
2.2.0	Saúde	304.241	164.253	- ▲	85,23%
2.3.2	Ação social	1.947.433	943.105	1.004.328 ▲	106,49%
2.4.1	Habituação	172.071	467.298	(295.226) ▼	(63,18%)
2.4.2	Ordenamento do território	55.512	81.111	(25.598) ▼	(31,56%)
2.4.3	Saneamento	4.966	7.034	(2.069) ▼	(29,41%)
2.4.4	Abastecimento de água	14.289	21.300	(7.010) ▼	(32,91%)
2.4.5	Resíduos sólidos	-	16.892	(16.892) ▼	(100,00%)
2.4.6	Proteção do meio ambiente	5.424.809	4.839.193	585.616 ▲	12,10%
2.5.1	Cultura	2.340.752	1.874.992	465.760 ▲	24,84%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.731.334	729.860	1.001.474 ▲	137,21%
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	5.076	74.349	(69.272) ▼	(93,17%)
<b>3</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>1.530.167</b>	<b>2.022.217</b>	<b>(492.049)</b> ▼	<b>(24,33%)</b>
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	345	653	(307) ▼	(47,07%)
3.2.0	Indústria e energia	94.771	348.593	(253.822) ▼	(72,81%)
3.3.0	Transportes e comunicações	-	-	-	-
3.3.1	Transportes rodoviários	1.172.543	1.470.315	(297.772) ▼	(20,25%)
3.3.2	Transportes aéreos	4.582	3.611	972 ▲	26,91%
3.3.3	Transportes fluviais	1.387	4.115	(2.727) ▼	(66,28%)
3.4.0	Comércio e turismo	120.000	-	120.000	-
3.4.1	Mercados e feiras	136.537	194.931	(58.393) ▼	(29,96%)
3.5.0	Outras funções económicas	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Outras funções</b>	<b>1.741.560</b>	<b>3.632.053</b>	<b>(1.890.492)</b> ▼	<b>(52,05%)</b>
4.1.0	Operações da dívida autárquica	97.196	32.868	64.328 ▲	195,72%
4.2.0	Transferência entre administrações	1.465.585	1.440.039	25.546 ▲	1,77%
4.3.0	Diversas não especificadas	178.779	2.159.146	(1.980.366) ▼	(91,72%)
<b>TOTAL</b>		<b>38.690.609</b>	<b>33.391.073</b>	<b>5.299.536</b> ▲	<b>15,87%</b>

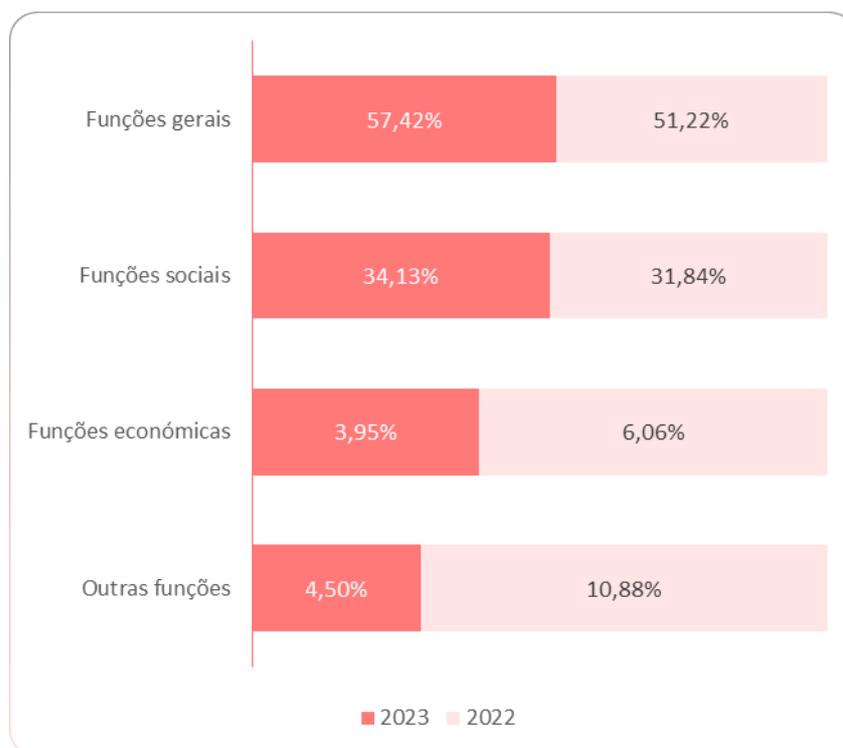
Considerando que a contabilidade de gestão pressupõe uma análise por tipo de atividades, bens ou serviços, nas figuras seguintes são apresentados os custos das principais atividades e bens da autarquia.

Em anexo ao relatório constará a listagem completa de todos gastos por cada um dos serviços no ano de 2023, bem como todos os gastos e rendimentos por função.

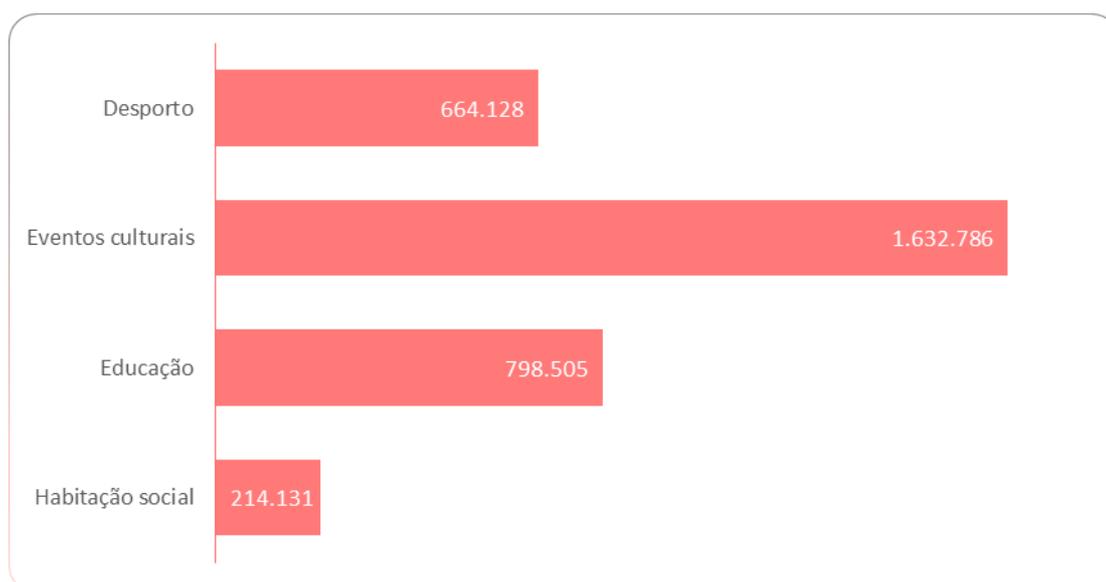
Na figura 33, é demonstrada a distribuição dos gastos operacionais de 4 tipos de atividades, onde se verifica que os gastos com a atividade “Eventos culturais” foi a que comportou um investimento maior,

seguido da “Educação” do “Desporto”. Esclarece-se que os custos com estas atividades não incluem os gastos com as depreciações dos bens afetos a cada, para melhor análise e comparabilidade, tratando-se apenas dos custos operacionais com cada uma das atividades, e que passaremos a apreciar de forma individual.

**FIGURA 33 | DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR FUNÇÕES**



**FIGURA 34 | DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR ATIVIDADE EM 2023**



Na tabela 33, temos os custos com as infraestruturas desportivas que aumentaram na generalidade, €209.296 (46,02%), com exceção de 2 situações pontuais: o Pavilhão Municipal e os Campos de Ténis,

devido a reparações e gastos gerais de funcionamento. Os custos com as Piscinas Municipais são os que se destacam mais, uma vez que o seu funcionamento acarreta custos elevados nomeadamente de manutenção, gás e água.

**TABELA 34 | GASTOS OPERACIONAIS COM INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Pavilhão Municipal	134.810	150.418	(15.608) ▼	(10,38%)
Piscinas Municipais	362.489	246.240	116.249 ▲	47,21%
Campos de Ténis	28	239	(211) ▼	(88,29%)
Pavilhão da Luz	46.089	29.127	16.962 ▲	58,24%
Polidesportivos	69.780	15.196	54.584 ▲	359,20%
Campos de Futebol	19.992	3.378	16.614 ▲	491,83%
Complexo Desportivo Santo Estevão	10.838	1.074	9.765 ▲	909,32%
Campo de Futebol - Ginásio	20.102	9.160	10.942 ▲	119,45%
<b>TOTAL</b>	<b>664.128</b>	<b>454.833</b>	<b>209.296 ▲</b>	<b>46,02%</b>

Os eventos culturais aumentaram em termos globais €316.241 (24,02%), com praticamente todos os eventos a apresentarem subidas, com exceção das exposições de arte e das atividades na biblioteca. O evento que teve o maior aumento de custos, em termos brutos, foi a “*Dieta Mediterrânica*” com €149.557 (38,23%), atingindo um investimento total de €540.758, seguida da “*Mostra da Primavera*” com €68.543 (103,14%) e da “*Feira de S. Francisco*” com €61.301 (328,59%).

Os eventos que têm maiores custos são a “*Dieta Mediterrânica*”, o “*Verão em Tavira*” e o “*Natal e Fim de ano*”.

**TABELA 35 | GASTOS COM OS PRINCIPAIS EVENTOS CULTURAIS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Dieta Mediterrânica	540.758	391.201	149.557 ▲	38,23%
Verão em Tavira	338.437	337.693	744 ▲	0,22%
Mostra da Primavera	134.997	66.454	68.543 ▲	103,14%
Santos Populares	118.963	69.013	49.950 ▲	72,38%
Feira de S. Francisco	79.957	18.656	61.301 ▲	328,59%
Carnaval	11.276	0	11.276 ▬	-
Festival Gastronomia	7.008	6.161	847 ▲	13,75%
Natal   Fim de ano	276.406	240.328	36.078 ▲	15,01%
Exposições de arte	16.821	104.018	(87.198) ▼	(83,83%)
Atividades na Biblioteca	9.574	14.562	(4.988) ▼	(34,25%)
Semana da Juventude	98.588	68.460	30.128 ▲	44,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.632.786</b>	<b>1.316.545</b>	<b>316.241 ▲</b>	<b>24,02%</b>

No que concerne à atividade de educação, podemos observar na tabela 36 que se registaram aumentos generalizados, com destaque para o “*Jl + EB1 D. Manuel I*”, cujos custos aumentaram €65.418 (59,61%),

aproximando-se assim dos gastos totais do ano do “JI + EB1 Horta do Carmo”.

**TABELA 36 | GASTOS OPERACIONAIS COM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Infantário O ECO	43.685	33.472	10.213 ▲	30,51%
Infantário da Luz	24.810	20.929	3.881 ▲	18,55%
JI + EB1 da Conceição	32.342	28.805	3.537 ▲	12,28%
JI + EB1 de Santo Estevão	30.050	26.733	3.317 ▲	12,41%
EB1 de Cabanas	19.628	17.585	2.043 ▲	11,62%
EB1 nº1 de Tavira - Estação	84.307	82.001	2.306 ▲	2,81%
EB1 da Luz	28.468	23.953	4.515 ▲	18,85%
EB1 de Santa Catarina	13.369	15.207	(1.839) ▼	(12,09%)
EB1 de Santa Luzia	34.758	33.895	863 ▲	2,55%
JI + EB1 D. Manuel I	175.153	109.735	65.418 ▲	59,61%
JI + EB1 Horta do Carmo	179.804	156.639	23.165 ▲	14,79%
2/3 D. Manuel I	63.821	80.399	(16.578) ▼	(20,62%)
2/3 D. Paio Peres Correia	68.310	39.973	28.337 ▲	-
<b>TOTAL</b>	<b>798.505</b>	<b>669.327</b>	<b>129.178 ▲</b>	<b>19,30%</b>

Os custos operacionais com a habitação social tiveram comportamentos diferentes conforme o bairro, sendo que nalguns tivemos menos custos em 2023 e noutros registaram-se subidas, conforme ilustrado na tabela 37. Estes custos prendem-se com a realização de intervenções e reparações nesses bairros, com o “Bairro Social Horta do Carmo” a destacar-se.

**TABELA 37 | GASTOS OPERACIONAIS COM BAIRROS SOCIAIS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Bairro Social Horta do carmo	143.786	39.301	104.485 ▲	265,85%
Bairro Social Atalaia	30.703	25.229	5.475 ▲	21,70%
Bairro Social Jara	16.030	18.955	(2.926) ▼	(15,43%)
Bairro Social Cabanas	2.398	2.294	105 ▲	4,56%
Bairro Social Santa Luzia	1.595	1.952	(357) ▼	(18,30%)
Bairro Social Porta Nova	9.112	22.173	(13.061) ▼	(58,91%)
Bairro Social Luz	2.718	3.019	(301) ▼	(9,98%)
Bairro Social Santa Catarina	1.540	3.064	(1.524) ▼	(49,74%)
Bairro Social Quinta das Salinas	2.455	1.510	946 ▲	62,64%
Bairro Social Ladeira Calçadinha	2.546	2.126	420 ▲	19,77%
Bairro Social 1º Maio	128	83	46 ▲	55,34%
Bairro Social Cachopo	1.119	618	502 ▲	81,24%

## **6. NOTA SOBRE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Em virtude do resultado líquido ser negativo no valor de €737.985,70, propõe-se que se aprove a transferência deste valor para resultados transitados.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. BALANÇO

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	2, 5	176.542.563,54	179.314.474,08
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	2, 3	778.448,62	755.364,47
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras	2, 9, 18	4.824.792,63	4.506.056,53
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2	-	-
Outras contas a receber		-	-
		<b>182.145.804,79</b>	<b>184.575.895,08</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	2, 10	475.057,25	480.083,64
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2.000,02	2.000,02
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7.902,00	7.902,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	280.390,18	231.409,80
Estado e outros entes públicos		196.621,03	11.243,26
Acionistas/sócios/associados		-	-
Outras contas a receber	23	8.535.421,27	11.496.720,81
Diferimentos		344.603,87	264.836,98
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos	1	23.075.232,10	21.078.978,40
		<b>32.917.227,72</b>	<b>33.573.174,91</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>215.063.032,51</b>	<b>218.149.069,99</b>

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	2	212.240.846,90	212.044.817,42
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		2.729.470,72	2.729.470,72
Resultados transitados		(38.628.701,87)	(41.830.935,33)
Ajustamentos em ativos financeiros	18	3.293.132,23	3.375.388,51
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		19.392.910,16	16.413.123,35
Resultado líquido do período		(737.985,70)	6.708.644,32
Dividendos antecipados		-	-
Interesses que não controlam		-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		<b>198.289.672,44</b>	<b>199.440.508,99</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	4.276.610,88	4.278.485,85
Financiamentos obtidos	2, 6, 7	2.175.760,81	2.926.596,14
Fornecedores de investimentos	23	124.200,37	142.157,05
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos	2, 23	5.652.226,97	7.855.585,36
Passivos por impostos diferidos		-	-
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar	23	15.828,54	16.975,04
		<b>12.244.627,57</b>	<b>15.219.799,44</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-	-
Fornecedores	23	693.789,49	665.538,80
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos		87.630,92	68.898,84
Acionistas/sócios/associados		-	-
Financiamentos obtidos	2, 6, 7	780.055,04	786.559,35
Fornecedores de investimentos	23	855.884,13	81.782,58
Outras contas a pagar	23	2.101.872,92	1.876.481,99
Diferimentos	2	9.500,00	9.500,00
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		<b>4.528.732,50</b>	<b>3.488.761,56</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>16.773.360,07</b>	<b>18.708.561,00</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<b>215.063.032,51</b>	<b>218.149.069,99</b>

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Impostos, contribuições e taxas	14	22.482.243,61	25.384.342,77
Vendas		-	-
Prestações de serviços e concessões	13	1.301.629,24	1.085.715,17
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.		400.992,38	548.867,64
Transferências e subsídios correntes obtidos		10.260.412,55	9.986.286,90
Variações nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(559.245,50)	(563.815,62)
Fornecimentos e serviços externos	23	(8.437.240,99)	(7.290.521,75)
Gastos com pessoal	23	(13.887.757,31)	(12.248.965,96)
Transferências e subsídios concedidos	23	(9.632.366,53)	(8.276.707,37)
Prestações sociais		-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		29.148,52	170.039,32
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		3.316.791,14	2.891.188,55
Outros gastos		(554.939,70)	(466.248,84)
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>4.719.667,41</b>	<b>11.220.180,81</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(5.521.810,91)	(4.498.173,56)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(802.143,50)</b>	<b>6.722.007,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		161.353,53	19.769,12
Juros e gastos similares suportados		(97.195,73)	(33.132,05)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(737.985,70)</b>	<b>6.708.644,32</b>
Imposto sobre o rendimento		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(737.985,70)</b>	<b>6.708.644,32</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe		-	-
Interesses que não controlam		-	-
		<b>(737.985,70)</b>	<b>6.708.644,32</b>

### 3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL/ PATRIMÓNIO SUBSCRITO	OUTROS INST. DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECOR. DA TRANSF. ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAM. EM ATIVOS FINANC.	EXCEDENTES DE REVALOR.	OUTRAS VARIÁÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	212.044.817,42	-	-	-	2.729.470,72	(41.830.935,33)	3.375.388,51	-	16.413.123,35	6.708.644,32	199.440.508,99	-	199.440.508,99
<b>Alterações no período</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização e respetivas variações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	2.979.786,81	-	2.979.786,81	-	2.979.786,81
Correção de erros materiais		-	-	-	-	-	(3.505.902,22)	-	-	-	-	(3.505.902,22)	-	(3.505.902,22)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-	-	-	-	6.708.644,32	-	-	-	(6.708.644,32)	-	-	-
	(2)	-	-	-	-	-	3.202.742,10	-	-	2.979.786,81	(6.708.644,32)	(526.115,41)	-	(526.115,41)
Resultado Líquido do Período	(3)										(737.985,70)	(737.985,70)	-	(737.985,70)
Resultado Integral	)=(2)+(3)										(7.446.630,02)	(1.264.101,11)	-	(1.264.101,11)
<b>Operações com detentores de capital no período</b>														
Realizações de capital/património		-	-	-	-	-	(508,64)	-	-	-	-	(508,64)	-	(508,64)
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		196.029,48	-	-	-	-	-	(82.256,28)	-	-	-	113.773,20	-	113.773,20
Subscrições de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(5)	196.029,48	-	-	-	-	(508,64)	(82.256,28)	-	-	-	113.264,56	-	113.264,56
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>(2)+(3)+(5)</b>	<b>212.240.846,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.729.470,72</b>	<b>(38.628.701,87)</b>	<b>3.293.132,23</b>	<b>-</b>	<b>19.392.910,16</b>	<b>(737.985,70)</b>	<b>198.289.672,44</b>	<b>-</b>	<b>198.289.672,44</b>

## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1.102.505,45	909.724,95
Recebimentos de contribuintes		22.333.668,85	23.572.822,74
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		10.249.212,55	9.961.686,90
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(12.551.802,53)	(10.159.386,75)
Pagamentos ao pessoal		(8.496.325,76)	(8.154.506,50)
Pagamentos a contribuintes / Utes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(5.237.441,89)	(5.754.780,00)
Pagamentos de prestações sociais		-	(1.648.393,60)
Caixa gerada pelas operações		7.399.816,67	8.727.167,74
Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos		2.310.258,14	991.882,33
Outros pagamentos		(7.846.928,54)	(6.558.954,06)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1.863.146,27	3.160.096,01
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(6.408.134,13)	(4.842.520,81)
Ativos intangíveis		(17.293,80)	(22.931,39)
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.103.120,96	1.564.757,19
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		1.736.878,30	720.788,82
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Transferências de capital		3.746.884,13	2.532.937,33
Juros e rendimentos similares		151.673,61	-
Dividendos		619.716,62	19.769,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		932.845,69	(27.199,74)

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		25.772,07	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(738.227,49)	(878.529,87)
Juros e gastos similares		(87.282,84)	(29.449,94)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(799.738,26)	(907.979,81)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>1.996.253,70</b>	<b>2.224.916,46</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>21.078.978,40</b>	<b>18.854.061,94</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>23.075.232,10</b>	<b>21.078.978,40</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>21.078.978,40</b>	<b>18.854.061,94</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		(166.121,80)	(421.397,72)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		166.121,80	421.397,72
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		21.078.978,40	18.854.061,94
De execução orçamental		20.993.546,01	18.778.061,28
De operações de tesouraria		85.432,39	76.000,66
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>23.075.232,10</b>	<b>21.078.978,40</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		(1.895.574,30)	(166.121,80)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		1.895.574,30	166.121,80
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		23.075.232,10	21.078.978,40
De execução orçamental		22.998.102,89	20.993.546,01
De operações de tesouraria		77.129,21	85.432,39

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Este documento contém as notas explicativas exigidas pelas Normas de Contabilidade Pública que compõem o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Município de Tavira, é uma autarquia local, NIPC 501 067 191, CAE 84113, com sede na Praça da República em Tavira, cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições e competências que lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O período de relato corresponde ao ano económico de 2023, e foi aplicado o seguinte referencial contabilístico: Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série n.º 178.

No quadro seguinte temos desagregados os valores das disponibilidades da autarquia por tipo de conta (caixa e depósitos à ordem). Os depósitos consignados dizem respeito a contas à ordem onde são depositados os valores a entregar a outras entidades (operações de tesouraria) e os depósitos afetos a candidaturas. Verificando-se um aumento de €1.996.254 (9,47%) devido ao aumento da receita cobrada no corrente ano comparativamente com a despesa paga.

#### 1.1 - DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Unidade: €

CONTA DE DISPONIBILIDADES	2023	2022	VARIAÇÃO	
Caixa	1.939	1.876	63 ▲	3,38%
Depósitos à ordem	21.177.718	20.910.981	266.738 ▲	1,28%
Depósitos à ordem no tesouro	-	-	-	-
Depósitos bancários à ordem	21.177.718	20.910.981	266.738 ▲	1,28%
Depósitos a prazo	-	-	-	-
Depósitos consignados	1.895.574	166.122	1.729.453 ▲	1.041,07%
Depósitos de garantias e cauções	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.075.232</b>	<b>21.078.978</b>	<b>1.996.254 ▲</b>	<b>9,47%</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Na elaboração das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas o Município adotou as bases de preparação das demonstrações financeiras constantes do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série n.º 178.

Assim, as políticas contabilísticas adotadas foram a seguir referidas.

### **Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento**

Em 2002, os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo na elaboração do Balanço inicial (POCAL).

Os bens do ativo fixo tangível e intangível foi valorizado ao custo de aquisição e ou da produção, na elaboração do Balanço inicial (POCAL). Existiam, no entanto, alguns bens móveis, que devido à sua antiguidade e semelhanças entre si, não foi possível a sua valorização a custo de aquisição.

No ano de 2020, ano de transição para SNC-AP, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Este processo originou reclassificações de bens entre equipamento básico, administrativo e outros, no âmbito dos ativos fixos tangíveis, não originando impacto na categoria - Ativos Fixos Tangíveis.

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

### **Ativos intangíveis**

No ano de 2020, ano de transição para SNC-AP, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Ocorreu a reclassificação de bens em ativos intangíveis, que no anterior normativo, eram reconhecidos como ativos tangíveis (imobilizado corpóreo), como é o caso em concreto dos programas de computador e sistemas de informação – softwares.

As amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos intangíveis, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

### **Participações financeiras**

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais o Município tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica “*Participações financeiras em equivalência patrimonial*”.

As participações financeiras existentes estão mensuradas pelo seu custo uma vez que o Município tem participações inferiores a 20%, exceto para as empresas TáviraVerde e EMPET que são registadas pelo Método de equivalência patrimonial (MEP).

A mensuração subsequente pelo MEP prevê que o valor contabilístico do investimento seja subsequentemente ajustado para refletir:

- A evolução da quota-parte da entidade investidora nos resultados da investida (com as variações a serem refletidas nos resultados do período);
- A evolução da quota-parte da entidade investidora nos ativos líquidos da investida (com as variações a serem reconhecidas no capital próprio);
- As distribuições de dividendos (as quais reduzem o valor contabilístico do investimento).

### **Clientes, contribuintes e utentes e Outros devedores**

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “*Perdas de imparidade acumuladas*”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

O montante acumulado de imparidades para cobertura das dívidas em situação de cobrança duvidosa

apurado para dívidas superiores a 12 meses.

### **Inventários**

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

### **Devedores e Credores por acréscimos e Diferimentos**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Na rubrica de diferimentos no passivo destacamos as transferências e subsídios correntes/capital obtidos, os valores são relativos a subsídios ao investimento relacionados com obras que de acordo com a nota de enquadramento ao plano de contas do SNC-AP estão condicionados à execução de determinada obra e que poderão ser devolvidos, caso os mesmos não sejam total ou parcialmente executados nas condições previamente estabelecidas. Após a sua conclusão os mesmos são transferidos para respetiva rubrica de Património e depreciado de acordo com a vida útil do bem que lhe está associado

### **Património**

O património líquido de uma entidade pública corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos de passivos, com referência à data do relato financeiro.

A rubrica de outras variações do capital próprio inclui todas as variações e valores relacionados com transferências e subsídios (não reembolsáveis) de capital. Assim os subsídios são amortizados de acordo com o período de vida útil ao qual estão associados dando cumprimento ao disposto no CC2.

A rubrica de resultados transitados apresenta os resultados líquidos dos anos anteriores, assim como as regularizações extraordinárias que possam ocorrer.

Salienta-se que a implementação do SNC-AP implicou o registo na conta 564 – “Ajustamentos de

*transição para o SNC-AP*” diversas regularizações extraordinárias, nomeadamente ao nível da depreciação e de subsídios ao investimento resultantes dos ajustamentos de vida útil dos bens.

### **Financiamentos obtidos**

O reconhecimento do passivo do capital em dívida dos empréstimos é registado de acordo com o nível de maturidade da mesma, sendo considerado passivo de médio e longo prazo quando a exigibilidade é superior a um ano e de curto prazo para valores exigíveis até um ano.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS (AI)

Os ativos intangíveis correspondem a programas informáticos e a projetos de desenvolvimento.

Registou-se um ligeiro aumento dos ativos intangíveis em 2023, por força das amortizações do exercício, que registaram um aumento de €50.235,05 que foi inferior ao valor das aquisições que foi de €73.319,20, conforme pode ser verificado nos quadros seguintes.

#### 3.1 VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Unidade: €

RÚBRICAS	2022				2023			
	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Projetos de desenvolvimento	200.077,83	200.077,83	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	854.840,85	781.141,88	-	73.698,97	928.160,05	831.376,93	-	96.783,12
Ativos intangíveis em curso	681.665,50	-	-	681.665,50	681.665,50	-	-	681.665,50
<b>TOTAL</b>	<b>1.736.584,18</b>	<b>981.219,71</b>	<b>-</b>	<b>755.364,47</b>	<b>1.609.825,55</b>	<b>831.376,93</b>	<b>-</b>	<b>778.448,62</b>

#### 3.2 QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	ADIÇÕES	TRSF. INTERNA	REVALORIZAÇÃO	REVERSÕES PERDA IMP.	PERDAS IMPARIDADE	AMORT. PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = ∑ (1) a (9)
Programas de computador e sistemas de informação	73.698,97	66.168,48	7.150,72	-	-	-	(50.235,05)	-	-	96.783,12
Ativos intangíveis em curso	681.665,50	-	-	-	-	-	-	-	-	681.665,50
<b>TOTAL</b>	<b>755.364,47</b>	<b>66.168,48</b>	<b>7.150,72</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50.235,05)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>778.448,62</b>

### 3.2.A DESAGREGAÇÃO DAS ADIÇÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	INTERNAS (1)	COMPRA (2)	CESSÃO (3)	TRANSF. TROCA (4)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERD. A FAVOR ESTADO (5)	DAÇÃO EM PAG. (6)	LOCAÇÃO FIN. (7)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUT. (8)	OUTRAS (9)	TOTAL (10) = Σ (1) a (9)
Programas de computador e sistemas de informação	7.150,72	66.168,48	-	-	-	-	-	-	-	73.319,20
<b>TOTAL</b>	<b>7.150,72</b>	<b>66.168,48</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>73.319,20</b>

Não se verificaram diminuições nem revalorizações no corrente ano.

#### 4 CONTRATOS DE CONCESSÃO (CONCEDENTE)

O Município de Tavira tem contratos de concessão relativo a posto de abastecimentos, parque de estacionamento, energia pública e transportes públicos urbanos. Atualmente o Município não dispõe de informação fiável que permita determinar a necessidade/ou valor a reconhecer no seu ativo fixo tangível dos bens relativos as estas concessões de acordo com o indicado no NCP4. O eventual reconhecimento dos bens relativos a concessões encontra-se em fase de análise. Não se esperando existir impactos relevantes.

O Município de Tavira detém alguns contratos de concessão, onde se destacam:

- Contrato de concessão de uso privativo do domínio público, datado de 2001, para a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis, atualmente explorado pela “Repsol Portuguesa, SA” cuja receita liquidada em 2023 rondou os €38.000;
- Em 2022, realizou-se a cedência da posição contratual do contrato de concessão de exploração e fiscalização de zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Tavira, para a empresa “CPE – Comp. Parques de Estacionamento, SA.”, em 2023 obteve-se €179.000 de receita;

- Renda de concessão de energia pública com a “EDP Distribuição - Energia SA”, com uma contrapartida na ordem de 1,9 milhões de euros;
- Contrato para a concessão de circuitos de transportes públicos urbanos na cidade de Tavira, datado de 2019, com a EVA Transportes e que importou no corrente ano num encargo de cerca de €260.000.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os ativos fixos tangíveis são bens com substância física que o Município detém para fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos, tais como edifícios de serviços e equipamentos básico, administrativo e de transporte. Bem como os bens de domínio público onde se incluem as diversas infraestruturas do concelho, nomeadamente as estradas, pontes, arruamentos e parques.

No ano 2023, o valor dos ativos fixos tangíveis atingiu em termos brutos cerca de €363.920.135 com €187.377.571 de amortizações acumuladas o que perfaz um ativo escriturado (líquido) de €176.542.564.

No corrente ano, foram transferidos do ativo fixo tangível em curso €15.671.974, e registou-se um aumento de €4.811.484 que correspondem na sua maioria à execução da empreitada do Cineteatro e respetivos equipamentos de cena e à empreitada do Centro de Meios Aéreos e que se encontravam a decorrer, esperando-se a sua conclusão em 2024.

De referir ainda, que o inventário do Município de Tavira encontra-se praticamente registado e valorizado na sua totalidade, com exceção dos bens do património histórico, artístico e cultural, dado que o mesmo carece de avaliação por entidades especializadas e até ao momento ainda não foi possível a realização.

### 5.1 VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Unidade: €

RÚBRICAS	2022				2023			
	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	<b>199.145.082,26</b>	<b>130.348.882,36</b>	-	<b>68.796.199,90</b>	<b>209.710.495,99</b>	<b>136.917.798,03</b>	-	<b>72.792.697,96</b>
Terrenos e recursos naturais	46.746.807,67	-	-	46.746.807,67	46.823.407,67	-	-	46.823.407,67
Edifícios e outras construções	2.841.408,91	2.086.203,57	-	755.205,34	5.050.826,46	2.462.783,40	-	2.588.043,06
Infraestruturas	149.118.887,06	128.262.678,79	-	20.856.208,27	157.397.276,24	134.455.014,63	-	22.942.261,61
Património histórico, artístico e cultural	437.978,62	-	-	437.978,62	438.985,62	-	-	438.985,62
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>156.555.826,28</b>	<b>46.037.552,10</b>	-	<b>110.518.274,18</b>	<b>154.209.638,90</b>	<b>50.459.773,32</b>	-	<b>103.749.865,58</b>
Terrenos e recursos naturais	27.698.651,85	628,48	-	27.698.023,37	29.628.341,85	779,92	-	29.627.561,93
Edifícios e outras construções	66.123.779,78	30.128.911,25	-	35.994.868,53	71.835.330,15	33.571.106,00	-	38.264.224,15
Equipamento básico	6.047.339,55	5.236.359,61	-	810.979,94	6.512.883,65	5.606.716,08	-	906.167,57
Equipamento de transporte	6.678.300,24	5.087.762,42	-	1.590.537,82	6.693.971,49	5.566.469,25	-	1.127.502,24
Equipamento administrativo	2.979.607,07	2.750.294,08	-	229.312,99	3.279.042,52	2.781.431,47	-	497.611,05
Outros	3.098.461,40	2.833.596,26	-	264.865,14	3.190.873,43	2.933.270,60	-	257.602,83
Ativos fixos tangíveis em curso	43.929.686,39	-	-	43.929.686,39	33.069.195,81	-	-	33.069.195,81
<b>TOTAL</b>	<b>355.700.908,54</b>	<b>176.386.434,46</b>	-	<b>179.314.474,08</b>	<b>363.920.134,89</b>	<b>187.377.571,35</b>	-	<b>176.542.563,54</b>

## 5.2 QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	ADIÇÕES	TRANSF. INT. À ENTIDADE	REVALORIZ.	REVERSÕES DE PERDAS DE IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECIA. PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = ∑ (1) a (9)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	<b>68.796.199,90</b>	<b>96.379,71</b>	<b>10.469.605,34</b>	-	-	-	<b>(6.568.915,67)</b>	-	<b>(571,32)</b>	<b>72.792.697,96</b>
Terrenos e recursos naturais	46.746.807,67	76.600,00	-	-	-	-	-	-	-	46.823.407,67
Edifícios e outras construções	755.205,34	-	2.209.417,55	-	-	-	(376.579,83)	-	-	2.588.043,06
Infraestruturas	20.856.208,27	18.772,71	8.260.187,79	-	-	-	(6.192.335,84)	-	(571,32)	22.942.261,61
Património histórico, artístico e cultural	437.978,62	1.007,00	-	-	-	-	-	-	-	438.985,62
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>110.518.274,18</b>	<b>8.163.982,59</b>	<b>(10.280.726,58)</b>	-	-	-	<b>(4.422.221,22)</b>	-	<b>(229.443,39)</b>	<b>103.749.865,58</b>
Terrenos e recursos naturais	27.698.023,37	1.929.690,00	-	-	-	-	(151,44)	-	-	29.627.561,93
Edifícios e outras construções	35.994.868,53	382.333,28	5.341.486,34	-	-	-	(3.442.194,75)	-	(12.269,25)	38.264.224,15
Equipamento básico	810.979,94	467.188,80	32.504,50	-	-	-	(370.356,47)	-	(34.149,20)	906.167,57
Equipamento de transporte	1.590.537,82	21.367,53	-	-	-	-	(478.706,83)	-	(5.696,28)	1.127.502,24
Equipamento administrativo	229.312,99	470.601,75	6.162,36	-	-	-	(31.137,39)	-	(177.328,66)	497.611,05
Outros	264.865,14	81.317,44	11.094,59	-	-	-	(99.674,34)	-	-	257.602,83
Ativos fixos tangíveis em curso	43.929.686,39	4.811.483,79	(15.671.974,37)	-	-	-	-	-	-	33.069.195,81
<b>TOTAL</b>	<b>179.314.474,08</b>	<b>8.260.362,30</b>	<b>188.878,76</b>	-	-	-	<b>(10.991.136,89)</b>	-	<b>(230.014,71)</b>	<b>176.542.563,54</b>

## 5.2.A DESAGREGAÇÃO DAS ADIÇÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	INTERNAS	COMPRA	CESSÃO	TRANSF. OU TROCA	EXPROPR.	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERD. A FAVOR ESTADO	DAÇÃO EM PAG.	LOCAÇÃO FINAN.	FUSÃO, CISÃO, REESTRUT.	OUTRAS	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = Σ (1) a (10)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	-	<b>77.607,00</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>18.772,71</b>	<b>96.379,71</b>
Terrenos e recursos naturais	-	76.600,00	-	-	-	-	-	-	-	-	76.600,00
Património histórico, artístico e cultural	-	1.007,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.007,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	-	<b>3.871.907,66</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.292.074,93</b>	<b>8.163.982,59</b>
Terrenos e recursos naturais	-	1.897.590,00	-	-	-	-	-	-	-	32.100,00	1.929.690,00
Edifícios e outras construções	-	314.500,00	-	-	-	-	-	-	-	67.833,28	382.333,28
Equipamento básico	-	461.388,98	-	-	-	-	-	-	-	5.799,82	467.188,80
Equipamento de transporte	-	21.367,53	-	-	-	-	-	-	-	-	21.367,53
Equipamento administrativo	-	470.601,75	-	-	-	-	-	-	-	-	470.601,75
Outros	-	81.317,44	-	-	-	-	-	-	-	-	81.317,44
Ativos fixos tangíveis em curso	-	625.141,96	-	-	-	-	-	-	-	4.186.341,83	4.811.483,79
<b>TOTAL</b>	-	<b>3.949.514,66</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.310.847,64</b>	<b>8.260.362,30</b>

## 5.2.B DESAGREGAÇÃO DAS DIMINUIÇÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	ALIENAÇÃO A TÍTULO ONEROSO (1)	TRANSF. OU TROCA (2)	DEVOL. OU REVERSÃO (3)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUT. (4)	OUTRAS (5)	TOTAL (6) = Σ (1) a (5)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	-	-	-	-	(571,32)	(571,32)
Infraestruturas	-	-	-	-	(571,32)	(571,32)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	(5.732,58)	(177,56)	-	-	(223.533,25)	(229.443,39)
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	(12.269,25)	(12.269,25)
Equipamento básico	-	-	-	-	(34.149,20)	(34.149,20)
Equipamento de transporte	(5.696,28)	-	-	-	-	(5.696,28)
Equipamento administrativo	(36,30)	(177,56)	-	-	(177.114,80)	(177.328,66)
<b>TOTAL</b>	<b>(5.732,58)</b>	<b>(177,56)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(224.104,57)</b>	<b>(230.014,71)</b>

## 6. LOCAÇÕES

### 6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS - LOCATÁRIO

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	QUANTIA ESCRIT. LIQUIDA	PAGAMENTOS 2023		PAG. ACUMULADO		FUTUROS PAGAMENTOS			TOTAL
		CAPITAL	JURO	CAPITAL	JURO	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 A 5 ANOS	> 5 ANOS	
Contrato locação financeira - Edifício Level Up	201.574,82	19.112,15	9.800,00	72.602,91	29.595,15	21.300,00	106.500,00	1.171,61	128.971,61

O Município de Tavira realizou em 2020 um contrato de cessão da posição contratual de locatário do contrato de locação financeira imobiliária n.º 450010451, referente ao prédio sito na rua da Liberdade n.º 1 (Level UP). A dívida a 31 de dezembro de 2023 é de €128.972, conforme se pode verificar no quadro anterior.

## 7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos obtidos que se encontram em vigor no ano 2023, são os que constam do quadro seguinte, e totalizam uma dívida em 31 de dezembro de €2.826.844. Foram realizadas amortizações no corrente ano no valor de €738.227. De realçar ainda que, em 2023, um financiamento chegou ao fim do seu prazo, encontrando-se pagos na totalidade.

Os custos dos empréstimos obtidos são considerados como gastos do período.

### 7.1. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Unidade: €

ENTIDADE	DATA DO CONTRATO	DATA DE VISTO TC	PRAZO DO CONTRATO	CAPITAL		TAXA DE JURO		PAGAMENTOS DE ANOS ANTERIORES			PAGAMENTOS DO ANO			ENCARGOS VENCIDOS E NÃO PAGOS	SALDO EM 1 DE JANEIRO	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
				CONTRATADO	UTILIZADO	INICIAL	ATUAL	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL			
Financiamento de Investimentos de 2003	21-05-2003	10-07-2003	240	706.555,00	706.555,00	2,00%	3,82%	669.556,00	44.339,52	713.895,52	36.999,00	605,30	37.604,30	-	36.999,00	-
Investimentos 2009	29-06-2009	23-07-2009	240	3.962.667,00	3.100.722,92	3,26%	5,61%	1.803.987,67	589.680,72	2.393.668,39	175.369,63	56.140,54	231.510,17	-	1.297.005,25	1.121.635,62
Financiamento de Investimentos 2004	29-07-2004	25-08-2004	240	765.296,00	765.296,00	1,48%	3,03%	674.607,73	39.159,67	713.767,40	44.933,23	1.314,66	46.247,89	-	90.688,27	45.755,04
Habitação Social Quinta das Salinas	29-01-2002	28-11-2002	300	2.800.000,00	2.800.000,00	1,89%	3,44%	2.020.093,96	120.114,56	2.140.208,52	126.219,72	8.616,15	134.835,87	-	779.906,04	653.686,32
Habitação Social - Bairro Jara	20-12-2006	25-01-2007	300	90.776,80	90.776,80	1,63%	3,41%	53.350,12	3.495,94	56.846,06	3.526,75	932,88	4.459,63	-	37.426,68	33.899,93
Horta do Carmo 67 fogos	20-12-2000	22-12-2000	300	2.971.774,02	2.971.774,02	0,66%	2,70%	2.601.106,59	40.572,41	2.641.679,00	121.902,44	4.496,19	126.398,63	-	370.667,43	248.764,99
Horta do Carmo 57 fogos	20-12-2000	22-12-2000	300	1.010.333,10	1.010.333,10	0,55%	4,06%	886.202,17	14.008,36	900.210,53	40.823,28	1.505,71	42.328,99	-	124.130,93	83.307,65
Atalaia 66 fogos	23-11-2001	14-12-2001	300	2.634.730,30	2.634.730,30	0,66%	4,13%	2.102.867,97	43.260,57	2.146.128,54	112.642,98	5.863,82	118.506,80	-	459.985,64	347.342,66
Atalaia 66 fogos (não bon.)	23-11-2001	14-12-2001	300	658.682,57	658.682,57	1,64%	4,13%	533.432,55	29.124,26	562.556,81	29.724,85	4.014,91	33.739,76	-	125.250,02	95.525,17
Habitação social Santa Catarina - 24 fogos (bon.)	29-10-2002	07-11-2002	300	1.045.762,54	1.045.762,54	0,91%	4,68%	817.003,51	31.808,70	848.812,21	44.262,88	3.551,33	47.814,21	-	228.759,03	184.496,15
Habitação Social Fração H - Lote 11	30-12-2004	24-02-2005	300	45.051,18	45.051,18	0,67%	3,97%	30.797,74	917,33	31.715,07	1.822,73	174,95	1.997,68	-	14.253,44	12.430,71
<b>TOTAL</b>				<b>16.691.628,51</b>	<b>15.829.684,43</b>			<b>12.193.006,01</b>	<b>956.482,04</b>	<b>13.149.488,05</b>	<b>738.227,49</b>	<b>87.216,44</b>	<b>825.443,93</b>	-	<b>3.565.071,73</b>	<b>2.826.844,24</b>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Município de Tavira não tem nenhum ativo classificado como propriedade de investimento no corrente ano.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Foram reconhecidos como imparidade os ativos que correspondem a dívida de clientes, contribuintes e utentes que estão em execução fiscal por se encontrarem ultrapassados os prazos legais de pagamento, totalizando os €280.390 e os investimentos financeiros referentes a participações do Município na EMPET e da Globalgarve que se encontram em processo de liquidação e de insolvência, respetivamente.

### 9.1 IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	NATUREZA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	REVERSÃO DE IMPARIDADES	QUANTIA RECUPERÁVEL
Depósitos à ordem	Gerador de caixa	21.177.718,47	-	-	21.177.718,47
Outros depósitos	Gerador de caixa	1.895.574,30	-	-	1.895.574,30
Devedores e credores por transf., sub. e empréstimos bonif	Gerador de caixa	9.902,02	-	-	9.902,02
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	498.915,56	246.104,93	27.579,55	280.390,18
Fornecedores	Gerador de caixa	693.789,49	-	-	693.789,49
Pessoal	Gerador de caixa	250,00	-	-	250,00
Outras contas a receber e a pagar	Gerador de caixa	5.437.885,31	-	-	5.437.885,31
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Gerador de caixa	475.057,25	-	-	475.057,25
Investimentos financeiros	Gerador de caixa	5.380.296,07	555.503,44	-	4.824.792,63
Ativos fixos tangíveis	Não gerador de caixa	143.473.367,73	-	-	143.473.367,73
Ativos intangíveis	Não gerador de caixa	98.783,12	-	-	98.783,12
Investimentos em curso	Não gerador de caixa	33.750.861,31	-	-	33.750.861,31
<b>TOTAL</b>		<b>212.892.400,63</b>	<b>801.608,37</b>	<b>27.579,55</b>	<b>212.118.371,81</b>

## 10. INVENTÁRIOS

O inventário é o que se encontra demonstrado nos quadros seguintes.

## 10.1 INVENTÁRIOS

Unidade: €

RÚBRICA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	475.057,25	-	475.057,25

## Q 10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICA	VALOR INICIAL (1)	COMPRAS LIQUIDAS (2)	CONSUMOS/ GASTOS (3)	VAR. INV. PRODUÇÃO (4)	PERDAS POR IMPARIDADE (5)	REV. PERDAS IMPARIDADE (6)	OUTRAS RED. INV. (7)	OUTROS AUM. INV. (8)	VALOR FINAL (9) = Σ (1) a (8)
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	480.083,64	554.958,91	(559.985,30)	-	(25.346,30)	20.734,85	(8.028,28)	12.639,73	475.057,25

## 11. AGRICULTURA

Não se aplica ao corrente ano.

## 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não se aplica ao corrente ano.

## 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

### 13.1 RENDIMENTO COM CONTRAPRESTAÇÃO

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.301.629,24	1.085.715,17	215.914 ▲ 19,89%
VENDA DE BENS	-	-	- ▬ -
JUROS	161.353,53	19.769,12	141.584 ▲ 716,19%
DIVIDENDOS OU DISTRIBUIÇÕES SIMILARES	400.992,38	548.867,64	(147.875) ▼ (26,94%)
OUTROS	4.506.272,48	3.982.140,30	524.132 ▲ 13,16%
<b>TOTAL</b>	<b>6.370.248</b>	<b>5.636.492</b>	<b>733.755 ▲ 13,02%</b>

No corrente período, o Município de Tavira obteve rendimentos provenientes das seguintes transações e acontecimentos com contraprestação: prestação de serviços, uso de terceiros de ativos que produzem juros e dividendos e a locação de ativos fixos tangíveis.

Nos “outros” estão refletidos os valores dos contratos de concessão da iluminação pública e de energia eólica.

## 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÕES

Os rendimentos sem contraprestação comportam os impostos e taxas, as transferências financeiras (correntes e de capital) e as multas e outras penalidades que o Município reconheceu no corrente ano.

### 14.1. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Unidade: €

TIPOS DE TRANSAÇÃO SEM CONTRAPRESTAÇÃO	RECONHECIDO EM RESULTADOS	RECONHECIDO EM PATRIMÓNIO LIQ.	ADIANTAMENTOS RECEBIDOS
Impostos diretos	8.005.008,28	-	7.088.996,24
Impostos indiretos	12.651.904,91	-	818.393,27
Contribuições para sistemas de proteção	-	-	-
Multas e outras penalidades	177.237,35	-	-
Transferências sem condição	10.260.412,55	-	-
Transferências com condição	-	3.171.631,00	-
Subsídios sem condição	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>32.742.656,16</b>	<b>3.171.631,00</b>	<b>7.907.389,51</b>

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 2023, o Município de Tavira diminuiu ligeiramente as suas provisões face ao ano anterior em €1.874 devido à conclusão de um processo judicial em curso, não tendo havido nenhum processo novo.

Os processos judiciais com maior relevância são o Proc. N.º 467/17.8BELLE, colocado pelo Ginásio Clube de Tavira em que solicita uma indemnização de €2.690.430,50 por alegado incumprimento contratual e o Proc. N.º 292/18.9BELLE, referente a um pedido de anulação e de nulidade de atos administrativos, com um pedido de indemnização no montante de €817.364, por parte dos autores Michael James French e Joanna Sarah French.

De referir ainda, que a autarquia não dispõe de nenhum ativo ou passivo contingente pelo que não se

registaram quaisquer movimentos desta natureza.

### 15.1. PROVISÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	VALOR INICIAL	REFORÇOS	REVERSÕES	VALOR FINAL
Processos judiciais em curso	4.270.583,85	-	(1.874,97)	4.268.708,88
Contratos onerosos	7.902,00	-	-	7.902,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.278.485,85</b>	<b>-</b>	<b>(1.874,97)</b>	<b>4.276.610,88</b>

### 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica ao corrente ano.

### 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Não se aplica ao corrente ano.

### 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### 18.1. ATIVOS FINANCEIROS

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	COMPRAS	REV. PERDAS POR IMP.	OUTROS AUMENTOS	ALIENAÇÕES	PERDAS POR IMPARIDADE	OUTRAS DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
<b>Entidades controladas</b>	<b>2.810.832,50</b>	-	-	<b>400.992,38</b>	-	-	<b>(82.256,28)</b>	<b>3.129.568,60</b>
Empresas Locais	2.810.832,50	-	-	400.992,38	-	-	(82.256,28)	3.129.568,60
<b>Associadas</b>	<b>885.800,53</b>	-	-	-	-	-	-	<b>885.800,53</b>
Associações de Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	885.800,53	-	-	-	-	-	-	885.800,53
<b>Outras entidades</b>	<b>809.423,50</b>	-	-	-	-	-	-	<b>809.423,50</b>
FAM - Fndo de Apoio Municipal	796.423,50	-	-	-	-	-	-	796.423,50
Outras participações de capital	13.000,00	-	-	-	-	-	-	13.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.506.056,53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400.992,38</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(82.256,28)</b>	<b>4.824.792,63</b>

## 18.2 PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	COMPRAS	REV. PERDAS POR IMP.	OUTROS AUMENTOS	ALIENAÇÕES	PERDAS POR IMPARIDADE	OUTRAS DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
Participações de capital - ao custo								
Águas do Algarve, SA	709.137,59	-	-	-	-	-	-	709.137,59
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	159.675,00	-	-	-	-	-	-	159.675,00
ALSUD - Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alengarve, CRL	1.500,00	-	-	-	-	-	-	1.500,00
Ares do Sul - Cooperativa de Reabilitação e Inserção, CRL	524,00	-	-	-	-	-	-	524,00
Caixa Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, CRL	500,00	-	-	-	-	-	-	500,00
Centro Tecnológico de Citricultura	12.500,00	-	-	-	-	-	-	12.500,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	796.423,50	-	-	-	-	-	-	796.423,50
Fórum Cultural de Tavira	14.963,94	-	-	-	-	-	-	14.963,94
TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM	2.810.832,50	-	-	400.992,38	-	-	(82.256,28)	3.129.568,60
<b>TOTAL</b>	<b>4.506.056,53</b>	-	-	<b>400.992,38</b>	-	-	-	<b>4.824.792,63</b>

Em 2023, foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial no reconhecimento da participação na TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM o que originou um ganho de €400.992,38. Foram recebidos dividendos no valor de €610.036,70.

## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não se aplica ao corrente ano.

## 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O Município de Tavira detém uma participação maioritária nas empresas locais: “EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação” e “TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, EM”, com 96% e 51% respetivamente; e detém o controlo direto da “UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira” conforme o disposto no n.º 4 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro republicada em anexo à Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.

### 20.1. LISTAGEM DE ENTIDADES CONTROLADAS

ENTIDADES CONTROLADAS	SEDE	CONTROLO DIRETO
EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação	Tavira	96%
TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM	Tavira	51%
UAC - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira	Tavira	100%

### 20.2 PRINCIPAIS RELAÇÕES COM ENTIDADES CONTROLADAS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Tavira Verde</b>	<b>5.054.578</b>	<b>4.548.234</b>	<b>506.344</b> ▲	<b>11,13%</b>
Espaços Verdes	1.910.697	1.861.284	49.412 ▲	2,65%
Limpeza das praias	615.654	539.380	76.274 ▲	14,14%
Limpeza pública	1.853.434	1.606.184	247.249 ▲	15,39%
Fornecimento de água	674.794	541.385	133.409 ▲	24,64%
<b>UAC</b>	<b>120.000</b>	<b>100.000</b>	<b>20.000</b> ▲	<b>20,00%</b>
Contrato programa	120.000	100.000	20.000 ▲	20,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.174.578</b>	<b>4.648.234</b>	<b>526.344</b>	<b>11,32%</b>

As principais relações entre o Município de Tavira e a Tavira Verde prendem-se com a execução de 3 contratos-programa e o fornecimento de água e no caso da UAC com a atribuição de apoio para a realização de atividades, conforme consta no quadro anterior, que em conjunto aumentaram €526.344

(11,32%).

## 21. RELATO POR SEGMENTOS

Não se aplica ao corrente ano.

## 22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Não se aplica ao corrente ano.

## 23. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Fornecedores e outras contas a pagar

#### 23.1 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Passivo corrente</b>	<b>3.739.177</b>	<b>2.692.702</b>	<b>1.046.475</b>	<b>▲ 38,86%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>693.789</b>	<b>665.539</b>	<b>28.251</b>	<b>▲ 4,24%</b>
Fornecedores c/c	4.850	-	4.850	▬ -
Fornecedores fat. em conferência	688.940	665.539	23.401	▲ 3,52%
<b>Estado outros entes públicos</b>	<b>87.631</b>	<b>68.899</b>	<b>18.732</b>	<b>▲ 27,19%</b>
<b>Fornecedores de investimento</b>	<b>855.884</b>	<b>81.783</b>	<b>774.102</b>	<b>▲ 946,54%</b>
Fornecedores de investimento c/c	467.957	17.957	450.000	▲ 2.506,03%
Faturas em receção e conferência	387.927	63.826	324.102	▲ 507,79%
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>2.101.873</b>	<b>1.876.482</b>	<b>225.391</b>	<b>▲ 12,01%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>139.779</b>	<b>158.882</b>	<b>(19.103)</b>	<b>▼ (12,02%)</b>
Fornecedores de investimento c/c	124.200	142.157	(17.957)	▼ (12,63%)
Outras contas a pagar (OT)	15.579	16.725	(1.147)	▼ (6,85%)
<b>TOTAL</b>	<b>3.878.956</b>	<b>2.851.584</b>	<b>1.027.372</b>	<b>▲ 36,03%</b>

No quadro anterior estão discriminados os montantes que compõem os fornecedores e outras contas a pagar que constam do balanço, por corrente e não corrente.

Verifica-se que houve um aumento significativo de €1.046.475 (38,86%) por força do aumento registado na dívida de fornecedores de investimento que reflete €450.000 do contrato promessa de

compra e venda do edifício “ANIMALAR Tavira” cujo pagamento apenas se poderá concretizar após regularização do imóvel na Conservatória do Registo Predial, e porque em 2023 aumentou o montante das faturas que se encontram em conferência, “Fornecedores fat. em conferência”, no montante de €324.102 (507,79%). As outras contas a pagar que incluem os credores por acréscimos de gastos (estimativas de despesas com o pessoal – férias), também subiram em €225.391 (12,01%).

### Outras contas a receber

No que concerne, às outras contas a receber o quadro seguinte discrimina a composição destas.

#### Q.23.2 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Outros devedores	423.787	984.727	(560.940)	▼ (56,96%)
Devedores por acréscimo de rendimentos	7.992.049	10.021.164	(2.029.115)	▼ (20,25%)
IMI	7.118.559	7.291.455	(172.896)	▼ (2,37%)
IMT	818.393	2.674.419	(1.856.026)	▼ (69,40%)
Outros	55.096	55.289	(193)	▼ (0,35%)
Outros acréscimos de rendimentos	119.586	474.350	(354.764)	▼ (74,79%)
Adiantamento a fornecedores	0	16.480	(16.480)	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.535.421</b>	<b>11.496.721</b>	<b>(2.961.300)</b>	<b>▼ (25,76%)</b>

### Gastos com o pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é composta conforme quadro seguinte.

Os gastos com o pessoal aumentaram em €1.633.372 (13,33%), devido aos aumentos remuneratórios, a entrada em vigor de nova estrutura orgânica composta por 4 unidades orgânicas nucleares; 16 unidades orgânicas flexíveis de segundo grau e 6 unidades orgânicas flexíveis de terceiro grau, o que veio de alguma forma incrementar os custos com o pessoal, dado que na estrutura anterior o número de unidades orgânicas era substancialmente menor, e à entrada de novos trabalhadores: 18 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 2 operacionais, bem como 13 bombeiros, , conforme referido no teor do relatório, no capítulo 2.2 execução da despesa.

### 23.3 GASTOS COM PESSOAL

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania	213.225	214.866	(1.642) ▼	(0,76%)
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	13.380	5.790	7.590 ▲	131,10%
Remunerações do pessoal	10.559.052	9.300.181	1.258.871 ▲	13,54%
Encargos sobre remunerações	2.343.187	2.082.448	260.739 ▲	12,52%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	71.077	60.480	10.597 ▲	17,52%
Outros gastos com o pessoal	312.198	249.436	62.762 ▲	25,16%
Outros encargos sociais	370.219	335.765	34.453 ▲	10,26%
<b>TOTAL</b>	<b>13.882.337</b>	<b>12.248.966</b>	<b>1.633.371 ▲</b>	<b>13,33%</b>

### Fornecimento e serviços externos

### 23.4 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Serviços especializados</b>	<b>3.331.372</b>	<b>2.378.082</b>	<b>953.291 ▲</b>	<b>40,09%</b>
Trabalhos especializados	933.947	770.746	163.202 ▲	21,17%
Publicidade, comunicação e imagem	133.002	132.040	962 ▲	0,73%
Vigilância e segurança	345.525	250.538	94.987 ▲	37,91%
Comissões (cobrança de impostos)	573.786	575.627	(1.842) ▼	(0,32%)
Conservação e reparação	1.345.112	649.131	695.982 ▲	107,22%
<b>Materiais de consumo</b>	<b>807.606</b>	<b>803.991</b>	<b>3.616 ▲</b>	<b>0,45%</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.006.430</b>	<b>1.155.614</b>	<b>(149.184) ▼</b>	<b>(12,91%)</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>289.767</b>	<b>256.208</b>	<b>33.559 ▲</b>	<b>13,10%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>3.002.065</b>	<b>2.696.627</b>	<b>305.437 ▲</b>	<b>11,33%</b>
Rendas e alugueres	612.478	437.245	175.234 ▲	40,08%
Comunicação	93.256	122.353	(29.097) ▼	(23,78%)
Seguros	80.598	82.037	(1.439) ▼	(1,75%)
Contencioso e notariado	6.471	322	6.149 ▲	1.912,61%
Limpeza, higiene e conforto	294.241	268.523	25.718 ▲	9,58%
Outros serviços	1.915.020	1.786.148	128.873 ▲	7,22%
<b>TOTAL</b>	<b>8.437.241</b>	<b>7.290.522</b>	<b>1.146.719 ▲</b>	<b>15,73%</b>

O fornecimento e serviços externos, são compostos pelas rúbricas constantes no quadro seguinte, onde se verifica que aumentaram significativamente face ao ano anterior, em €1.146.719 (15,73%), dado que houve um regresso às atividades normais da autarquia e do concelho depois de termos tido

dois anos de pandemia.

### Transferências e Subsídios concedidos

Em 2023, registou-se um incremento relevante nas transferências e subsídios correntes concedidos de €1.355.659 (16,38%), com especial destaque para o aumento de €838.094 (20,34%) dos subsídios correntes que aumentaram quer devido à administração local que inclui os contratos programas com a TaviraVerde, quer aos outros setores institucionais, conforme o quadro seguinte.

#### 23.5 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Transferências correntes concedidas</b>	<b>4.614.329</b>	<b>4.156.690</b>	<b>457.640</b> ▲	<b>11,01%</b>
Estado	5.550	-	5.550	-
Serviços e fundos autónomos	68.008	-	68.008	-
Administração local	1.533.385	1.524.799	8.586	0,56%
Outros setores institucionais	3.007.386	2.631.890	375.496	14,27%
<b>Subsídios correntes concedidos</b>	<b>4.958.112</b>	<b>4.120.018</b>	<b>838.094</b> ▲	<b>20,34%</b>
Administração local	4.407.788	4.000.817	406.971	10,17%
Outros setores institucionais	550.324	119.200	431.123	361,68%
<b>Transferências de capital concedidas</b>	<b>59.925</b>	<b>-</b>	<b>59.925</b>	<b>-</b>
Outros setores institucionais	59.925	-	59.925	-
Outros	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.632.367</b>	<b>8.276.707</b>	<b>1.355.659</b> ▲	<b>16,38%</b>

### Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos com as depreciações/amortizações aumentou em 2023, no montante de €1.023.637 (22,76%) o que revela que os bens no ativo em depreciação aumentaram face ao ano anterior, e que vem no seguimento das diversas transferências e regularizações de imobilizado que ocorreram no em 2023.

### 23.6 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>5.471.576</b>	<b>4.411.401</b>	<b>1.060.175</b> ▲	<b>24,03%</b>
Bens de domínio público, patr, histórico, artístico e cultural	2.987.729	2.326.415	661.314 ▲	28,43%
Terrenos e recursos naturais	151	151	-	-
Edifícios e outras construções	1.333.083	1.183.616	149.468 ▲	12,63%
Equipamento básico	371.496	279.411	92.085 ▲	32,96%
Equipamento de transporte	484.403	413.650	70.753 ▲	17,10%
Equipamento administrativo	206.185	132.441	73.744 ▲	55,68%
Outros ativos fixos tangíveis	88.527	75.717	12.811 ▲	16,92%
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>50.235</b>	<b>86.773</b>	<b>(36.538)</b> ▼	<b>(42,11%)</b>
Prog. computador e sistemas de informação	50.235	86.773	(36.538) ▼	(42,11%)
<b>TOTAL</b>	<b>5.521.811</b>	<b>4.498.174</b>	<b>1.023.637</b> ▲	<b>22,76%</b>

#### Diferimentos

O montante dos diferimentos no passivo não corrente é constituído por várias transferências e subsídios obtidos de vários programas comunitários e nacionais para a realização de diversas obras que se encontram por regularizar, umas porque as candidaturas ainda não se encontram totalmente encerradas e outras porque as obras ainda estão a decorrer.

No ano de 2023, foram reclassificados para a rúbrica de capital próprio diversos subsídios de investimento relativos a algumas obras concluídas em 2023 e em anos anteriores. Esta reclassificação determinou ajustamentos aos valores de anos anteriores relativos a subsídios de investimento através da contabilização na rúbrica de resultados transitados.

## CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira que foi efetuada ao longo deste relatório, destacam-se os seguintes aspetos:

- O Município de Tavira tem um grau de independência financeira de 67,66%;
- O grau de execução da receita situou-se nos 109,01%, com as receitas correntes a atingirem uma execução de 111,95% e as de capital 140,16%;
- Registou-se um aumento da receita cobrada em €5.307.293 (8,99%), com a receita corrente a aumentar €1.884.08 (5,05%) e a de capital €1.220.219 (47,80%);
- O grau de execução da despesa foi de 70,03%.
- A despesa corrente teve uma execução de 81,31% e a de capital ficou-se pelos 48,05%, com a despesa paga no corrente ano a aumentar €3.302.736 (8,69%), face ao ano anterior;
- O Município de Tavira encontra-se devidamente equilibrado de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo uma margem de €6.822.654;
- O saldo da gerência a transitar para o ano de 2024 é de €23.075.232;
- Os indicadores de liquidez do Município apresentam uma elevada capacidade de cobertura do passivo;
- O resultado líquido do exercício é negativo no valor de €737.986;
- Aumento da dívida em €27.056 (0,59%), passando a ser de €4.629.690, cumprindo-se o limite da dívida total, com uma margem significativa de €42.220.649.

Paços do Concelho, 11 de abril de 2024

A Presidente da Câmara Municipal,

Ana Paula Martins

---

# ANEXOS

---



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



& ASSOCIADOS  
SROC

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Município de Tavira**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 215.063.033 euros e um total do património líquido de 198.289.672 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 737.986 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 3 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Município de Tavira** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

1. O Município de Tavira evidencia nas suas demonstrações financeiras, nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, gastos capitalizados com obras em curso no montante aproximado de 34 milhões de euros. Analisada a antiguidade e o estado de execução das referidas obras, estimamos que cerca de 18 milhões de euros, corresponderão a obras concluídas, que já deveriam ter sido transferidas para Ativos, e iniciada a respetiva depreciação. Não nos é possível estimar o impacto nas demonstrações financeiras decorrente desta situação, nomeadamente a nível do ativo, resultados e património líquido.

2. Não se encontram reconhecidos nas contas do Município de Tavira, os ativos referente ao acordo de concessão de serviços celebrado entre o Município de Tavira e a E-Redes, referente à distribuição de energia elétrica de baixa tensão no Concelho, devido ao facto da informação prestada pelo concessionário não ter o detalhe suficiente para o seu reconhecimento contabilístico nos termos

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS  
SROC**

previstos na Norma de Contabilidade Pública 4 - Acordos de Concessão de Serviços - Concedentes. Esta limitação impede-nos de quantificar os impactos desta situação, nas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2023.

3. Não foram obtidas as demonstrações financeiras aprovadas da empresa municipal Empet, EM - sociedade em liquidação, referente aos anos de 2021, 2022 e 2023. A última informação obtida, indica a existência de processos judiciais que transitam do passado, com decisão desfavorável para a Empet, EM. Por outro lado, a sociedade encontra-se em processo de liquidação, não tendo sido obtidos elementos que permitam concluir sobre a suficiência dos seus ativos para liquidação dos passivos e das eventuais responsabilidades que lhes sejam imputadas. Neste sentido, não nos é possível pronunciar sobre a necessidade de constituição de eventuais provisões.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Município nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfases**

Conforme divulgado nas Notas 5 e 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras, a Entidade procedeu no presente exercício a vários ajustamentos relativos à transferência para imobilizado firme de obras em curso concluídas em períodos anteriores, tendo resultado, da referida transferência, no reconhecimento de depreciações e rendimentos de subsídios ao investimento relativos a períodos anteriores, no montante de 5,7 e 2,2 milhões de euros, respetivamente, por contrapartida de resultados transitados. Desta situação, resultou uma diminuição do património líquido em cerca de 3,5 milhões de euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras**

O órgão executivo é responsável pela:

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



[WWW.GNT-SROC.COM](http://WWW.GNT-SROC.COM)



**& ASSOCIADOS  
SROC**

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Município de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Município;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão executivo;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão executivo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Município para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



[WWW.GNT-SROC.COM](http://WWW.GNT-SROC.COM)



**& ASSOCIADOS  
SROC**

demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Município descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas do Município de Tavira que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 64.317.947 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 41.319.844 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão executivo é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas do Município de Tavira. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na seção “Bases para a opinião com reservas” do “Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras”, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



[WWW.GNT-SROC.COM](http://WWW.GNT-SROC.COM)



**& ASSOCIADOS  
SROC**

constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 16 de abril de 2024

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

**GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA**

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297